

Tito declara-se disposto a fornecer tropas à ONU

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

EISENHOWER PROPÕE A CRIAÇÃO DE ASSEMBLÉIAS NÃO PARTIDÁRIAS

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

FALA O PRESIDENTE ÀS FORÇAS ARMADAS

A MANHÃ

ANO X

DE JANEIRO, Sexta-feira, 10. de novembro de 1950

NÚMERO 2.850

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: OTÁVIO LIMA

INTEGRALMENTE EXECUTADAS AS GRANDES MANOBRAS MILITARES

Encerraram-se ontem com excepcional brilho as operações na região de Sepeçiba — Assistiram ao ataque final o Presidente da República e outras altas autoridades — Saudação do general Zenóbio da Costa ao Chefe do Governo



O presidente Eurico Dutra quando pronunciava o seu discurso.

Encerraram-se, ontem, pela manhã, na região de Sepeçiba, as manobras que, há mais de 3 meses, vinham sendo estudadas pelo Estado-Maior do Exército, e que tiveram, na prática, a duração de apenas 6 dias, sob a direção do general de Divisão Euclides Zenóbio da Costa.

À encerramento, compareceu o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, que envergava o seu uniforme de general de Exército, tendo chegado ao campo de manobras às 9.30 horas, acompanhado do chefe do Gabinete Militar da Presidência, general Newton Cavalcante, e do seu ajudante de ordens, capitão Edúlio Jorge de Melo. O chefe do Exército foi recebido pelo Ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, e por altas patentes das três forças que cooperaram na realização dos importantes exer-

cícios — Aeronáutica, Marinha e Exército.

Viam-se ainda presentes os titulares das pastas militares e de-

ral Eurico Dutra visitou, acompanhado de todos os oficiais, a Companhia Escola de Intendência, um dos mais modernos es-

região onde se travava o combate inicial entre os dois exércitos.

A exposição sobre os movimentos dos exércitos

Uma vez no posto de observação, o general Zenóbio da Costa deu início à exposição, à frente de um grande mapa da região, das posições e movimentos dos combatentes de ambos os lados, informando ao presidente da República e às altas autoridades presentes o desenrolar dos acontecimentos que foram para todos um espetáculo insólito, tal a realidade do conflito inclusive com a participação de esquadrilhas expedicionárias da F.A.B.

Almoço no quartel general das manobras

Terminados os exercícios o presidente da República e todas as autoridades civis e militares dirigiram-se para o Quartel General das Manobras, onde lhes foi oferecido um almoço, discursando nessa ocasião o comandante da Primeira Região Militar e Guarnição da capital, general Zenóbio da Costa. E' o seguinte o discurso do general Zenóbio:

"Sentimo-nos profundamente sensibilizados, exmo. sr. presidente da República, com a insigne honra que V. Ex.ª nos proporcionou, comparecendo aqui, a fim de assistir à parte final de nossas manobras, há dias iniciadas.

Nelas tomaram parte soldados, marinheiros e aviadores que, fraternalmente unidos e sinceramente imbuídos do mais sadio patriotismo, não mediram sacrifícios para dar cabal cumprimento

BALANÇO DE CINCO ANOS

DE REALIZAÇÕES FECUNDAS EM BEM DO PAÍS

Satisfatórios os índices reveladores de nosso progresso — O governo e os grandes problemas nacionais — Consolidação da democracia — As eleições de 3 de outubro

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, ontem pela manhã, por ocasião do encerramento das manobras do Exército em Sepeçiba:

Meus camaradas:
Meus senhores:

Vim a este acampamento militar para assistir-vos nestas manobras anuais, tendo testemunhado com redobrada satisfação o alto grau da vossa preparação técnica e eficiência profissional, o que representa virtualmente a própria segurança da Nação. Incumbem-me, por isso, louvar a todos os chefes, oficiais e praças exercitando a facilidade que me outorga a Constituição, quando atribui ao Presidente da República o supremo comando das nossas Forças Armadas. Quem viveu as dificuldades da preparação militar, na transformação de recrutas em tropa adestrada e capaz de dar de si a mostra que deu esta grande unidade, — somente ele pode avaliar, na justa medida, o trabalho árduo que vos coube realizar no período de instrução agora findo.

Por isso, não posso esconder a satisfação de estar entre vós. Do seio da nossa classe, repito, nunca sai no passado nem mesmo temporariamente, como d'ela ainda não me sinto ausente por força do eventual e elevado encargo que estou prestes a assumir. E, é certo, dentro em pouco tempo, tornando realidade o compromisso espontaneamente assumido, voltarei, após 48 anos de serviços, à vida privada para repusar de atividade jamais interrompida.

E', pois, chegado o momento de vos dizer adeus, meus camaradas, prestando-vos contas, sincera e francamente, e, ao mesmo tempo, a toda a Nação, do transcurso do meu governo.

Meus camaradas:

Aos campos de batalha da Europa, leváramos a nossa contribuição de sangue, a benefício da civilização ameaçada. Com a volta dos nossos soldados vitoriosos, não se compreenderia a nossa retardada, entre nós, a restauração da democracia. A Nação a reclamava. As Forças Armadas, sensíveis a esses reclamos, cooperaram primordialmente nessa aspiração verdadeiramente nacional, ensinando — com desinteresse, nobreza e abnegação — a retomada do sistema representativo de governo e o retorno às nossas instituições tradicionais, para bem da união dos brasileiros. Ao proclamá-lo, quero também tornar publico a gratidão, que não é só minha, mas seguramente de todo o país, pelos cinco anos de ordem, de tranquilidade e de segurança — segurança para o funcionamento das instituições e segurança para os direitos individuais, — tornados possíveis pela vossa fidelidade e devoção às obrigações legais.

Durante esse lustro, em nenhuma parte do nosso território, foram suspensas, por um dia sequer, as garantias constitucionais. Nenhuma unidade da Federação deixou de ser administrada pelos governantes, bons ou maus, de sua livre escolha, pois o meu governo jamais fez uso do instituto da intervenção.

Rejubilou-me, pois, com esse concurso do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, para que o povo brasileiro viesse a desfrutar, como realmente tem desfrutado das seguranças do regime da legalidade e as excelências de livres instituições representativas.

Meus camaradas:

Quando me foram confiadas as pesadas atribuições de presidir aos destinos da nossa Pátria, não desconhecia as ingentes dificuldades que haveriam de saltear o meu governo em hora delicada para nós e para o mundo. Por essa e outras razões pessoais, jamais cobicei posto tão honroso e, por isso mesmo, de tamanha onerosidade. Disse-o nas minhas primeiras declarações de candidato: "Confesso nunca ter sido movido por qualquer ambição política e, menos ainda, cogitei pudesse estar no teu caminho o possível encontro com o exercício e as respon-



Presidente Eurico Dutra

sabilidades do cargo de primeiro magistrado da Nação. Sempre supus que as atividades profissionais e os meus préstimos restassem circunscritos aos labores da profissão, ligado sempre e indissoluvelmente aos camaradas do Exército na preocupação das questões de nossa defesa, objetivo natural para que se prepararam e aperfeiçoaram os militares de carreira".

Após o memorável acontecimento de 29 de outubro, cogi-

tel da retirada da minha candidatura, na expectativa de uma paz apaziguadora. Os acontecimentos porém foram superiores à nossa vontade e, por ocasião da posse, tive de acentuar como interpretava a missão de que fora investido, subindo ao militar de carreira, subindo ao poder como simples cidadão, fazer um governo civil.

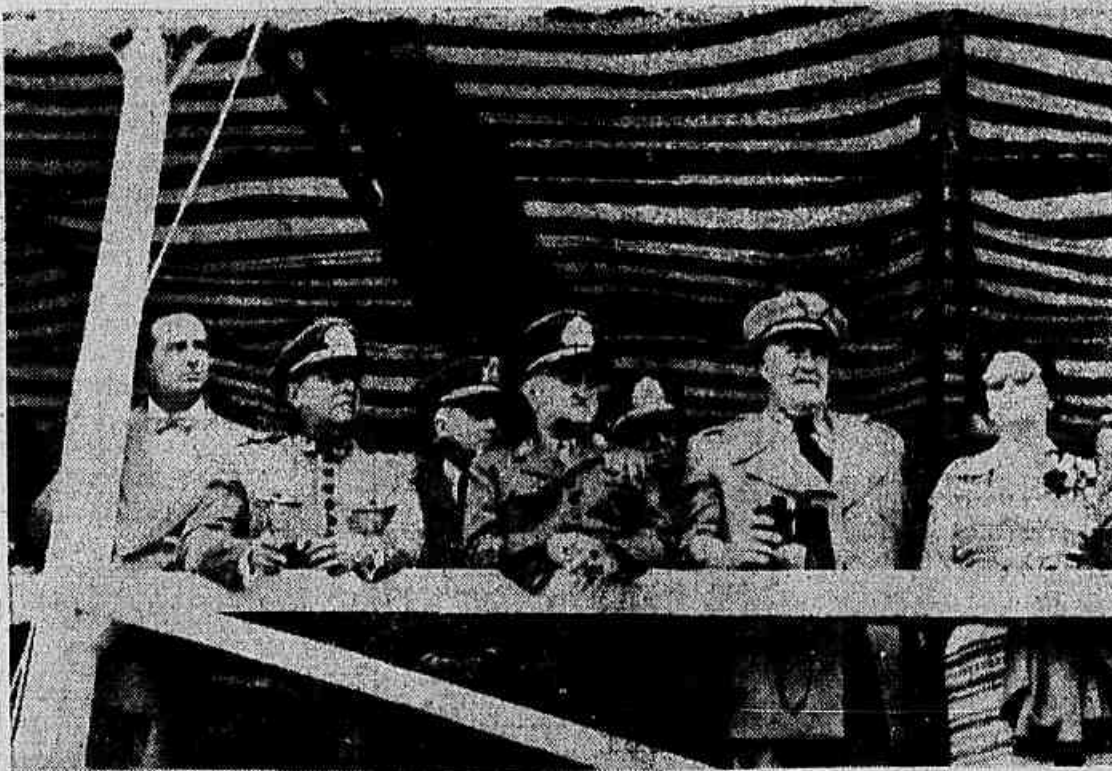
Organizei um ministério que dispunha da cooperação das or-

(Conclui na 9.ª pag.)

A cidade está perfeitamente abastecida de banha

NORMAIS OS ESTOQUES

Segundo informações obtidas junto ao Secretário Geral de Agricultura Indústria e Comércio da Prefeitura, a cidade está perfeitamente abastecida de banha, não havendo perigo de falta. Os estoques são normais e as entradas se tem verificado regularmente. O que existe é o espírito de especulação, pois, o tabelamento em vigor estabelece dois períodos — o da safra e o da entre safra, aos preços de Cr\$ 17,00 e 18,00, respectivamente. Como o segundo período se inicia em princípios de dezembro, verifica-se, ao que se depreende, o trabalho de retenção no comércio atacadista a espera de melhor preço no próximo mês.



Aspecto do posto de observação, de onde o presidente da República e altas autoridades assistiram ao desenrolar dos exercícios

O NOVO CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Segundo os resultados extra-oficiais completos do pleito parlamentar de terça-feira, o novo Congresso dos Estados Unidos ficará constituído da seguinte forma:

Senado — 49 democratas e 47 republicanos.
Câmara — 234 democratas; 200 republicanos e 1 independente.

A maioria no Senado é de 49 bancas e na Câmara de 318. Os republicanos melhoraram sua posição no Senado em 5 bancas e na Câmara em 32.

tabecimentos em ação nas manobras, dirigindo-se, posteriormente, ao posto de observação, localizado num dos morros da

As ordens recebidas. Todos, dos generais aos soldados, tinham, como finalidade máxima, tirar dos exercícios realizados os maiores ensinamentos, de modo a escurar o Brasil dos dias incertos do futuro.

As lições da última guerra, que não provocamos, mas que, brevemente, ajudamos a conquistar com o nosso sangue e com a perda de vidas preciosas, foram os faróis que iluminaram o desenvolvimento das nossas operações, em todas as suas minúcias.

Pode assim V. Ex.ª verificar que a missão confiada às nossas Unidades em manobras foi integralmente executada, o que

(Conclui na 9.ª pag.)

O Hospital dos Servidores do Estado

CARLOS SEVERO

Vistei o Hospital dos Servidores do Estado, e, francamente, fiquei surpreso com tudo o que vi ali, durante quase meio dia.

Ouvia falar muito bem daquele nosocômio, mas nunca pensei — essa é que é a verdade — que ele estivesse no nível em que se encontra.

O Hospital dos Servidores do Estado é, realmente, grande em tudo.

A organização que lhe foi dada, a ordem, a disciplina, o asseio, a higiene, e, afinal, tudo o que tornou notável um estabelecimento daquele genero, ali se encontra, em todas as suas dependências.

O que mais me impressionou, porém, pelo que vi e ouvi, foi a dedicação dos médicos, o carinho que dispensam aos doentes, a atenção com que recebem os que procuram os ambulatórios das diversas clínicas, e, ainda a abnegação do seu diretor, que parece ter o dom da ubiqüidade, porque é visto, de surpresa, em toda a parte.

O Hospital só não é grande no tamanho e bem merece que lhe sejam atribuídas, ambulatórios, banco de sangue, laboratórios e outras dependências. A "Maternidade Carmela Dutra", por exemplo, não possui capacidade para atender às servidões que a procuram.

Verificando-se o que o hospital faz e o que não pode fazer, por falta de espaço e de recursos, é que se tem uma impressão exata do quanto é inestimável o benefício que o Estado fez aos seus servidores, dando-lhes um hospital, que, na opinião de entendidos, pode comparar-se aos melhores existentes nos países em que é um faio a assistência hospitalar.

Não pouparei elogios ao Hospital dos Servidores do Estado, à sua direção e aos seus médicos e me alisto, espontaneamente, entre aqueles que trabalham, sem cessar, para fazê-lo maior e melhor ainda.

Soube que o presidente Dutra autorizou o seu ministro da Fazenda a promover a cessão ao hospital do imóvel vizinho, pertencente ao extinto Departamento Nacional do Café, e vi a satisfação com que a notícia da acertada decisão presidencial foi, ali, recebida.

A "Maternidade Carmela Dutra" poderá, assim, atender às suas finalidades e proporcionar a assistência médico-hospitalar que se impõe.

E preciso que não tarde a efetivação da medida e que, quanto antes, se faça a cessão autorizada, o que naturalmente acontecerá, porque por uma feliz coincidência, o ministro da Fazenda é médico.

Podem, portanto, os servidores do Estado creditar o presidente Dutra por mais este benefício.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Apposendo Bráulio de Oliveira Barreto, guarda civil, classe F, Sebastião de Siqueira Reis, gráfico, classe F, Braziam Magnani, escriturário, classe F, e Durval Vieira dos Santos, servente, classe E.

Exonerando, de guarda civil, classe F, Osacir José Mariano.

Concedendo exoneração, de escrevente auxiliar do 21.º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal, Zaira Perella.

Fundo em disponibilidade, no Território de Ponta Porã, a partir da 16-12-47, Bento Ribeiro Barbosa, motorista, referência VII, Gabriel Nogueira da Gama, enfermeiro, referência XIV, João Batista Pauci, radiotelegrafista, referência II, e os guardas territoriais João Benitez, João Correia Pantaleão Congo Pisurra e Pedro Nunes Cardoso.

Na pasta de EDUCAÇÃO — Nomeando, interinamente, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Recife, José Cavalcante Lucena da Mota.

Apposendo Flavianio Inocêncio da Silva, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Bahia, e Luiz Soares de Carvalho, médico, referência 27.

Concedendo exoneração, de praticante de escritório, referência 19, a Assessoria de Assessoria Fonseca Drummond Silva.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Apposendo Otávio do Nascimento, diplomático, classe N.

Removendo, a pedido, as diplomatas Antônio Carlos de Almeida e Silva, do Consulado em Rosário para a Secretaria de Estado, Adolfo Cardoso de Almeida Guimarães, do Consulado Geral em Amsterdã para a Secretaria de Estado, e Maria José Monteiro de Carvalho, do Consulado Geral em Nova York para a Secretaria de Estado.

Assinam mais os seguintes decretos:

Outorgando concessão à Rádio Record S.A., com sede em São Paulo, para estabelecer uma estação de radiotelevisão;

declarándo de utilidade pública, para desapropriação pela Estrada de Ferro Central do Brasil, os imóveis necessários ao plano de reurbanização do ramal de São Paulo, aprovado pelo Decreto n.º 13206, de 19 de agosto de 1943;

abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender à despesa com a aquisição de objetos históricos e de arte;

proibindo o funcionamento dos cursos de ciências econômicas e ciências contábeis e atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis, com sede em Nilro;

alterando a Tabela Única de Extranumerário-Mensalista do Ministério da Fazenda;

designando, diretor da Rede de Viação Farnapá-Santa Catarina, os engenheiros Manoel da Rocha Kuster e, diretor da Estrada do Ferro de Goiás, Jerônimo Augusto Curcio Faurty;

nomeando, comissários de polícia, classe I, Acylino Pessoa da Silveira Filho, Alfredo Lima de Moraes Coutinho, Almir dos Santos Carvalho, Almir Tavares, Antônio Ricardo dos Santos Neto, Antonio

Elevação do capital da Cia. Siderúrgica Nacional

Teve parecer favorável na Comissão de Finanças da Câmara o projeto respectivo — Outras matérias debatidas

A Comissão de Finanças, na sua reunião de ontem, voltou a examinar importantes projetos que ali se encontram para votação. Entre as matérias focalizadas na sessão, figurou a proposição numero 683, que propõe



Israel Pinheiro

elevação do capital da Companhia Siderúrgica Nacional para Cr\$ 1.750.000.000.

O sr. Israel Pinheiro, relator do projeto em apreço, ofereceu parecer favorável, o que foi aprovado pelos membros daquele órgão técnico. Dentro de breves dias, a matéria deverá ser encaminhada ao plenário para votação, depois do que irá ainda ao Senado e posteriormente à respectiva sanção.

Passando a analisar outras matérias a comissão aprovou um parecer do sr. Amaral Peixoto, favorável a um substitutivo da Comissão de Economia, relativo ao projeto n.º 1112, que reajusta o imposto único sobre combustíveis líquidos e lubrificantes, fixado pelo art. 3.º do decreto-lei n.º 2.615, de 21-9-40, e a que se refere o § 2.º do art. 15 da Constituição Federal.

Do sr. Agostinho Monteiro foi aprovado um parecer favorável ao projeto n.º 1.179, que visa a criação de cargo na cadeia de

Na Guanabara, hoje, o "La Argentina"

Visita de cortesia do cruzador argentino

E' esperado, hoje, no porto desta Capital o cruzador argentino "La Argentina", que realiza uma longa viagem de cortesia e instrução. Essa moderna bononave alem dos 27 oficiais que a guarnecem, conta em sua tripulação com 50 suboficiais, 455 cabos e marinheiros e 85 conscritos.

Para homenagear a sua guarnição o ministro da Marinha e o prefeito do Distrito Federal organizaram um programa de festejos e excursões.

Técnicos especializados em construção civil

BASES DEFINITIVAS PARA O FUNCIONAMENTO DE UMA ESCOLA PROFISSIONAL

A fim de estabelecer as bases definitivas para o funcionamento de uma escola profissional de construção civil, iniciativa inédita no país, houve, no Sindicato de Indústria da Construção Civil, uma reunião, presidida pelo sr. Eduardo V. Pederneras, à qual compareceram, além da diretoria e do conselho consultivo, os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, J. Faria Góes e Lyrcio Schreiner, diretores do Serviço de Aprendizagem Industrial.

Saudado pelo presidente do Sindicato, que classificou aquela reunião como uma das mais importantes da atual administração, pelos seus objetivos, usou da palavra o sr. Euvaldo Lodi, declarando-se satisfeito de poder contribuir para a efetivação do ensino profissional na indústria

Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil

Eleição da nova diretoria

Em sua sede à Avenida Men do Sá, 197, e sob a presidência do Prof. Octavio de Souza, reuniu-se hoje dia 10, às 20.30 horas, esta Sociedade, em Assembleia Geral, para dar cumprimento ao Art. 38 dos Estatutos e bem assim, em sessão especial destinada à eleição da nova Diretoria.

ALTERADA A TABELA ÚNICA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

O presidente da República assinou ato alterando a Tabela Única de Extranumerário-Mensalista do Ministério da Fazenda.

Absolvida a parricida de Bento Gonçalves

Leila Milani envenenara o pai "por piedade", como confessou

BENTO GONÇALVES, Rio Grande do Sul, 9 (Especial para A MANHA) — Foi submetida ontem a novo julgamento no fórum desta cidade Leila Gladis Milani, acusada de ter assassinado o próprio pai, Antônio Milani, adicionando veneno a alimentos que ele ingeriu, sem de nada desconfiar.

A acusada confessou o delito, alegando que o cometera por piedade do progenitor, que, ultimamente, depois que perdera todos os seus negócios e bens, ficara atacado das faculdades mentais. Quando do primeiro julgamento, a ré foi absolvida. Agora, novamente julgada, foi absolvida, por seis votos contra um, apesar do tremendo libelo do promotor Plauto de Abreu. Defenderam a parricida os criminalistas Rul Rache e Adjal de Lemos.

Explodiu a granada na mão do soldado

Socorrido no Hospital Rocha Faria, o militar foi em seguida removido para o Hospital Central do Exército

Outro acidente de lamentáveis consequências verificou-se ontem, às primeiras horas da noite, em Setúbia, onde vêm-se realizando as manobras da 1.ª Região Militar.

Desta vez foi vítima o soldado do Exército Pedro da Silva Pereira, servindo no 1.º Batalhão de Caçadores, contando 20 anos, morador na rua Drumond n.º 78. Ali, quando tomava parte dum exercício de sua unidade, ao acionar uma granada, esta explodiu, esfacelando-lhe, em consequência, uma das mãos. prontamente o ferido foi encaminhado ao Hospital Rocha Faria, onde, dada a gravidade do seu estado, foi-lhe amputada a mão ofendida.

Logo depois foi removido para o Hospital Central do Exército, onde está internado.

As autoridades militares tomaram em seguida as providências cabíveis no caso.

ÚLTIMO DESEJO DE UM JORNALISTA

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — Faleceu, ontem, à meia-noite, o velho dr. Luis Mitre, neto do fundador do matutino "La Nación" e redator-chefe desse órgão e, de acordo com suas instruções, seu cadáver foi transportado de sua residência para a redação, onde ele passou a maior parte de sua vida.

TABELAMENTO PARA OVOS E BATATAS

Na reunião realizada ontem, na Comissão Local de Preços, ficou estabelecido o seguinte tabelamento para os ovos; no atacado — dúzia, tipo comum Cr\$ 2.615, de 21-9-40, e a que se refere o § 2.º do art. 15 da Constituição Federal.

Foi também tabelado o preço de quilo da batata holandesa que passará a vigorar a partir de segunda feira próxima, dia 13, a ser; no importador Cr\$ 3,00 no atacadista Cr\$ 3,50 e no varejista Cr\$ 4,50.

Sepultado o rei Gustavo

ESTOCOLMO, 9 (U.P.) — O rei Gustavo V foi enterrado sob as bandeiras de guerra da Suécia, ganhas nos séculos anteriores ao monarca que manteve o seu país neutro em duas guerras mundiais. Entre os acompanhantes do enterro, estavam os reis da Suécia, Noruega e Dinamarca, bem como príncipes, duques, condes e milhares de suecos vindos de esta capital para prestar seu último tributo ao finado Gustavo V. Alguns vieram até do círculo polar ártico. Muitos deles passaram toda a noite, sob um frio intenso, em frente ao palácio real de Estocolmo. A polícia calcula em mais de 300 mil as pessoas nas ruas em que passou o cortejo real.

SALSICHA VOADORA

LONDRES, 9 (U. P.) — O ministro do Ar tomou conhecimento para um "estudo sério" das informações segundas as quais uma "salsicha voadora" teria sido avistado ontem no espaço sobre Barrow-In-Furness. As pessoas que observaram o engenho descrevem-no como tendo uma forma intermediária entre um submarino e um balão de barragem, com o centro transparente. Informações dessa natureza são sempre guardadas pelo ministério para investigação.

FLAGELADOS PELA KU-KLUX-KLAN

CONWAY, Carolina do Sul, 9 (U.P.) — O xerife desta localidade, E. E. Sassen, disse que está assinando uma lista de agressões premeditadas pela Ku-Klux-Klan, pediu ao Bureau Federal de Investigações e à Polícia do Estado que o ajudem a investigar o caso da flagelação de um camponês e seus dois filhos. Esse atentado foi levado a efeito na madrugada de ontem, contra o camponês Rufus Lee, de 40 anos, de idade. Este, dando queixa ao xerife, comunicou que seus assistentes lhe haviam dito que "o xerife era o seguinte da lista", caso o assassinato ou denunciasse, Rufus Lee, que havia saído segunda-feira de um hospital, em tratamento de um mal ligeiro, foi tirado de sua cama à uma hora da madrugada por indivíduos que o levaram num automóvel. Os mesmos encapuçados, que envergavam as vestes da Ku-Klux-Klan, chicotearam-no repetidamente, cortaram-lhe o cabelo e o abandonaram num quilômetro e meio de sua residência. Outro grupo fez o mesmo aos filhos de Lee, Colidge, de 23 anos, e Hinson, de 18, os quais foram levados a pé pela estrada, em trajes menores. Rufus Lee disse que os assassinos o acusaram de "beber demasiado", o que disse não ser verdade. O xerife Sassen resolveu manter Lee em casa, sob rigorosa guarda, recolhido ao leito, em virtude das contusões que recebeu. Sua esposa, sob forte excitação, foi levada para um hospital. Os dois rapazes vitimados estão passando bem. Segundo Sassen, um dos assassinos já foi identificado, mas seu nome não foi revelado. O "Grande Dragão" de "Klan", Thomas Hamilton, negou a participação de sua organização no ataque, que atribuiu a parentes do próprio Lee.

Pedida a prisão preventiva da matadora do advogado Stelio Galvão

A família do caudilco assassinado contrata serviços de advogado para auxiliar de acusação — Solicitado o recolhimento da acusada à Penitenciária de Bangu

Como noticiamos em dias da semana finda, apresentava o delegado Paula Pinto da Delegacia

de flagrante do fato, lamenta que a esposa de um criminalista, por ironia do destino, tenha que ir ao banco dos réus, sob a tribuna por muitas vezes ocupada pelo marido com tanto brilhantismo e êxito.

A família do caudilco já agora contratou os serviços do advogado Celso Nascimento, para funcionar como auxiliar da acusação. Este por sua vez endereçou ao presidente do Tribunal do Juri longo memorial em que requer a internação da criminosa na Penitenciária de Bangu até o final do julgamento. Entre outras razões o patrono da família do malogrado caudilco salienta a conveniência "de a sociedade defender-se com cautela, eliminando todos os obstáculos para a apuração da Verdade".

LOCOMOTIVA LILIPUTIANA PARA O BRASIL

LONDRES, 9 (B. N. S.) — Uma cópia exata em miniatura de uma locomotiva elétrica, que está sendo construída no Reino Unido para o Brasil, será posta em exposição durante o Festival de Grã Bretanha de 1951.

Construída na escala de 10 milímetros por pé, o modelo é uma reprodução exata de uma das 15 locomotivas aerodinâmicas de 3.000 HP que estão sendo produzidas para a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí pela English Electric Co. São as mais poderosas até hoje construídas no Reino Unido. E' oportuna a apresentação dessa locomotiva durante o Festival de 1951, na exposição que celebra o centenário da Grande Exposição de Londres de 1851, porque há quase cem anos as firmas britânicas vêm construindo equipamentos ferroviários para o Brasil.

Apenas 10 anos após haver sido inaugurada a primeira ferrovia do mundo, em 1851, entre Darlington e Stockton, foi sancionada a primeira lei brasileira sobre ferrovias.

Em 1860 já haviam sido construídos mais de 200 quilômetros de linhas no Brasil, sendo que no início deste século já haviam 15.300 quilômetros de estradas de ferro; esse valor foi mais do que dobrado nos 30 anos subsequentes.

Muitas das ferrovias mais importantes que ajudaram a abrir o grande comércio de exportação do Brasil, foram construídas por britânicos e perteceram a companhias britânicas. Nessa espécie de desenvolvimento, a Grã Bretanha sempre manteve a liderança, ajudando o Brasil a crescer. Hoje, as ferrovias pertencem ao Brasil — mas este país ainda recorre ao Reino Unido quando deseja equipar suas instalações ferroviárias.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão extraordinária, ontem

O Supremo Tribunal Federal esteve reunido, ontem, em sessão extraordinária, sob a presidência do ministro Lauro de Camargo. Deu provimento ao recurso de habes-corpus de Stefano Lompa, do Rio Grande do Sul, e determinou a devolução dos autos do processo instaurado contra Arquimedes Pereira Lima, de Mato Grosso.

Não conheceu o mandado de segurança impetrado pela firma Lampoet & Holtz, desta capital, e, bem assim, do de Luciano Borges Santana, do Espírito Santo. Igual decisão teve o recurso extraordinário da Empresa Hidro-Elétrica de Borborema, da Paraíba. Rejeitou ainda os embargos opostos ao agravo de instrumento da Cia. Comercial Paulista e no recurso extraordinário de Henrique da Cunha Bueno.

A MANHA

Diretor: Heltor Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Tezela
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
SAO PAULO: Aderbal Gurgão — Representante: Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5486, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

PAGAMENTO

O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 16.º dia útil: MONTEPIO DA AERONAUTICA

MONTEPIO DA JUSTICA

A — A-E — E-H — H-L — L-M — M-N — O-Z

CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR

A-E — E-M — M-Z — A-Z.

PENSOES ALIMENTICIAS

A-Z — A-Z.

FARMACIAS DE PLANTAO

HOJE: R. dos Andradás, 70

— Av. Pres. Antonio Carlos, 51-A

— Largo da Carioca, 10-12 — R. Visc. Rio Branco, 31 — R. Senador Dantas, 18-E — R. dos Invalidos, 48 — R. Lavradio, 50

— R. Riachuelo, 205 — R. Bento Lisboa, 92 — R. Mauá, 143 — R. Sen. Vergueiro, 23 — R. Laranjeiras, 34 — R. Visc. Rio Preto, 84 — R. S. Clemente, 188

— R. Mal Cantuária, 8-A — R. Arnaldo Quintela, 40 — Av. Ataulfo de Paiva, 1131-A — R. Voluntários da Pátria, 351 — R. Jardim Botânico, 720 — R. Siqueira Campos, 119-A — R. Princesa Isabel, 60 — R. Teixeira de Melo, 42 — R. Barão de Ipanema, 43-A — Av. Copacabana, 1130-A — R. Joaquim Nabuco, 29 — R. Montenegro, 129-B — R. Freixo, 5 — R. Machado Coelho, 73 — R. Pedro Alves, 273 — Av. Salvador de Sá, 77 — R. Haddock Lobo, 461 — R. Catumbi, 6 — R.

Campos da Paz, 230-A — R. do Matoso, 47 — R. Mariz e Barros, 455 — R. S. Luiz Gonzaga, 248 — R. São Cristóvão, 1233 — R. Piratini, 591 — R. S. da Moura, 168 — R. Conde de Bonfim, 436 e 832 — R. S. Francisco Xavier, 268 — R. Barão de Mesquita, 758 — Av. 28 de Setembro, 236 — Pça. Barão de Drumond, 29 — R. S. Francisco Xavier, 466 — R. Leopoldo, 89-B e 986 — Av. 24 de Maio, 428 — R. Amaro Cavalcanti, 2065 — R. Barão de Bom Retiro, 96 — R. Lins de Vasconcelos, 503 — R. Alvaro de Miranda, 261-B — R. Aquilas Cordeiro, 628 — Av. 29 de Outubro, 8255 e 10442 — Av. Suburbana, 6720 — R. Assis Carneiro, 65 — Av. João Ribeiro, 197-B — Pça. Quintino Bocayuva, 16 — Pça. das Nações 42-A — R. Cardoso de Moraes, 366 — R. Leopoldina Ruge, 28 — R. Noemia Nunes, 336 — R. Nicarguá, 346-A — R. Lobo Junior, 960 — Av. dos Democráticos, 819 — R. Urano, 597 e 1329 — R. Dionísio, 36 — R. Jull. Cordtines, 98-A — Estr. Vicente de Carvalho, 1325-A — R. Itabora, 21-B — Estr. Braz de Pina, 750 — Estr. Monsenhor Felix, 504 — Av. Automoveil Clube, 534 — R. Antonio João, 2 — R. C. Córdovil, 380-A — Estr. Vicente de Carvalho, 962-B — R. Silva Vilela, 326-B — Estr. Mal. Rangel, 528 e 178 e 5 — Av. Automoveil Clube, 2297 e 625 — R. Conselheiro Galvão, 654 — R. Carlos Machado, 990-A e 1556 — Pça. 8 de Maio, 126 — R. Japatera, 200 — Estr. Rio do Pau, 30 — R. Siricy, 8-B — Av. Geremário Dantas, 12 — R. Capitão Couto de Menezes, 4 — Av. Canga Vasconcelos, 101 — Av. Sta. Cruz, 492 — R. Maragá, 4-A — R. João Vicente, 1121 — R. Albino de Paiva, 613 — R. Coronel Acostinha, 45 — R. Lopes Moura, 68 — R. Felix Cardoso, 123 — R. Domingos Modim, 9 — R. Pinheiro Freire, 71

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Cascadura — Rua Sidônio Paes; Praça Nossa Senhora da Paz — Ipanema; Praça dos Estivadores — Saude; Praça José de Alencar — Cateite; Praça Xavier de Brito — Ilhaca; Rua Visconde de Figueiredo — Tijuca; Rua Nazaré — Santa Teresa; Rua João Vicente — Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos — Lins de Vasconcelos; Avenida — Rodrigo de Figueiredo — Jockey Club; Avenida Julio Furtado — Grajaú; Rua João Rêgo — Olaria; Rua Itatiana — Estrada Coronel Magalhães Bastos.

Desmorona-se a Catedral de Notre Dame

PARIS, 9 (INS) — O virulento e misterioso "câncer", que se encontrou nas pedras da Catedral de Notre Dame, em Paris, ameaça uma obra prima da arquitetura que conta setecentos anos e que mostra em seu exterior algumas das mais notáveis esculturas e estatuas do mundo. Notre Dame é a mais antiga das catedrais de estilo gótico construídas em França durante os tempos medievais. A famosa catedral sofre o ataque de um pequenissimo organismo que o vento transporta e que converte a pedra em pó. Outros nobres edificios franceses, dentre eles as catedrais de Reims e de Amiens, estão igualmente afetadas.

MODIFICAÇÕES PARA O LARGO DOS LEÕES, EM BOTAFOGO

No seu despacho como Secretário de Viação e Obras, o Prefeito, aprovou o expediente referente à remodelação do Largo dos Leões, a exemplo das outras modificações, introduzidas em logradouros públicos.

JULGAMENTOS NAS VARAS CRIMINAIS

NA TERCEIRA — Foram absolvidos Miguel Machado, Guimar dos Santos Reis, Januário Machado Filho, do crime de lesões; Moisés Lima Filho, do crime de furto; Jael de Carvalho Paiva, Ariete de Carvalho Paiva, de curandeirismo.

NA QUARTA — Foi condenada Alcides Barbosa a 3 meses de prisão por crime de lesões.

Foram absolvidos: Jonas Solhiovac, do crime de ameaça; Moacir Galdino Vicente, Everaldo Martins de Barra, do crime de lesões.

NA DECIMA NONA — Condenados: — Manoel Pereira, a 9 meses e 1 dia de prisão e multa de Cr\$ 10.000,00 por "jogo de bicho"; Severino José Mendes, a 25 dias de prisão; Moisés Santana, a 1 mês de prisão, ambos por vadiagem.

Foi absolvido — Severino Violaro do "jogo do bicho".

O jornal A MANHA é impresso com tintas Vitoria — Fábrica de Tintas Vitoria — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110

RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS

PARA RAINHA DAS OPERARIAS

CUPAO N. 6

Voto em

Estabelecimento.....

Votante.....

60 É VALIDO ATÉ SÁBADO, DIA 11 DE NOVEMBRO

Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil

Eleição da nova diretoria

Em sua sede à Avenida Men do Sá, 197, e sob a presidência do Prof. Octavio de Souza, reuniu-se hoje dia 10, às 20.30 horas, esta Sociedade, em Assembleia Geral, para dar cumprimento ao Art. 38 dos Estatutos e bem assim, em sessão especial destinada à eleição da nova Diretoria.

ALTERADA A TABELA ÚNICA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

O presidente da República assinou ato alterando a Tabela Única de Extranumerário-Mensalista do Ministério da Fazenda.

FLAGELADOS PELA KU-KLUX-KLAN

CONWAY, Carolina do Sul, 9 (U.P.) — O xerife desta localidade, E. E. Sassen, disse que está assinando uma lista de agressões premeditadas pela Ku-Klux-Klan, pediu ao Bureau Federal de Investigações e à Polícia do Estado que o ajudem a investigar o caso da flagelação de um camponês e seus dois filhos. Esse atentado foi levado a efeito na madrugada de ontem, contra o camponês Rufus Lee, de 40 anos, de idade. Este, dando queixa ao xerife, comunicou que seus assistentes lhe haviam dito que "o xerife era o seguinte da lista", caso o assassinato ou denunciasse, Rufus Lee, que havia saído segunda-feira de um hospital, em tratamento de um mal ligeiro, foi tirado de sua cama à uma hora da madrugada por indivíduos que o levaram num automóvel. Os mesmos encapuçados, que envergavam as vestes da Ku-Klux-Klan, chicotearam-no repetidamente, cortaram-lhe o cabelo e o abandonaram num quilômetro e meio de sua residência. Outro grupo fez o mesmo aos filhos de Lee, Colidge, de 23 anos, e Hinson, de 18, os quais foram levados a pé pela estrada, em trajes menores. Rufus Lee disse que os assassinos o acusaram de "beber demasiado", o que disse não ser verdade. O xerife Sassen resolveu manter Lee em casa, sob rigorosa guarda, recolhido ao leito, em virtude das contusões que recebeu. Sua esposa, sob forte excitação, foi levada para um hospital. Os dois rapazes vitimados estão passando bem. Segundo Sassen, um dos assassinos já foi identificado, mas seu nome não foi revelado. O "Grande Dragão" de "Klan", Thomas Hamilton, negou a participação de sua organização no ataque, que atribuiu a parentes do próprio Lee.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão extraordinária, ontem

O Supremo Tribunal Federal esteve reunido, ontem, em sessão extraordinária, sob a presidência do ministro Lauro de Camargo. Deu provimento ao recurso de habes-corpus de Stefano Lompa, do Rio Grande do Sul, e determinou a devolução dos autos do processo instaurado contra Arquimedes Pereira Lima, de Mato Grosso.

Não conheceu o mandado de segurança impetrado pela firma Lampoet & Holtz, desta capital, e, bem assim, do de Luciano Borges Santana, do Espírito Santo. Igual decisão teve o recurso extraordinário da Empresa Hidro-Elétrica de Borborema, da Paraíba. Rejeitou ainda os embargos opostos ao agravo de instrumento da Cia. Comercial Paulista e no recurso extraordinário de Henrique da Cunha Bueno.

O jornal A MANHA é impresso com tintas Vitoria — Fábrica de Tintas Vitoria — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110

MONSTRO!

SEDUZIA E DEPOIS DIFAMAVA AS PRÓPRIAS FILHAS

JOINVILLE, 8 (Asapress) — As autoridades de Matos Costa, Município de Pôrto União acabam de descobrir vários crimes praticados por um tarado, e que provocaram profunda revolta a todos que dele tiveram conhecimento. Vivia naquela cidade há muitos anos, Otílio Ferreira da Cruz, que há algum tempo enviava, ficando com 14 filhos, entre homens e moças. Há um ano atrás, o sr. João Arruda Pacheco, escrivão de paz do Distrito foi procurado por Otílio, que queria registrar uma criança, nascida — disse — de um passo errado de uma de suas filhas. Cerca de um ano depois Otílio voltou ao Cartório, para

obter um atestado de óbito para a mesma criança, que havia falecido. Pouco depois tornou a se apresentar diante do escrivão para registrar outra criança, contando história semelhante à primeira.

Suspeitando dessas constantes visitas de Otílio, sempre às voltas com crianças que nasciam sem pai e morriam, o escrivão levou o fato ao conhecimento das autoridades. Estas, entrando em diligências vieram encontrar a descoberta que Otílio era pai das crianças dadas à luz pelas próprias filhas e que, para esconder seu nefando crime, declarava sempre que as crianças eram fruto de amores clandestinos das mesmas, cometendo assim mais o delito de difamação.

Foi apurado que Otílio infectou quatro filhas, inclusive uma menor. Depois, diante das suspeitas levantadas pelo escrivão, fugiu daquela localidade, indo residir com a família em Guarapava, Paraná. No dia 28, porém, tendo ido a Matos Costa por um motivo qualquer, Otílio foi preso e encaminhado à cadeia de Pôrto União, onde aguarda julgamento e castigo para seus inomináveis crimes.

Hemofluidina

No artério-escrose.

REFORMA NOS HOSPITAIS MUNICIPAIS

O professor Samuel Libanio, em portaria de ontem, considerando a necessidade de programar com a devida antecedência, as obras e reformas nos hospitais e outras dependências da Secretaria Geral, determinou que os diretores de Departamento e Chefes de Serviços Autônomos, que encaminhem ao seu Gabinete, até o próximo dia 15 de Dezembro, as relações, em duas vias, das obras e modificações julgadas necessárias às dependências que lhes são subordinadas, principalmente, no que se refere aos hospitais.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSE CAO
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7335



PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE PINTURAS E ESCULTURAS DA UNIÃO SUL-AFRICANA. CONGO BELGA E RODESIA. No salão de exposições do Ministério da Educação será inaugurada dia dezessete deste, às dezessete horas, a "Primeira Exposição de Pinturas e Esculturas da União Sul-Africana, Congo Belga e Rodesia". Essa mostra tem o patrocínio do Embaixador Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da União Sul-Africana, sr. Eugen Kevin Scallan e do Embaixador da Bélgica, barão Kervyn de Meerendré e a sua inauguração será presidida pelo ministro Pedro Calmon, titular da Educação. Cerca de cinquenta e um trabalhos a óleo, quarenta e três aquarelas e quarenta e quatro esculturas serão expostos. Os quadros trazem, na quase totalidade, a assinatura de laureados artistas da União Sul-Africana e entre as esculturas teremos trabalhos primitivos dos indígenas do Congo Belga, no Brasil. Essa exposição, que os seus organizadores não têm a pretensão de considerar completa, tem em vista dar aos estudiosos da matéria e ao público em geral uma ideia da paisagem, gente, costumes e arte da União Sul-Africana, Congo Belga e Rodesia, vistos pelos olhos de seus artistas conhecidos e fazer apreciar algumas peças de esculturas indígenas do Congo Belga, sejam contemporâneas ou antigas.

Clínica de nervosos Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and., s. 301.
Telefones: 52-4940 e 45-1693

Voltariam ao tráfego o "D. Pedro I" e "Alm. Jaceguai"

Enquanto não pudermos comprar navios novos, devem ser reparados os que ainda se acham aptos a receber obras — Cresce o ritmo das atividades nas oficinas de Mocanguê

A ideia de que os navios a carvão da frota velha do Lorde Brasileiro são quase todos obsoletos e dispendiosos, devendo por isso ser encostados criou uma espécie de pânico em certos técnicos que passaram a ver em todos os barcos da empresa, velharias imprestáveis, calhambeques anti-econômicos. Esses sintomas começaram a se manifestar logo depois que foram adquiridos pela passada administração os belos e rápidos cargueiros da frota nova. Mas na realidade nem todos os navios do Lorde encostados ou inativos devem ser considerados irreformáveis, incapazes para receber obras. Entre eles apontam os que não exageram em analisar a situação da antiga, o "Pedro I", o "Almirante Jaceguai", ora abandonados na Ilha da Conceição e que tiveram a sua fase aurea. Não obstante o desgaste visível que sofreram ainda são dois confortáveis e excelentes navios de passageiros. O primeiro deles está com as caldeiras e máquinas em boas condições e não reclama grandes obras. Ao que ouvimos de pessoas que conhecem o assunto no prazo de apenas 30 dias poderia ser ele reparado e voltar ao tráfego pois suas obras são mais de chapamento e não falta para isso material em Volta Redonda.

O "Pedro I" possui seis caldeiras e queima com toneladas de carvão em 24 horas. Ora, se suprimirmos duas caldeiras e o navio passar a navegar com quatro apenas, gastará somente 60 toneladas de combustível não podendo ser considerado anti-econômico e empregado na linha Santos-Recife produzirá receita apreciável.

Também o "Jaceguai" poderá ser aproveitado e voltar ao tráfego após sofrer reparos se os técnicos o olharem com simpatia. Por fim é oportuno falar do "Murtinho" que com suas obras quase concluídas, foi abandonado na passada administração e deixado ao largo de Mocanguê. Trata-se de um barco que está fazendo grande falta na linha do Aracaju e Penedo. Sabemos que o atual diretor do Lorde Brasileiro pretende fazê-lo voltar ao tráfego e uma iniciativa nesse sentido só pode merecer aplausos. A construção de navios novos é onerosíssima para os cofres públicos. Enquanto não pudermos comprar mais vinte ou trinta cargueiros e paquetes, tratemos de reparar e tirar da inatividade os velhos navios, que de tanta utilidade têm sido.

AUMENTO O RITMO DE ATIVIDADE EM MOCANGUÊ

Na atual gestão do almirante Raul de Santiago Dantas as atividades na Divisão de Diques e Oficinas entraram num ritmo seguro e está esse setor da empresa oficial apresentando mais rendimento no que tange aos reparos de navios. Ao assumir o posto o atual diretor do Lorde encontrou as oficinas e diques de Mocanguê superlotados de navios uns em obras, outros aguardan-

Incêndio numa casa de cômodos da rua do Riachuelo

A melade do velho casarão devorada pelo fogo — 26 famílias ao desabrigo — Princípio de saque — Repressão policial — Ação dos bombeiros



Morais na rua, às vistas dos seus desolados donos.

Grande incêndio irrompeu ontem, cerca das 16 horas, no prédio 293 a 303 da rua Riachuelo, bem em frente ao Hospital da Beneficência Espanhola.

Embora não havendo vítimas a lamentar, é triste a situação de 26 famílias que ali residiam, que a estas horas, talvez estejam lutando a fim de conseguir um lugar para se abrigarem e acomodar seus pertences.

O sinistro destruiu uma construção antiga, servida por duas largas entradas, com treze janelas na fachada.

Na porta, sob o número 293, achavam-se instalados uma quitanda e um depósito de gelo. A primeira, de propriedade dos srs. Joaquim Rodrigues da Silva, casado, português, que residia no sótão, e Custódio Fernandes da Silva, atualmente em Portugal. O depósito pertence a Sebastião Gomes da Conceição, também residindo em Portugal. Estava à testa do negócio seu irmão Agostinho Gomes da Conceição, português, solteiro, morador na Praça da República, 60. Nesse local, foi onde começou o fogo, generalizado, segundo alguns populares, devido a irresponsabilidade do sr. Joaquim. Este, teria acendido um fósforo junto ao depósito de álcool existente na quitanda. As chamas alcançaram o líquido e se propagaram consumindo, rapidamente, a metade do prédio.

O fogo, irrompendo violentamente, pôs em pânico as famílias que ocupavam as outras dependências do velho casarão, transformado numa casa de cômodos.

OS BOMBEIROS E A POLÍCIA EM AÇÃO

Sob o comando do capitão Rosas, estiveram no local os bombeiros do Posto Central. Trabalhando eficientemente, os soldados do fogo conseguiram circunscrever as chamas na metade do prédio, evitando sua total destruição.

Também a polícia do 6.º distrito policial compareceu, sob a orientação do comissário Galbani.

SAQUE. Por trás do imóvel sinistrado, eleva-se o morro de Paula Matos. Várias das pessoas que o habitam, aproveitando-se da confusão reinante, invadiram o prédio, com o propósito de saqueá-lo. Apesar da pronta ação dos policiais, somente um caso de furto se teria verificado.

Conceição Cispan, casada, ao regressar de uma visita que fizera ao seu marido, detido por

contravenção, não encontrou sete mil cruzeiros que se achavam guardados em seu quarto.

DESLIGOU A MUF

José Guimarães, casado, electricista, residente na rua José Domingos 57, encontrava-se tra-



Aspecto impressionante do incêndio

balhando no número 311 da rua Riachuelo, quando as chamas se iniciavam. Imediatamente acorreu ao local e desligou a mufa da casa presa em chamas.

SEGURADO

Falando à reportagem, o proprietário da quitanda declarou que seu estabelecimento estava segurado em 30 mil cruzeiros, na "Alliança da Bahia". Negou que tivesse causado o incêndio, pois se encontrava tomando banho. Esclareceu que o prédio estava sob a responsabilidade da empresa "Santana Imobiliária", que designou o sr. Manoel Santana para administrá-lo.

Joaquim Rodrigues da Silva e Agostinho Gomes da Conceição foram detidos e conduzidos para a Delegacia do 6.º distrito policial, onde serão ouvidos.

VITIMA DO PANICO

Realmente o sinistro se apresentou de maneira dantesca. Seus moradores, no afã de salvar seus haveres, se atropelavam continuamente. Outros, procuravam safar-se de qualquer maneira do interior do prédio. Beatriz de Almeida, de 35 anos,

FATOS DA AVIAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA

Mais de um milhão de milhas voadas em um único mês

As estatísticas oficiais têm revelado, de maneira satisfatória, a pujança e o progresso da aeronavegação nacional nos últimos tempos. Ainda agora foi revelado que no mês de julho transato voaram os Bandeirantes da Panair do Brasil nada menos de 1.014.358 milhas, ou seja 1.632.102 quilômetros. Esta é a mais vultosa marca registrada pela referida empresa, cujas aeronaves sobrevoam os céus de quatro continentes, sendo o "record" anterior estabelecido em dezembro de 1948 (830.000 milhas). A quilometragem ora atingida é equivalente à que registraram as aeronaves da Panair nos três primeiros anos da existência dessa organização brasileira, ou seja, 1930-31-32 e igual à conseguida em todo o ano de 1939, o que revela a evolução rápida que vem registrando a nossa aviação comercial.

As favelas estão em toda parte

PROLIFERAM, NUM ÍNDICE IMPRESSIONANTE, EM QUASE TODAS AS CAPITAIS DO BRASIL — O QUE O CENSO DE 1950 REGISTROU EM PORTO ALEGRE

O fenômeno das "favelas", que no Rio de Janeiro assume cada dia proporções mais vastas e constitui problema insuperável nas condições atuais da cidade, segundo opinião de certos estudiosos, tem-se difundido ultimamente em outras grandes cidades do país sob característica própria e diversificada conforme o meio. No Recife, por exemplo, apesar de tenaz campanha, a proliferação do "mocambo" jamais se conteve nem mesmo se atenuou. Em São Paulo, ao lado das numerosíssimas casas-de-cômodos que o povo cognominou "cabecinhas-de-porco", já se perfilam, menos abundantes de certo, os típicos barracões de pau-a-pique ou folhas de fiandres dos morros cariocas. Em Pôrto Alegre, também se assemelham em tudo ao "barraco" cariocas as centenas de "malocas" que invadem a cidade. Foi mediante o Censo Demográfico de 1950 que se evidenciou em Pôrto Alegre, a efetiva existência duma percentagem da população vivendo em precárias condições de habitação e fomentando a formação de tais "malocas". O fato, no dizer do Inspetor Regional de Estatística do Rio Grande do Sul, "bem atesta a gravidade do problema de moradia para as classes menos favorecidas que, no caso, foram engrossadas pelo numeroso contingente dos que afilaram do interior para a metrópole gaúcha". Surgindo da noite para o dia, as "malocas" proliferam em lugares diversos da cidade, formando agrupamentos característicos já identificados como "vilas de malocas". O Censo de 1.º de julho demonstrou a existência de 3.531 moradias em tais condições, em pelo menos 45 diferentes logradouros de Pôrto Alegre. Nelas habitam nada menos de 15.340 pessoas de ambos os sexos e de todas as idades. Dentre essas "vilas de malocas", figuram, pela ordem de densidade demográfica, a "vila Calu do Céu", com 523 domicílios e 2.412 moradores; a "vila Santa Luzia", com 637 domicílios e 2.373 moradores; a da região da estação Diretor Pestana, com 509 domicílios e 2.367 moradores; a da rua Frederico Mentz, com 386 domicílios e 1.742 moradores; a da rua da Areia, denominada "D.T.O.", com 414 domicílios e 1.699 moradores; e a "vila Maria Conceição", com 127 domicílios e 554 moradores. Na equivalência de 200 a 500 moradores, seguem-se agrupamentos situados nas ruas Arlindo, Ilhota, Voluntários da Pátria, Dona Teodora, Leopoldo Bier, que englobam 448 moradias e 1.982 pessoas. Finalmente, na ordem de 2 a 30 habitantes, foram registrados agrupamentos de "malocas" em 34 outros logradouros, onde existem 488 moradias e 2.210 pessoas. Esses dados referem-se exclusivamente aos agrupamentos mais conhecidos por "vilas de malocas", de expressão numérica interessante.

para efeito censitário. Não se incluem neles, portanto, as demais "malocas" esparsas por terrenos baldios, que também foram recensadas, mas aparecem no cômputo dos domicílios existentes na cidade. Daí se conclui que o número de "malocas" de Pôrto Alegre, se apurado a rigor, ultrapassará de muito a cifra dada acima.

Festival em homenagem à memória de Lorenzo Fernandez



Cristina Maristany

Realiza-se no próximo domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um grande festival em homenagem à memória do saudoso e grande maestro Lorenzo Fernandez. Tomarão parte no mesmo a pianista Helena Lorenz Fernandez, a cantora Cristina Maristany e o Quinteto Brasileiro do Rio de Janeiro.

Ultimam-se os trabalhos sobre a Tabela Única

O titular da pasta do Trabalho visitou a Divisão do Pessoal

A Divisão do Pessoal do Ministério do Trabalho vem apresentando os seus trabalhos para o cumprimento do disposto na tabela de extranumerários-mensalistas, recentemente aprovada. A demora está sendo motivada pelo atraso das remessas das listas dos funcionários que servem nos Estados.

Logo que seja feito o levantamento geral do tempo de serviço, processar-se-ão as melhorias de acordo com a recente portaria.

O ministro Marcial Dias Pequeno, titular da pasta, esteve ontem, demoradamente, na Divisão do Pessoal, verificando o andamento dos referidos trabalhos.

ENFORCOU-SE A LINDA JOVEM

Na casa de repouso, onde estava recolhida — Neurastenia, o motivo — Usou os fios do rádio

Impressionante suicídio se registrou numa casa de saúde do Alto da Boa Vista. Uma jovem de rara beleza, que ali se encontrava internada, enforcou-se no próprio aposento.

A SUICIDA

Chamava-se Suzana Germane Maria Nazareth Bazin a suicida. Contava 29 anos, era solteira e residia na rua Santa Catarina, 49, apto. 104.

Moça, bonita, de fina educação, Suzana Germane até bem pouco tempo era uma criatura extremamente feliz. Entretanto, ao principiar o corrente ano, começou a sofrer dos nervos. Não tardou que forte neurastenia a dominasse e, em abril, foi internada na casa de repouso da Estrada das Furnas, 574.

O SUICÍDIO

Não melhorou o estado de saúde da jovem. Todavia, esperava-se que, com o intenso tratamento a que vinha se submetendo, viesse finalmente a melhorar e curar-se. Entretanto, Suzana Germane se desesperou. Na tarde de ontem, utilizando o fio da tomada de ligação do rádio do seu quarto, amarrou à bandeira da porta e, na outra extremidade enfiou o pescoço, suicidando-se.

Identificado o ocorrido, o comissário Ancora da Luz, do 17.º D.P., esteve no local. Depois de providenciar exames periciais, para o local, fez remover o cadáver para o necrotério do I. M. Legal.



Suzana Germane Maria Elizabeth Bazin, a suicida

JANTAR DANÇANTE

Diariamente, das 20 às 24 horas, no "STUDIUM" do HOTEL EXCELSIOR COPACABANA, com Djalma Ferreira e seus MILIONARIOS DO RITMO.

Mesmos preços do Restaurante sem consumação mínima. Reservas e informes — 27-0050 — Ar condicionado

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 — 1.º, sala 14 — das 14 às 18 hs.
— Tel.: 25-4578

O DISCURSO DO PRESIDENTE

O discurso ontem pronunciado perante as forças armadas, no encerramento das grandes manobras militares deste ano, fez o Presidente Eurico Dutra um retrospecto das realizações do seu governo no quinquênio que está a findar, iniciado com numerosos e grandes problemas nacionais a resolver e cheio dos perturbadores acontecimentos internacionais deste tormentoso pós-guerra.

O discurso do Presidente não é, pois, uma peça em que estão focalizados somente as questões que dizem respeito às forças armadas, ao nobre mister de assegurar a defesa da Pátria. É uma mensagem à Nação, é mais outra prestação de contas que lhe faz o seu supremo magistrado. E nas palavras dessa mensagem encontrará o povo brasileiro, num futuro que está perto, o exemplo, sempre oportuno, do governante que não teve outro objetivo, no desempenho da sua alta missão, senão o de bem servir.

Para solucionar grandes problemas de interesse nacional, empregou o Presidente Eurico Dutra, desde o primeiro dia do seu mandato, inextinguíveis esforços, que foram, coroados de pleno êxito. A Carta política elaborada pelos constituintes de 1946, expressão fiel das nossas realidades e das aspirações do nosso povo, teve no Chefe do Executivo um rigoroso cumpridor e defensor. Chamou ele, a colaborar no seu governo, visando a paz política e ao engrandecimento dos brasileiros, representantes das agremiações democráticas. E conseguiu, pela tolerância, pela energia serena, o apoio dos bons brasileiros.

No discurso de ontem assinalou o general Eurico Dutra os seus dois objetivos fundamentais ao assumir a mais alta magistratura do país: aprimorar a tradição do sistema representativo e planificar a ação governamental, criando um programa nacional de trabalho.

De que esses dois objetivos foram plenamente atingidos, a prova está na maneira por que transcorreram as últimas eleições e na situação econômica-financeira em que apresentemente o país se encontra. Pode o Presidente chegar ao último período do seu mandato sem que tivesse, como frisou nas palavras proferidas por ocasião do encerramento das manobras militares, necessidade de recorrer ao estado de sítio, intervenção federal, ou qualquer outra medida restritiva. Não há no país presos políticos. A liberdade individual é a mais ampla.

Quanto às realizações no terreno econômico-financeiro, representam elas alguma coisa de notável na vida administrativa do país. O que foi feito em matéria de saúde, educação, transportes, ultrapassa muito as melhores estimativas. A produção agrícola apresenta apreciável acréscimo, e grande impulso foi dado para o fortalecimento das indústrias. Os problemas básicos, de saúde, alimentação, energia e transportes mereceram tratamento especial, e vêm sendo atacados através do plano previsto pelo Presidente logo no início do seu mandato. O valor do cruzeiro foi mantido. Não realizamos empréstimos externos. Foi este, em toda a nossa vida republicana, o período presidencial em que o Brasil fez as maiores amortizações da sua dívida no exterior.

As promessas do general Eurico Dutra foram sempre superadas pelas realizações. Nas palavras do seu discurso perante as forças armadas encontrará o povo brasileiro o espelho do governante exemplar.

A Usina de Paulo

Afonso

O comentarmos, há pouco, a posição das refinarias de Mataripê e Cubatão, junto a outras realizações de vulto proporcionadas ao país pelo Governo do Presidente Dutra, pusemos em destaque a magnífica realidade das gigantescas obras que se erguem junto à Cachoeira de Paulo Afonso. Como o caso da gasolina brasileira, que agora já existe, não sendo, portanto, um simples caso de palavras, também a energia de Paulo Afonso vai vivificar o sertão, desdobrar-se em fábricas e tornar menos árido o trabalho da terra, deixando de ser apenas motivo de encanto para os olhos.

Na verdade, essa maravilhosa transformação da cachoeira famosa era também um dos mais fortes anseios do povo brasileiro. Ao encontro dele veio o Governo do Presidente Dutra em outubro de 1945, baixando dois decretos, um que autorizava a organização da Cia. Hidroelétrica de São Francisco, com capital inicial de 400 milhões de cruzeiros, e outro, abrindo crédito de 200 milhões de cruzeiros ao Governo Federal subscritor 200.000 ações dessa Cia. Em abril de 1949 estava inteiramente concluído e aprovado o projeto definitivo de todas as obras e instalações da portentosa usina, cujo início de construção compreendeu um gigantesco plano de adaptação da zona aos trabalhadores de execução.

Esse plano por si só constitui uma realização de vulto no serviço de São Francisco e se substanciou na construção de casas para engenheiros, funcionários, administradores e operários da Cia., os quais, com suas famílias, formam uma população de aproximadamente 5.000 pessoas no sertão, a 500 quilômetros dos portos de Salvador e Recife.

Até que está sendo construído, numa primeira etapa, um dos cinco blocos do projeto, e que terá duas unidades geradoras de 60.000 kw cada uma, totalizando 120.000 kw a serem fornecidos a três Estados: Pernambuco, Sergipe e Bahia. Dos centros receptores das linhas de transmissão, esses Estados a energia elétrica alcançará Recife, João Pessoa, Campina Grande, Maracá, Aracaju, Salvador.

Isso tudo, que ontem seria mero devaneio, é hoje realidade palpável, pois a usina de Paulo Afonso está sendo erguida e se destina a promover o desenvolvimento industrial do vale do São Francisco, o "rio da unidade nacional", quer possibilitando o desenvolvimento das indústrias já existentes, quer provocando a eletrificação rural, quer animando todos os que desejam lançar as bases de novas indústrias.

O acordo anglo-brasileiro

AS NOSSAS velhas relações comerciais com a Inglaterra foram, em setembro último, solidificadas com a assinatura de um acordo comercial que tem tido a melhor repercussão, não só nos meios econômicos e financeiros do Reino Unido, como também na imprensa daquele país. Salientam os mais destacados órgãos de opinião da Inglaterra que o acordo referido vem tornar mais uma vez evidente o firme desejo e a necessidade de ambos os países de ampliar as tradicionais relações

de amizade e de comércio que os unem.

O mencionado convenio, assinado no dia 18 de setembro, vigorará para o período situado entre 1.º de julho deste ano e 30 de julho do ano próximo, e prevê uma troca de mercadorias que totalizará 96.000.000 libras. Para perfazer esse total a Grã Bretanha exportará para o Brasil 44.620.000 libras de produtos e importará 51.440.000, deixando, portanto, um saldo de 3.820.000 libras favorável ao nosso país.

A existência desse saldo é vista como um forte traço de união para o bom término das negociações entabuladas entre os dois governos. A margem de negociações, aliás, se baseia em razões bastante sólidas. Uma delas é que a Grã Bretanha exportará os produtos manufaturados e industriais, produtos cujo volume previsto não é passível de redução enquanto que o Brasil exportará produtos naturais, dependentes de condições do tempo e das colheitas, produtos que, se puderem cobrir a margem referida, darão origem a um crédito de que nos utilizaremos para aquisição de maquinaria e acessórios para atender às nossas necessidades.

Por todas essas e outras razões o recente acordo comercial firmado entre Brasil e a Inglaterra apresenta como um fato auspicioso. Evidentemente, se nenhuma circunstância adversa à produção de ambos os países se colocar entre o firme desejo dos dois governos, a base do acordo só se tornará mais ampla com o correr do tempo.

INDESEJÁVEIS

LONDRES, 9 (U.P.) — O Primeiro Ministro Clement Attlee disse à Câmara dos Comuns que o governo providenciaria para que os delegados que estão afluindo à Inglaterra para o Congresso de Paz de Sheffield saiam da Inglaterra tão prontamente quanto termine essa conferência. Disse Attlee que a Inglaterra quer certificar-se de que ninguém que seja considerado perigoso ou subversivo, quer seja comunista, quer não, terá permissão de entrar no país para a reunião de Sheffield.

O II Congresso Mundial de Paz sobre segunda-feira o seu patrocinador contém com um comprometimento de 2.100 delegados. Em consequência, o rígido crivo de delegados aplicado deixa claro que o comprometimento será menor do que isso.

Foi rejeitada licença à era Anzka Rodionovna Spurná, chefe da organização dos "Partidários da Paz" da Tchecoslováquia, vice-presidente da Assembleia Nacional desse país. 23 pessoas foram aceitas e estão sendo tomadas medidas para a transferência por via aérea, diretamente de Praga para Londres.

Foi-lhes recusada licença para atravessar a Alemanha.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO NA FRONTEIRA

NOVA DELHI, 9 (U.P.) — A imprensa desta capital informa que o governo indiano está adotando medidas de precaução na fronteira entre a Índia e o Tibet, em virtude da presença de tropas comunistas chinesas no noroeste do Tibet. Dizem que tais medidas foram tomadas através dos 650 quilômetros de fronteira, entre a província de Ladach e a parte noroeste de Cachemira.

PROPOSTA SOVIETICA SOBRE A ERITREIA

LAKE SUCCESS, 9 (INS) — A Rússia pediu hoje oficialmente a evacuação dentro de três dias das tropas britânicas que se encontram na ex-colônia italiana.

CRÉDITO AGRÍCOLA

A "American International Association", do grupo Nelson Rockefeller, está pondo em prática, em terras mineiras, um "plano de crédito especializado para o pequeno agricultor".

O assunto é dos mais interessantes e oportunos. De fato, a questão do crédito ao pequeno trabalhador dos campos só agora vem merecendo a atenção dos poderes públicos federais. Por mais de uma vez, em discursos ou mensagens, acentuou o presidente Eurico Gaspar Dutra a necessidade de se fomentar a produção agrícola do país através de um plano de amparo ao lavrador. Dentro dessa política, das mais objetivas, determinou o chefe do Executivo que a carteira especializada do Banco do Brasil desse maior assistência aos pequenos cultivadores da terra.

Os dois últimos relatórios do Banco do Brasil dizem bem, por intermédio de suas cifras, do trabalho desenvolvido pelo nosso principal estabelecimento de crédito em favor do mundo agrícola do Brasil. Essa política governamental obteve êxito completo. Segundo estatísticas divulgadas pelo Ministério da Agricultura, a nossa produção aumentou acentuadamente nos últimos 3 anos. Compreende-se, entretanto, que a batalha do crédito agrícola não pertence apenas ao governo. Ela deve interessar a todos os setores da vida nacional. Inteligentemente, somente o Banco do Brasil é que possui uma carteira agrícola funcionando de modo satisfatório. De um modo geral, os nossos estabelecimentos bancários, com as raras e honrosas exceções, não se dedicam a incentivar a solução dos problemas agrários do Brasil.

Inegavelmente, o atual governo vem procurando modificar essa mentalidade, auxiliando os estabelecimentos de crédito ligados à gleba. O certo é que, apesar de todas as dificuldades, progredimos muito nos últimos anos em matéria de crédito agrícola. E as estatísticas divulgadas pelo Banco do Brasil são uma prova de que o lavrador, no atual governo da República, encontrou amparo e incentivo. Enfim, começou a ter o seu lugar ao sol.

INVADIDA A FEDERAÇÃO DE THAI

SAIGON, 9 (U.P.) — Despachos da frente informam que uma poderosa força comunista do Viet Minh invadiu a Federação de Thai, no Noroeste da Indochina, e está avançando para sua capital, Lai Chau. Segundo tais despachos, a força rebelde, formada por cerca de 3.000 soldados aguerridos, avançou de um forte da fronteira, próximo de Lackay, a 1.º de novembro, seguindo de perto a guarnição francesa em retirada.

Os Thais são um grupo étnico que vive nas regiões montanhosas dentro do Estado indochinês de Tonkin. A capital da Federação, Lai Chau, está a cerca de 90 quilômetros da cidade de Lookay. A Federação de Thai não faz parte da Tailândia. O domínio comunista sobre Thai põe em perigo o reino vizinho, Laos, que se encontra a sudeste.

O EQUADOR ADERE AO TRATADO DO RIO DE JANEIRO

WASHINGTON, (USIS) — O Equador tornou-se a 20.ª república americana a aceitar oficialmente o Tratado do Rio de Janeiro — o Pacto de Defesa Mutua do Hemisfério Ocidental. O representante interino do Equador junto à Organização dos Estados Americanos dr. Alfonso Moscoso depositou em nome de seu país, o instrumento de ratificação.

Disse o dr. Moscoso que o Tratado, que entrou em vigor em dezembro de 1948, converte em realidade jurídica o esforço americano para eliminar a violência como método de solucionar divergências.

PEDIDO DE MOSCOU

PARIS, 9 (INS) — A Rússia pediu hoje permissão ao governo francês para levar por via aérea para Moscou o enfermo líder comunista, Maurice Thorez. O líder não se recusa a sair de casa, há alguns meses, com uma alta pressão sanguínea, que obrigou a retirar-se da política ativa.

A FALTA DE PAPEL PARA A IMPRENSA

NOVA YORK, 9 (U.P.) — A Associação de Proprietários de Jornais dos E.E.U.U. está comunicando a todos os seus membros o telegrama recebido de John Montgomery, proprietário do "Brazil Herald", do Rio de Janeiro, relativo à aguda escassez de papel de imprensa no Brasil, em consequência do incêndio da fábrica de papel do Paraná. A Associação, por si mesma não manipula nem controla nenhuma fornecimento de papel de imprensa e seu diretor Cranston Williams disse francamente que a escassez de papel é tal no mundo, que ele não pode oferecer perspectivas otimistas. As cifras de que se dispõe aqui indicam que as fábricas brasileiras vinham fornecendo cerca de um terço do consumo brasileiro de papel de imprensa, o qual é situado entre 75 e 80 milhões de toneladas. O restante provém principalmente da Escandinávia, desde meados de 1940, aproximadamente, de 1940, quando as encomendas aos E.E.U.U. foram suspensas, em razão da dificuldade dos proprietários de jornais de obterem cambió estrangeiro.

Café da Manhã A TIRANA

A criatura de que hoje trato é uma velhinha típica desse tempo de velhos desabastados, tempo que deu um Bernard Shaw em flor, até quase à morte, e que nos proporcionou uma figura como a do Rei Gustavo da Suécia, tão esportivo e pessoalmente portátil como se fosse um leve adolescente. Aliás, dizem, até que, há pouco, já depois de bem entrado nos seus noventa faneiros, o rei sueco viu uma belíssima bailarina na Ópera de Paris, e balançando a cabeça, disse com um longo suspiro:

— "Ah, se eu tivesse dez anos menos!"

Sim, se ele tivesse dez anos menos teria a florescente e energética idade de oitenta e três anos, estaria na juventude que desfrutava agora esta senhora que aqui passa pelo "Café da Manhã".

Se eu escrevesse para outro jornal, seria uma peça, para celebrar a queda e o fim da velhinha, tão honesta em sua aparência, não sabe o que ali se esconde. Casou, teve filhos e lhe vieram netos, e sobre sua descendência ela se esbaldava sempre no gôso de mandar. Afinal um gôso muito difundido que os governantes e os tiranos. Pois ela só queria dar ordens. Se um filho gostava de Maria teria de ser com Joana que haveria de casar mesmo porque um filho não tinha o direito de gostar sendo de quem ela gostasse. Se outro queria estudar Medicina tinha que seguir o estudo de Direito. Se a filha não queria engravidar — ela a tratava a mingau de fubá e macarrão.

Afinal ela não queria e criou aquelas patifas todos, e agora chegou o seu momento. Sua casa era um quartel, e ela gozava a delícia de implantar a disciplina mais feroz. Durante anos — conseguiu ser mais elogiada, adúlada, festejada do que um chefe totalitário. Depois, com os novos elementos, com os estranhos entrando na família, por meio dos casamentos, começou a derrocar de seu império. Primeiro foi uma nora que não se quis desfejar de uma mobília de estimação e que debandou da casa. O marido da fútila ainda se demorou uns dias em companhia da mãe, sem ter coragem de quebrar aquela obediência que já lhe entrara pelo inconsciente.

Na certa manhã, à hora do café, ele não apareceu. Sua cama não fora desfeita. Em cima da sua mesa de cabeceira estava o bilhete. "Mãe, eu e a senhora não quer saber de minha mulher — eu também vou embora".

Era a revolução. Pouco a pouco foram imitando o rebelde. O filho que fora obrigado a estudar Direito largou a profissão, e se permitiu a ter negócios mesmo sem o "visto" materno. A filha que era engrandada como petri, para Natal, arranjou emprego e almoçava tranquilamente as suas saladas.

Depois, com consequência da insubordinação, houve a debandada. Os filhos e os netos se arranjaram, como puderam, fora de suas vistas. A senhora ficou sozinha em seu palacete. Agora o dinheiro sobrava, o espaço sobrava. Só lhe faltava — e como dóla! — o povo oprimido, que só de povo oprimido vivem os ditadores, e ela tinha a ditadura na massa do sangue. No seu isolamento, já velha, a senhora arquitetava planos. Por fim decidiu-se. Alargaria os quartos vazios! E por um aluguel tão barato que seus inquilinos lhe seriam gratos até por suas zangas! Pôs os anúncios, escolheu com delicadeza e requintada as suas novas vítimas, e em breve tinha a casa povoada.

— "Muito melhor ter inquilinos do que filho, para se mandar!" pensava.

Fazia experiência. Se a moça do quarto de baixo conversava com o namorado pelo telefone, ela vinha, com ares de chefe:

— "O aparelho é só, ex-cu-sivamente, para assuntos necessários. Aqui não se tolera namoro pelo telefone!"

Se o estudante do quarto da frente demorava mais no seu banheiro, depois ela lhe batia à porta:

— "Esse negócio de banho de meia-hora é para quem não tem o que fazer. Banho aqui tem o limite de dez minutos! E se não estiver satisfeito saia da casa! Rua!"

Voltou a adulação de outros tempos. Os inquilinos a presentavam, corriam para satisfazer-lhe os desejos, tudo, tudo, pela conservação daquela baratíssima moradia. E uns, com tendência mais pronunciada ao chafarismo, ainda faziam intrigas:

— "Se eu fosse a senhora desocupava o quarto do Doutor. Ontem eu vi — imagine! — Ele estava dizendo: 'Se nem os peixes aturam a velha, como é que eu vou aturar!' — E se eu fosse a senhora — dava um 'despejo' nele. Eu até tenho um sobrinho que lhe daria umas boas lufas pelo quarto!"

A senhora, nos seus oitenta e três anos, tinha bons ouvidos. Sabia muito bem que seus inquilinos falavam mal do seu gênio. Falavam, por trás, espumava de raiva, mas continuavam em sua corte fingida. Isso, ela não podia permitir. Arranjou empregados — espíões que lhe contavam as conversas dos inquilinos:

— "Quem quiser morar em minha casa me deve respeito!" Esbravejava a velha. Porém, no meio daquele rebanho de pessoas a quem seu poder não alcançava. Era um americano, sempre lúcido, sempre jovial, que recebia visitas de patricios, e com eles dava gargalhadas estrondosas de pessoa livre de despeitos. Aquelas tardes eram um punhal em seu coração: "Será que ele está rindo de mim? Mas porque esse homem anda tão contente? Que diabo de alegria é essa?"

A verdade é que o americano fugia de seu domínio, pois em sua língua se refugiava. Com ele nem espido dava certo! E a senhora, nos oitenta e três anos, pôs seus olhos, procura a seção

sozinha em seu palacete. Agora o dinheiro sobrava, o espaço sobrava. Só lhe faltava — e como dóla! — o povo oprimido, que só de povo oprimido vivem os ditadores, e ela tinha a ditadura na massa do sangue. No seu isolamento, já velha, a senhora arquitetava planos. Por fim decidiu-se. Alargaria os quartos vazios! E por um aluguel tão barato que seus inquilinos lhe seriam gratos até por suas zangas! Pôs os anúncios, escolheu com delicadeza e requintada as suas novas vítimas, e em breve tinha a casa povoada.

— "Muito melhor ter inquilinos do que filho, para se mandar!" pensava.

Fazia experiência. Se a moça do quarto de baixo conversava com o namorado pelo telefone, ela vinha, com ares de chefe:

— "O aparelho é só, ex-cu-sivamente, para assuntos necessários. Aqui não se tolera namoro pelo telefone!"

Se o estudante do quarto da frente demorava mais no seu banheiro, depois ela lhe batia à porta:

— "Esse negócio de banho de meia-hora é para quem não tem o que fazer. Banho aqui tem o limite de dez minutos! E se não estiver satisfeito saia da casa! Rua!"

Voltou a adulação de outros tempos. Os inquilinos a presentavam, corriam para satisfazer-lhe os desejos, tudo, tudo, pela conservação daquela baratíssima moradia. E uns, com tendência mais pronunciada ao chafarismo, ainda faziam intrigas:

— "Se eu fosse a senhora desocupava o quarto do Doutor. Ontem eu vi — imagine! — Ele estava dizendo: 'Se nem os peixes aturam a velha, como é que eu vou aturar!' — E se eu fosse a senhora — dava um 'despejo' nele. Eu até tenho um sobrinho que lhe daria umas boas lufas pelo quarto!"

A senhora, nos seus oitenta e três anos, tinha bons ouvidos. Sabia muito bem que seus inquilinos falavam mal do seu gênio. Falavam, por trás, espumava de raiva, mas continuavam em sua corte fingida. Isso, ela não podia permitir. Arranjou empregados — espíões que lhe contavam as conversas dos inquilinos:

— "Quem quiser morar em minha casa me deve respeito!" Esbravejava a velha. Porém, no meio daquele rebanho de pessoas a quem seu poder não alcançava. Era um americano, sempre lúcido, sempre jovial, que recebia visitas de patricios, e com eles dava gargalhadas estrondosas de pessoa livre de despeitos. Aquelas tardes eram um punhal em seu coração: "Será que ele está rindo de mim? Mas porque esse homem anda tão contente? Que diabo de alegria é essa?"

A verdade é que o americano fugia de seu domínio, pois em sua língua se refugiava. Com ele nem espido dava certo! E a senhora, nos oitenta e três anos, pôs seus olhos, procura a seção

(Conclui na 8.ª pag.)

VIAGEM A BIZANCIO

DEUS É UM SÓ E MAOMÉ É O SEU PROFETA

O HOTEL Pera Palace simboliza a decadência de Constantinopla, onde somente o Park parece ser melhor do que ele. Seu grande salão de estar achava-se fechado, com santuosos móveis tucos embutidos de marfim e nácar, cobertos de capas de lona. O salão de jantar não funcionava mais porque já se não fornece comida aos hóspedes. Sente-se, no entanto, que foi uma grande casa no começo do século. Colunas e balaustradas de mármore. Ornatos de latão dourado. Nos quartos amplos, os tapetes orientais e as cortinas de brocado estapam-se, envelhecidos e mal conservados. O laquê das portas cai aos pedacinhos. As ricas fechaduras de bronze cinzelado emperram a cada instante. E nos banheiros construídos com material sanitário de primeira qualidade, embora antiquado, torneiras e duchas vazam ou se acham entupidas.

Poucos são também os restaurantes que possam oferecer ao turista um sítio agradável com boa alimentação. Recomendou-me o gerente do hotel o Abdulah, a pouca distância, na grande rua de Pera, onde ele a sempre comer o meu bab ou carneiro em fatias ao espeto, acompanhado dum pilaf ou arroz solto e seguido dessas deliciosas frutas que só o Oriente produz bem e em Turquia são melhores do que em outra qualquer parte: pessegos, damascos e ameixas.

Uma noite, indo jantar no Abdulah, presenciei uma cena que me deixou profunda impressão. Um pouco antes do restaurante, numa esquina, existe pequena revista de um só minarete, que se estrela de luzes no interior, devido à festa do Ramadão. Estava eu a chegar nas suas proximidades quando, mais forte do que os ruídos urbanos, sonorizada no espaço, uma voz me fez deter o passo, modulando o chamado muçulmano dos fiéis à oração, que vibrava ao alto sobre a minha cabeça:

— La ilah Alah Mohamed raquí Alah (Deus é um só e Maomé é o seu profeta)!

Parei, ergui os olhos e avistei no varandim do alto e fino minarete, que se perfilava na noite clara como um fuste de marfim antigo, um velho de longas barbas, com mãos em concha na boca, soltando no ar o slogan sagrado. Muitas vezes eu o tinha ouvido já pela manhã clara ou pela tristeza crepuscular, em Marrocos e na Argélia. Encostei-me à esquina e, de olhos para cima, quedi-me a contemplar o velho e barbudo muzeini, e a escutar seu canto sonoro e largo:

— Deus é um só e Maomé é o seu profeta!

Uma ou outra pessoa entrava rapidamente pela porta da mesquita. Mas, ali em volta, a vida continuava como se aquela voz não estivesse chamando os muçulmanos às cerimônias religiosas noturnas do Ramadão. No cruzamento de ruas onde me encontrava, o polícia de serviço, de capacete inglês e luvas brancas, apitava e moçavia os braços rápidos dirigindo o tráfego. Os transeuntes, homens e mulheres de todas as idades, passavam em várias direções,

III GUSTAVO BARROSO

conversando, rindo, absolutamente alheios à voz do muzeini. Os automóveis fononavam ensurdecedoramente e as motocicletas soltavam suas descargas ruidosas e trepidantes. Na multidão não se via uma peça de roupa oriental, toda ela vestia à europeia, e não se distinguia da de qualquer cidade da França, da Espanha ou da Itália. Os vendedores ambulantes apregoavam suas mercadorias. Crianças vagabundas corriam umas após as outras em algazarra. E um vendedor de jornais berrava as notícias sensacionais da guerra na Coreia.

Por sobre aquele indiferente brruaá, a voz do muzeini rolava sózinha no espaço, como uma palavra de outras eras que ninguém escuta nem entende mais:

— Deus é um só e Maomé é o seu profeta!

Aquela voz que outrora detinha de súbito toda a vida numa cidade muçulmana; aquela voz que fazia interromper todas as atividades e se entregarem os fiéis às suas orações, voltados na direção da Meca; aquela voz que levantara exércitos incontáveis, os quais se derramaram sobre as terras da Ásia, da África e da Europa, estendendo a chamada cortina de ferro do Islã entre o Oriente e o Ocidente; aquela voz era agora, na noite iluminada de lâmpadas elétricas, abafada pelas buzinas dos automóveis e pelo grito dos vendedores de jornais, no meio da indiferença da turbamulta vestida à maneira cosmopolita do nosso tempo, uma voz solitária e melancólica de outras épocas já sem eco no tempo presente. E só quem a escutava, no meio de toda a gente rumorosa e apressada, era de pé, naquela esquina, um simples turista, um glauco perdido por acaso in partibus infidelium...

Então, mergulhando dentro de mim mesmo, pensei no que fora o poderoso e vasto movimento de idéias criadas de nova concepção da vida, lançado por Maomé do fundo das areias da Arábia, política e econômica brotara do livro do Profeta da Meca e de Medina. As armas dos árabes, dos tartaros e finalmente, dos turcos a tinham estendido à face da terra violentada. Os califas se haviam lançado como falcões sobre a Síria, a Mesopotâmia, o Egito, a Trípoli, a Tunísia, a Argélia, Marrocos e as Espanhas, somente se detendo nas falidas do Irã. Os Kars tartaros e mongóis tinham conquistado as vastidões da Ásia Central e marchado até a Índia, tinham devastado a Moscova e a Europa até as fronteiras da Alemanha. Os sultões seljuquitas e otomanos acabaram se apoderando de muitas das conquistas árabes, dominando Constantinopla, a península balcânica e as regiões do Danúbio, avançando até as portas de Viena. E as infiltrações pelas espadas e pela palavra levaram a doutrina de Maomé ao Indostão, à Malásia, às ilhas da Oceania, aos sertões da Nubia, do Kordofão, de Zanzibar, do Sudão e do Senegal.

De alguns séculos a esta parte todo esse mundo que fizera tremer o mundo ocidental e cristão vivia de recuos em recuos, maiores de sua própria consciência do que aqueles mesmos que lhes foram impostos pelas armas em Granada, em Lepinto, em Viena ou na Argélia. Porque seus próprios dirigentes julgaram que, para poder subsistir, seu mundo teria de renunciar aquilo que era a sua própria razão de viver, adaptando-se justamente à organização familiar, política, militar e econômica, que se destinava a combater e dominar, aos padrões de existência de seus inimigos.

Realizara-se a profecia trôica à dupla sens dum convencional famoso ao tempo da Revolução Francesa: "Veremos ainda a República na Porta". Sim, eu pisava, naquele instante, território da República Otomana, aquela rua onde me encontrava conduzia, após a praça Taksim, à Cumhuriyet Cadesi. Isto é, a rua da República. A Sublime Porta organizara-se à europeia, copiara da Europa a república democrática e as eleições pelo sufrágio universal, passara a escrever em letras latinas, abollora o turbante dos homens e o véu fechado das mulheres, acabara com o harem e a poligamia, abandonara tudo o que lhe era próprio, peculiar, intrinsecamente seu, para se tornar serva, cautelarista, ídolo da civilização, durante séculos, fanáticamente combatida de armas na mão. Perdida a sua face, diria Shakespeare. Ficara sem alma pelo caminho da vida. E, por isso, aquela multidão de volta do muzeini, que vibrava no ar sobre a minha cabeça naquela noite do Ramadão, era solitária e melancólica, voz do passado que o presente não escutava mais e a qual somente eu, como estudiosos do passado, havia prestado uma comovida atenção.

Segui meu caminho de cabeça baixa, ruminando pensamentos. Agora vinha a rolar pelo mundo, partida de ouzra Meca, o culto de outra Kaaba, uma nova mística, religião sem deus, concepção de vida diversa da nossa, armando nova cortina de ferro, dominando povos sem conta, caminhando a passos de gigante para o domínio do mundo. Mas talvez um dia, dominada pela civilização que pretendia vencer e destruir, um outro viajante como eu visse no fim de muitos recuos com seus pregadores pregando tão somente para a indiferença do espaço. Como aquele muzeini no alto do minarete! Quem sabe?

Essa meditação distraí-me de tal forma que, quando dei por mim, estava na praça Taksim, em frente ao monumento da Revolução Turca, que contraria um preceito fundamental do Corão. Morto está, disse consigo mesmo, quem a si próprio se nega. E voltei às pressas para o restaurante Abdulah, pois já estava atrasado para jantar e tinha fome.

"DEPOIS DE MIM - O DILUVIO"!

Ignacio José Verissimo

É PÚBLICO o escândalo da Câmara Municipal. Desde escândalo e de seus pormenores todos os jornais já falaram. E falando nos informaram que para cinquenta vereadores teremos agora oitocentos e trinta e nove funcionários — o que dá a média de 16 funcionários para cada vereador. E mais, que esse acréscimo de pessoal atinge parentes, amigos e, igualmente, vereadores que não foram reeleitos.

Mas, eu não quero aqui falar do escândalo. Ele é um momento, um ato a mais na cadeia dos atos da vida da cidade. E será substituído por outros e, em consequência, esquecido.

Eu quero, apenas, assinalar as repercussões dele; as consequências fatais que ele cria; o caráter de antecedente político malféfico. Porque é aí que está o seu perigo e a sua gravidade. E está pela razão natural de que o ruído da sociedade, a direção da coisa pública, pode guinar, em sentido oposto (e em consequência perturbador), pelo aparecimento de um fato de influência política, de reflexo político, de caráter político.

Ora os senhores Vereadores sabem que toda lei deve ser humana e moral. Humana no sentido do coletivo; dentro da concepção do bem público; dirigida para a sociedade. E isto porque o Poder, donde emana a lei, resulta (para ser legítimo) da aceitação espontânea dela.

Sendo assim a primeira condição da lei, a sua majestade intrínseca, está na utilidade pública que encerra. Depois a lei deve ser moral. Isto é, deve atender aos costumes; deve levar em conta os usos da sociedade, o seu tipo religioso de vida etc. E isso é tão verdade que, na velha legislação portuguesa — o direito consuetudinário forçou os reis, nos seus forais, a reconhecer a existente, a não abusar do seu poder absoluto, e não impor nada que contrariasse a essência das relações que os hábitos criaram entre os indivíduos. E é comum naqueles velhos forais a expressão "guardar o costume da terra" como prova de que a lei, mesmo saída da pena de um rei absoluto, deve ser moral.

Mas senhores Vereadores, a lei que acabastes de promulgar não é apenas anti-social — mas antidemocrática. Daí a sua maior gravidade. O seu grande perigo. Sendo anti-social seria apenas imoral. Sendo antidemocrática concorre para o advento de uma nova ditadura. Porque, até hoje, o homem não descobriu nenhum remédio diferente para se governar. Ou ele vive em liberdade e sofre a desorganização que ela encerra, ou a perde e entra, com o passo certo, num regime de organização controlada.

Evidentemente a liberdade deve ser o seu objetivo de vida; a sua razão nobilitante de existir; a forma de realizar a sua dignidade como pessoa. E, por isso, cabe a ele, se for homem digno desse nome, fazer tudo para conservar a sua liberdade e, paralelamente, procurar corrigir, pela cultura e pela educação, as influências perturbadoras dela. Influências que resultam do egoísmo do próprio homem. E em consequência, que criam, na vida diária, na vida das relações do homem na sociedade, muitos aspectos perturbadores da ordem.

Mas perdendo a liberdade o homem se degrada. Desce à categoria de coisa. Passa a ser um número na combinação dos fatores políticos do grupo que domina o Estado. Daí o opróbrio dos governos fortes; o seu caráter abastardado; o seu sentido de imoralidade.

Não sobra só uma coisa: a concorrência, no tempo e no espaço, das mãos humanas, escravizadas. Das mãos transformadas em engrenagens de máquinas e, por isso, ajustadas, nos seus movimentos.

E desse ajuste e do silêncio dos corações oprimidos nasce a ordem material, o máximo argumento das ditaduras. Mas não é isso o que querem os nossos Vereadores. Eles querem a Democracia. Eles desejam o regime de opinião. Eles aspiram pelos direitos de votar e, paralelamente, o de criticar, sem as quais não há, nas democracias, Poder legítimo.

E isso é tão verdade que eles são um dos instrumentos dessa legitimidade.

DEZ MIL BOMBAS INCENDIÁRIAS SOBRE PUKCHIN

Vigorosa ação das Fortalezas B-29 na Coreia

Onda de sabotagem comunista — Envenenam águas e frutas — Prédios e bosques incendiados

TOQUIO, 10. sexta-feira. (De Ralph Trenchard, correspondente da U.P.) — A aviação da Armada norte-americana, em sua maior investida da guerra coreana, destruiu ou causou graves danos a várias pontes sobre o rio Yalu, utilizada pelos comunistas chineses para enviar suas tropas para a Coreia. Superfortalezas B-29 e outros aviões de menor porte da quinta Força Aérea norte-americana participaram também do destruidor ataque a balsas e linhas de comunicações comunistas na Coreia. Na luta contra os ataques comunistas, os pilotos norte-americanos destruíram dois caças de retro-propulsão de fabricação soviética, provavelmente destruíram outro e danificaram um quarto. Os pilotos informaram que um quinto caça vermelho possivelmente foi também danificado, enquanto dois outros caças tipo "Yak", de propulsão a hélice, foram também abatidos.

60.000 comunistas chineses na luta

Nos setores terrestres, as tropas comunistas chinesas e norte-coreanas "atacaram-se das linhas de combate" pelo terceiro dia consecutivo, apesar de que um porta-voz do quartel general de Mac Arthur declarou que os vermelhos coreanos e chineses lançaram outro Exército contra as forças da ONU na Coreia e concentraram 500.000 soldados em território manchuriano. O porta-voz disse ainda que atualmente há cerca de 60.000 comunistas chineses na zona de batalha.

Em chamas de extremo a extremo

Por sua vez, as super-fortalezas B-29, lançaram seu terceiro ataque incendiário em uma semana, contra o centro de comunicações e abastecimentos de Pukchin, a 65 quilômetros ao sudoeste da fronteira. As B-29 arrojaram mais de 10.000 bombas incendiárias sobre a cidade, que ficou envolta em chamas praticamente de extremo a extremo. Outras esquadras de super-fortalezas atacaram o porto norte-americano de Chunglin.

A procura de um ponto débil

Um porta-voz do nono corpo de Exército, ao comentar o "desempenho para leste" das forças comunistas chinesas e norte-coreanas, declarou que "parece que os vermelhos não têm o propósito de lançar um ataque de frente contra nossas principais posições. Aparentemente, procuram encontrar uma brecha ou um ponto débil por onde levar a efeito uma investida de plano. As forças do décimo corpo de Exército, que procuram estabelecer ligação na zona da Coreia, se viram retardadas neste propósito pela resistência de grupos comunistas. A linha aliada estende-se atualmente de modo mais ou menos contínuo, através da península, por uma "brecha" na zona de montanhas central.

Cruzado o rio Chongchong

As tropas sul-coreanas, por sua vez, decolaram as forças comunistas de Tokchon, no noroeste de Pyongyang. Outras unidades da Coreia do Sul chegaram à localidade de Won, no rio Chongchong, ao norte de Kunu. Nessa zona, informou-se que havia uma intensa resistência vermelha. Uma patrulha da primeira divisão de cavalaria norte-americana cruzou o rio Chongchong, ao oeste de Kunu, porém, não encontrou vestígios de forças vermelhas.

Sabotagens em massa

PFYONGYANG, 9 (U.P.) — Os comunistas coreanos do norte localizam as tropas de ocupação da ONU com um plano de sabotagem caracterizado pelo envenenamento da água de que se serve a população e uma onda de incêndios, sendo que os casos mais sérios de sabotagem se verificam a leste e oeste da antiga capital comunista. As tropas norte-coreanas que ficaram para trás, no avanço aliado para o norte, formaram grupos de guerrilheiros destinados a provocar incêndios nos bosques, destruir quanto possam. Deixaram os Exércitos comunistas que se dedicavam à organização de grupos de guerrilheiros, foram capturados nesta cidade quinta-feira e confessaram ter a intenção de envenenar todas as fontes de abastecimento de água da cidade. O relatório de que as moças nativas vendiam maçãs envenenadas aos soldados norte-americanos não se confirmou, porém, uma destilação onde fabricava vinho de arroz, tendo em depósito milhões de litros dessa bebida, foi destruída propositalmente pelos aliados por terem os médicos militares comprovado que o produto causava cegueira e inchaço agudo que o consumiam.

Em ação permanente as patrulhas

A cidade e seus arredores estão sendo rigorosamente vistoriados por

patrulhas de vigilância, as quais procuram localizar os coreanos vermelhos, que se ocultam em todos os pontos possíveis. Ao norte da cidade há numerosos incêndios de bosques. O brigadeiro general Frank Bowen, comandante do 107.º Regimento, declarou acreditar que os norte-coreanos provocam tais incêndios para ocultar seus movimentos. O edifício principal de Pyongyang, onde estão concentrados oito mil prisioneiros norte-coreanos, foi destruído à noite passada, por um incêndio provocado por um dos detidos. O oficial que se achava de serviço quando começou o incêndio declarou que perceberam a vida no sinistro pelo movimento das chamas, enquanto cinquenta e cinco outros sofreram ferimentos graves.

100.000 won por um oficial chinês

Q. G. DO 2.º EXÉRCITO DA REPÚBLICA DA COREIA, 9 (U.P.) — Os soldados sul-coreanos que avançam para o norte, pelo rio Chongchong, receberam do chefe do 2.º Corpo de Exército, major general Yi Jai Heung, ordem para que se esforcem por capturar o maior número possível de prisioneiros chineses. A ordem explica que o objetivo da medida consiste em reunir bastante prisioneiros chineses, para demonstrar à ONU que há chineses em grande número lutando na Coreia. O cel. Frank Gillette, oficial de ligação norte-americano junto ao 2.º Corpo, disse que "o punhado de prisioneiros chineses que fizemos até agora não basta para demonstrar as altas autoridades que nos encontramos perante uma resistência organizada por parte das tropas chinesas e não unicamente de uns quantos voluntários misturados aos norte-coreanos". O general Heung ofereceu um prêmio de 100.000 won (equivalente a 40 dólares) ao primeiro soldado que capturar um oficial chinês.

No Conselho de Segurança da ONU

WASHINGTON, 9 (I.N.S.). — O Departamento de Estado ordenou hoje aos seus representantes consulares em Praga, Tchecoslováquia, que assinem os passaportes de nove comunistas chineses com o fim de que possam fazer a viagem aos Estados Unidos e comparecer ante o Conselho de Segurança da ONU. Presume-se que a delegação vermelha fez a viagem maté Praga via Rússia.

O porta-voz do Departamento de Estado, Micrel McDermott, declarou que se concedia a entrada aos vermelhos nos Estados Unidos, embora a delegação norte-americana na ONU tenha votado contra a resolução convidando o China a enviar uma delegação em relação com a denúncia dos países da órbita ocidental de que os norte-americanos dispõem de uma invasão armada da Formosa.

A MANINHA

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 10 de novembro de 1950 NÚMERO 2.850

Tropas da Iugoslávia para a ONU

Lutarão contra os agressores — Comunicada ao povo iugoslavo a decisão de Tito — Entusiasmo em todo o país

BELGRADO, 9 (U.P.) — O marechal Tito disse ao exultante povo da Iugoslávia que ele talvez tenha, em breve, que contribuir com forças armadas para a ONU, para serem usadas contra agressores. Todos os matutinos publicaram, sob manchetes de toda a primeira página, a entrevista dada há três dias por Tito, a C. L. Sulzberger, do "New York Times". Os observadores atribuíram a maior importância à declaração da máquina de propaganda do Partido Comunista de publicar na declaração de Tito.

A tradução divergiu ligeiramente da versão publicada no "Times". Entretanto, disse Tito, em suma: 1) A Iugoslávia conformar-se-á com qualquer decisão que a ONU tome, no caso de que a China vermelha se declare agressora. 2) "Nosso país não se sente muito entusiasmado com ajudas simbólicas, porque isso é uma política débil" e a Iugoslávia está estudando a contribuição com forças armadas para a ONU. 3) A Iugoslávia "pode se importar com o que disserem os outros, se lhe for oferecida boa oportunidade de comprar ou receber armas de qualquer país, inclusive dos E.E. U.U.". 4) A Iugoslávia compreende hoje que "o Plano Marshall não é tão catastrófico quanto foi apresentado por alguns, porque vemos que ele ajudou a França e a Itália". 5) Os exércitos húngaro, búlgaro e rumeno estão sendo constantemente reforçados e, embora a situação não seja perigosa, pode tornar-se tal em futuro próximo". 6) Espera-se que o arcebispo católico romano Stepanac, que está cumprindo uma pena de cinco anos de prisão, brevemente será posto em liberdade. 7) Creio que será possível dentro de pouco tempo e alimento a esperança de que normalizemos completamente as relações com a Grécia".



Marechal Tito

Uma pequena parcela da população das cidades maiores ouviu as notícias sobre a entrevista pela "Voz da América" e por outras estações estrangeiras. Foi uma nova prova dada por Tito de suas mais estreitas relações com o Ocidente; causou sensação e os rumores prontamente se propagaram, fora de toda proporção, pelo entusiasmo despertado. Acredita-se que tenha sido essa a razão por que o governo comunista decidiu publicar o texto.

NA COMISSÃO POLITICA DA ONU

LAKE SUCCESS, 9 (De Bruce Munn, correspondente da U.P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral da ONU aprovou por enorme maioria a proposta iugoslava para a criação de um organismo da ONU destinado a deter a guerra imediatamente depois de sua interrupção. A medida constitui outro importante elo da cadeia que está sendo forjada pela Assembleia Geral, em seu quinto período de sessões, para impedir as agressões ou deter um conflito armado antes que degenerem em terceira guerra mundial. A proposta iugoslava foi aprovada por 51 votos contra 5 do bloco soviético e duas abstenções, o que lhe assegura a maioria de dois terços exigida para sua aprovação pelo plenário da Assembleia. Segundo esse plano, qualquer nação envolta em hostilidades, deve proclamar sua disposição, vinte e quatro horas, mais ou menos, depois de iniciar-se a luta, de retirar suas forças e acatar as condições propostas entre as duas partes litigantes, ou, consoante os termos completos organismos das Nações Unidas. Os Estados afetados convidariam a Comissão Observadora de Paz, criada na semana passada pela Assembleia Geral, a inspecionar a zona onde se verificasse o conflito. Essa Comissão é parte do mecanismo da Assembleia Geral contra a agressão, segundo o projeto do secretário de Estado norte-americano Dean Acheson. Os Estados interessados, ao dar cumprimento a essas disposições, determinariam a culpabilidade de cada um na violação da paz, ao considerarem os devidos organismos da ONU as causas do conflito.

Rápida formação de um exército europeu

COM A PARTICIPAÇÃO DA ALEMANHA — PEDIDO DE ATTLEE

LONDRES, 9 (U.P.) — O primeiro ministro Clement Attlee, disse, esta noite, a formação rápida de um Exército europeu unificado, com a participação da Alemanha, para a defesa do ocidente contra a agressão. Attlee disse que "a força é necessária porque 'há homens que estão preparados para recorrer à violência, e os que buscam a paz, devem estar dispostos a converter o 'defeito' em 'super-avanti' de dólares, e a manter essa desordem durante o momento, em que a Grã-Bretanha se encontra de novo em terreno firme, tenha que gastar tanto, outra vez, no rearmamento". Disse que "vamos encontrar o custo da vitória, menos que em outros países, mas ainda inquietante. Há o perigo de inflação, que foi contido todos estes anos. Não sou a pessoa adequada para vos dizer coisas ilusórias. Encontramos-nos ante tempos difíceis".

tem dificuldades para se chegar a um acordo total sobre a questão, especialmente na parte relativa à participação da Alemanha. "Contudo", acrescentou — "para se ter uma defesa adequada seria necessário que a Alemanha contribuisse para o Exército europeu e isto se deve fazer o mais brevemente possível". Attlee disse, também, que a Grã-Bretanha, empregando o regime da austeridade, converteu o "defeito" em "super-avanti" de dólares, e a manter essa desordem durante o momento, em que a Grã-Bretanha se encontra de novo em terreno firme, tenha que gastar tanto, outra vez, no rearmamento". Disse que "vamos encontrar o custo da vitória, menos que em outros países, mas ainda inquietante. Há o perigo de inflação, que foi contido todos estes anos. Não sou a pessoa adequada para vos dizer coisas ilusórias. Encontramos-nos ante tempos difíceis".

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

Tabletazo Regulariza os intestinos

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

CULTURA

"TENHO forte impressão do Rio, de São Paulo e do meio universitário das duas cidades. Mas, na arte, na pintura e na música o que mais me impressionou foi a originalidade. Acho que o Brasil segue a cultura europeia, sem perder a marca de sua originalidade". Antes de iniciar a conferência que pronunciou ontem no M. da Educação, o sr. André Piganiol assim se manifestou para esta coluna. O sr. Piganiol é professor de História Romana do College de France e retornará amanhã para Paris.

TESTE

NOVO processo para o diagnóstico da sífilis foi descoberto por uma especialista da Pennsylvania. O teste de laboratório consiste em adicionar uma gota de sangue do paciente ao antígeno formado pelo micro-organismo que causa a moléstia.

O TRABALHO NA FRANÇA

CURIOSOS dados nos mostram a França como sendo o país onde mais se trabalha. Calculada a percentagem na base da população de 20 milhões, os números assim o indicam, conforme as diversas atividades: na Indústria — 33%; Agricultura — 33%; Outros ofícios — 31%; Que não trabalham — 2%.

SENSAÇÃO

JULIETTE GRECO encontra-se na cidade. La Greco, como é conhecida em Paris, é uma das sensações da nova geração de artistas franceses; no cinema e como intérprete de canções populares a atriz vem ganhando raro sucesso. Falando ligeiramente para esta coluna ela nos disse: "É a primeira vez que venho ao Rio. Já fiz um filme que foi apresentado há um mês em Paris e tenho outro em perspectiva. A nossa pergunta em torno do existencialismo Juliette nos afirmou: "Sim. Sou existencialista".

LIXO

ONTEM, em Nova Iorque, um homem e uma mulher provocaram o congestionamento do trânsito quando inventaram de jogar à rua 80 dólares em notas, como parte da propaganda eleitoral. Levados à polícia ainda foram multados em dois dólares. Na opinião do juiz correccional daquela cidade dólares constituem lixo.

IRENE

BTM enorme sucesso atualmente entre a música popular americana, a canção do guitarrista negro Lead Belly, que se intitula "Goodnight Irene". Publicada em junho, até a semana passada já os editores haviam vendido 1.400.000 exemplares. Também os franceses verteram a canção e deram-lhe o nome de "Bon-Soir Lili" e a nova melodia já vai se espalhando pela Inglaterra e Austrália.

REVELAÇÃO

CONTRA-SE em Paris a atriz Lucia Bosé, de vinte e dois anos, autêntico sucesso na sua primeira apresentação no cinema. Lucia, que foi miss Itália de 47, é considerada pelos técnicos como sendo a revelação e a nova esperança do cinema italiano.

NOVAMENTE

A atriz francesa Danielle Darrieux, que é de Bordeaux e tem hoje 33 anos, deixou novamente Paris rumo a Hollywood. Dado o êxito do seu filme produzido pelos americanos mais ou menos em 38, a atriz fará agora "Welcome to Paris".

INCENDIO

NOTÍCIA de Quito informa que bônus incêndio destruiu 22 casas na localidade de Rio Verde. Os bombeiros nada puderam fazer em virtude da falta d'água.

Negócios Imobiliários
Compra e Venda
JOSE' A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º AND. — S. 14 —
FONE: 52-3482

PETAIN CONTINUARA NA ILHA SOLITÁRIA
PARIS, 9 (U.P.) — A Assembleia Nacional rejeitou a moção para a transferência do velho marechal Felipe Petain da prisão na solitária ilha d'Yeu para uma residência "mais confortável". A proposta foi rejeitada por 466 votos contra 98, sob a alegação de que a Assembleia é "constitucionalmente incompetente" para tomar tal medida. Petain está cumprindo pena de prisão perpétua, desde 1945.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 18.º. Sala 1614, 2.º, 4.º
6.º. Feiras, das 17 às 19.30 hs. — Tels. 42-8467 — Res. 37-3301

CR\$ 50,00 meses EMERSON. Diferentes cores, americano (5 válvulas) — Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.	CR\$ 60,00 meses 5 válvulas americana Cabo de madeira	CR\$ 70,00 meses Cabo e lâmpada 5 válvulas americanas	CR\$ 80,00 meses 5 válvulas, cabo e lâmpada Bateria com 5 válvulas	CR\$ 100,00 meses Equipado com cabo e lâmpada mais 20,00 por mês	CR\$ 120,00 meses Equipado com cabo e lâmpada mais 20,00 por mês	CR\$ 130,00 meses Máquina completa, com Motor e furo, mais 20,00 por mês
---	---	---	--	---	---	--

DEBATES NO SENADO EM TORNO DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

Prossegue a votação dos orçamentos ministeriais

Aprovado um veto do Prefeito — Tarifas aduaneiras — Os outros assuntos da sessão

Foi lido no expediente da sessão de ontem do Senado o ofício do sr. Arthur de Souza Costa, comunicando haverem sido empossados os membros do Conselho Nacional de Economia, bem como sua eleição ao cargo de presidente daquele órgão constitucional, de que tomou posse.

Os orçamentos da Marinha e do Trabalho

Foi lida a seguir uma emenda oferecida pelo sr. Joaquim Pires ao orçamento do Ministério da Marinha. O presidente comunicou, depois, que o prazo de apresentação de emendas àquele orçamento bem como ao do Ministério do Trabalho estava terminado e os anexos enviados à Comissão de Finanças.

Licença de senador

Também foi lido requerimento do senador Adalberto Ribeiro, da UDN da Paraíba, solicitando 90 dias de licença. A licença foi concedida, devendo ser convocada o suplente daquele senador.

(Conclui na pág. seguinte)

Fixado em lei o conceito de cegueira

Aposentadoria para os servidores municipais com visão deficiente

O Prefeito do Distrito Federal sancionou a lei n. 496, regulando o conceito de cegueira para os fins de aposentadoria dos servidores municipais, prevista no art. 182 do Estatuto. A medida que vem atender aos justos direitos dos empregados da Municipalidade, foi pleiteada, por intermédio da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, em perseverante movimento jun-

(Conclui na pág. seguinte)

Últimos resultados das eleições no Maranhão

S. LUIZ, 9 (Asapress) — O resultado das eleições de 3 de outubro, conforme o boletim do Tribunal Regional Eleitoral é o seguinte: Cristiano, 66.728 — Getúlio, 61.408 — Brigadeiro, 14.484, Mangabeira, 6. Vitorino, 66.571 — Café, 54.893 — Odilon, 15.520, Altino, 751 — Alípio, 2. Para senador: Antonio Bayma, 69.015 — Evandro Viana, 61.908. Para suplentes: Newton Belo, 43.498 — Sátiro, 61.287. Para governador: Eugênio Barros, 71.438 — Sátiro, 61.287. Para vice-governador: Renato Archer, 68.883 — Antenor Abreu, 69.175.

Os deputados federais mais votados são: PST — Alfredo Dualibe — 11.569 — Hugo Machado — 9.423 — Afonso Matos — 9.261 — José Matos — 8.227 — Costa Rodrigues — 6.956 — Benedito Lago — 6.869. Oposições coligadas: Paulo Ramos — 16.287 — Clodomir Millet — 7.412 — José Neiva — 6.723 — Antenor Bogéa — 5.781.

Reuniu-se extraordinariamente a Assembléia paulista

S. PAULO, 9 (Asapress) — A Assembléia Legislativa do Estado realizou ontem à noite uma sessão extraordinária, iniciando-se às 21 horas e terminando à 1,20 horas da madrugada de hoje. Foi aprovada na ocasião, em segunda discussão, a proposta orçamentária para 1951, com exceção das emendas. Também os srs. Castro Neves e Portirio da Paz, do PTB, aproveitaram a oportunidade para se manifestarem contra o aumento do imposto de Vendas e Contribuições, que consideram absurdo e constituir grave iniciativa.

Embaixador itinerante na Europa



Mr. Averill Harriman, que atuou recentemente como embaixador itinerante da E.C.A. na Europa, e está indicado como um dos assistentes do presidente Truman para os assuntos internacionais.

Longos debates na Câmara dos Deputados sobre a lei definitiva do inquilinato

Congresso Interparlamentar de Turismo



Visita do senador Melo Viana ao Touring Club do Brasil, por motivo de sua próxima partida para a Europa como chefe da representação brasileira ao II Congresso Interparlamentar de Turismo. Recebido pela diretoria do Touring, o senador Melo Viana foi saudado pelo escritor Borlho Neves.

A situação política no Maranhão e no Pará

Chegam aos seus destinos os observadores do governo federal — Como foi recebido em São Luiz o comandante Raul Reis

S. LUIZ, 9 (Asapress) — Chegou ontem à tarde a esta capital, o comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Civil do Presidente da República, e que veio a esta capital, a pedido do governador Archer da Silva, como observador do general Dutra, em face das desordens que aqui se tem verificado. O illustre militar está hospedado na Capitania dos Portos, tendo sido recebido no Aeroporto de Tiririca pelas altas autoridades civis e militares.

Nota do observador oficial
S. LUIZ, 9 (Asapress) — O comandante Raul Reis, que acaba de chegar a esta capital, na qualidade de observador do presidente da República, distribuiu à imprensa, e ao rádio uma nota ao povo maranhense, dizendo no final da mesma: "Dirijo-me agora a esses agitadores contumazes: o Governo avisa, pois, a quem pretender perturbar a ordem, que não tentem, porque a reação será imediata e enérgica, para o bem deste grande povo e do Brasil".

Reconduzido à presidência do T.R.E. pernambucano

RECIFE, 9 (Asapress) — Foi reconduzido à presidência do TRE o desembargador Hederick Galvão, sendo eleito vice-presidente o desembargador Orlando Aguiar.

O veto presidencial ao projeto sobre oficiais da Reserva da Aeronáutica

A comissão parlamentar para emitir parecer

De acordo com o que já foi noticiado, o Congresso Nacional vai reunir-se, no próximo dia 23, para examinar o veto do presidente da República, oposto ao projeto de lei que dispõe sobre o aproveitamento, no serviço ativo da Força Aérea Brasileira, de oficiais subalternos da Reserva de segunda Classe da Aeronáutica.

De conformidade com as normas estabelecidas, foi designada uma comissão para emitir parecer sobre o veto presidencial, a qual está assim constituída: senadores Alfredo Neves, Ferreira de Sousa, Euclides Vieira, deputados João Henrique, Sousa Leão e Dólar de Andrade.

Em Belém os observadores do governo

BELEM, 9 (Asapress) — Aca-

bem de chegar a esta capital os observadores do Governo federal, que já iniciaram suas missões junto ao governo do Estado e aos comandos militares.



Comandante Raul Reis

APESAR DE MAIS VOTADO, ESTÁ AMEAÇADO DE NÃO SER ELEITO

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Um dos aspectos mais interessantes das eleições de 3 de outubro neste Estado, tem sido a votação do Partido Socialista Brasileiro, ou, mais exatamente, o seu candidato Candido Norberto. Embora tenha conseguido em Porto Alegre mais de 7.000 votos, o candidato não está eleito, pois o quociente eleitoral provável é de 12.910 votos. O PSB tem até o momento, faltando apenas resultados dos municípios de Palmeira, Cangucu e Irai, onde tem pouca penetração, o total de 12.823 votos. Durante a apuração, entretanto, foram anuladas uma urna em Porto Alegre, uma em Lajeado, uma em Taquara, tendo deixado de realizar o pleito uma seção do Cangucu. Normalmente não seria necessária nova eleição para essas mesas, mas, como o resultado poderá influir decisivamente no quociente eleitoral, o TRE, decidiu pelas eleições suplementares. Desta maneira, terá o candidato Candido Norberto, uma oportunidade para atingir o quociente indispensável para se tornar eleito.

Em face de uma questão de ordem foi a matéria retirada da pauta

O sr. Artur Bernardes aborda novamente a questão do petróleo nacional, congratulando-se com os seus pares pelo abastecimento de veículos com gasolina baiana

Com 48 deputados na Casa, o sr. José Augusto abriu a sessão de ontem da Câmara. No expediente foram lidas duas mensagens. A primeira pedia crédito, no montante correspondente a 91.206 dólares, para pagamento da contribuição do Brasil à Repartição Sanitária Pan-Americana, relativa ao exercício de 1949. A segunda acompanhava anteprojeto de lei, pedindo a proibição do uso da palavra "central", em bancos particulares e fixando o prazo de 60 dias para modificação dos nomes de estabelecimentos que tivessem a referida denominação.

Majoria absoluta

O sr. Alomar Baleeiro, referindo-se à contestação do professor Sá Nunes, sobre a exclusão do termo "absoluta", no texto constitucional que trata de eleições para presidente da República, declarou que nenhuma acusação fizera ao referido professor, mas à Comissão de que fazia parte, lamentando que o mesmo não aguardasse a leitura de seu discurso, para oferecer a sua contestação.

Andamento de projetos

O sr. Wellington Brandão declarou que, daqui por diante, fará uma série de reclamações, no sentido de sistematizar o andamento de urgências encravadas na Mesa. Iniciou com o pedido de votação do projeto que dá o devido destino às máquinas de beneficiamento do DNC, atualmente extinto.

A seguir, o sr. Osório Tuiuti reclamou o andamento de outra proposição. É a que trata do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, há mais de três anos paralisado.

Trigo nacional

O sr. Dâmaso Rocha, que não disputou as eleições de outubro, fez um apelo aos que voltaram à Câmara, no sentido de não deixarem estagnar a campanha pela produção de trigo nacional.

O petróleo baiano

O sr. Artur Bernardes referiu-se às notícias da Bahia, sobre o abastecimento dos veículos do Departamento de Estradas de Rodagem com gasolina brasileira. Afirmou que o fato é um desmentido aos que afirmam que não dispomos nem de capitais nem de técnicos e prossegue fazendo estudos sobre a capacidade da usina de Itaparica. Registra, ainda, que outras serão criadas e, depois, diz que já se ameaça o Brasil com declarações de possibilidade de redução de combustíveis. Se tal ocorresse, não haveria qualquer importância, pois o álcool-motor, já experimentado anteriormente, poderia suprir as deficiências, sem que tivéssemos necessidade de nos submeter a carinhos de empresas interessadas.

Natal dos leprosos

Fala, depois, o sr. Dólar de (Conclui na pág. seguinte)

A futura presidência da U.D.N. mineira

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Três nomes estão sendo apontados para a futura pre-



Pedro Aleixo

sidência do Diretório Estadual da UDN: Milton Campos, Pedro Aleixo e Américo Giannetti. Segundo se anuncia aqui, a Convenção Estadual do partido reunir-se-á na primeira quinzena de dezembro, para a apreciação do relatório sobre o pleito de outubro e a escolha de seus novos dirigentes.

Não mais se reunirá a Executiva do P.S.D. gaúcho

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — A reportagem política apuxada em rodas pedestres que a reunião da Comissão Executiva do PSD não mais se realizará na Fazenda Santos Reis, como havia sido noticiado, e que, apenas uma comissão se dirigirá, após o término dos trabalhos, para lhe prestar uma homenagem, em nome do Partido Social Democrático.

Esclarecimentos do TSE sobre a proclamação dos candidatos eleitos

Casos de impedimento na apuração do pleito — Outras decisões

O Tribunal Superior Eleitoral em sua reunião de ontem, tomou várias deliberações. Inicialmente, por proposta do presidente, ministro Ribeiro da Costa, foi inserido em ata um voto de louvor aos desembargadores Raimundo Vidal e Otávio Lengruber, pelos serviços prestados à Justiça Eleitoral durante o período em que serviram como presidentes dos Tribunais Regionais do Amazonas e do Espírito Santo.

Apreciação uma consulta do Partido Social Democrático sobre a entrega de diploma aos candidatos, resolveu o Tribunal responder que, no ato da proclamação dos eleitos, o órgão eleitoral competente marcará data para a entrega dos diplomas aos eleitos.

Em face de uma consulta do procurador regional de Alagoas sobre o impedimento de juizes de Tribunais Regionais e representantes do Ministério Público, junto aquela corte, respondeu o TSE que os primeiros estão impedidos somente nos processos referentes aos seus parentes e inimigos e o procurador no processo de apuração do pleito a que concorreu como candidato.

Por último, apreciando consulta do presidente do Tribunal de Alagoas sobre a participação do procurador regional em julgamento de processo sobre pleito a que concorreu, respondeu o Tribunal Superior Eleitoral, que existe o impedimento do mesmo naqueles casos.

Debates no Senado em torno da convocação extraordinária do Congresso

(Conclusão da pág. anterior)

que é o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, do PTB.

Debates em torno da convocação extraordinária do Congresso

No expediente, foi posta em foco pelo sr. João Vilasboas, da UDN, a questão da convocação extraordinária do Congresso Nacional até 15 de março vindouro. O texto das disposições permanentes da Constituição estabeleceu a duração de quatro anos para o mandato de cada legislatura. Iniciada a presente legislatura a 15 de março de 1946, estaria extinta a 15 de março de 1950. Entretanto, o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, houve por bem alterar o preceito, estendendo o mandato além dos quatro anos pre-estabelecidos nas disposições permanentes pelo período que se alonga de 15 de março deste ano a 31 de janeiro vindouro. No ato dispositivo, não ficou estabelecido, precisa e diretamente, que o mandato dos membros do Congresso terminaria a 31 de janeiro de 1951. Estipulou, todavia, que, nessa data, expiraria o mandato do atual presidente da República e, com ele, o dos deputados eleitos em 45 e o do terço do Senado sufragado em 47. Dando-se o desaparecimento do mandato a 31 de janeiro de 1951, consequentemente — argumentou-se — não é admissível que se congreguem esses legisladores não mais investidos de autoridade para legitimamente legislarem e, conseqüentemente, produzirem atos que devam ser amanhã executados pelos poderes competentes. Qualquer convocação que se fizesse dos representantes do povo, daquela data deixaram de o ser, constituiria, assim, ato ilegal, ilegítimo, porque as funções de deputados e senadores iriam ser exercidas por quem não está mais investido do mandato popular.

O sr. Ivo de Aquino declarou que basta ler o texto das Disposições Transitórias para se verificar que o mandato dos atuais deputados é, no término, conjunto com o do Presidente da República. A Câmara Federal não poderá funcionar além do termo que a Constituição lhe estabeleceu. O sr. Arthur Santos divergiu da tese sustentada pelo sr. Ivo de Aquino. Disse que se o mandato dos deputados termina a 31 de janeiro e o dos senadores começa a 15 de março, chegaremos a esse absurdo de, durante um determinado período, um dos poderes políticos da nação desaparecer. Seria, acen- tuou, a subversão do próprio regime. Pode-se dar o caso de uma guerra? O Presidente da República seria obrigado a declarar de beligerância, ad referendum do Congresso, devendo começar o seu mandato a 15 de março, como no caso do estado de sítio ou para solicitar permissão a fim de se ausentar do país. Um Congresso — prosseguiu o senador parense — deve, pois, estar funcionando. O sr. José Américo ponderou que, a contrário senso, seria improrrogável o mandato dos que o têm extinto. O sr. Arthur Santos disse que a Constituição em texto que não pode ser revogado pelas Disposições Transitórias, declara que os deputados e senadores gozam de imunidades legislativas. O sr. Ivo de Aquino retrucou: "Perdoe-me o nobre orador mas as imunidades dos deputados e senadores começam antes da instalação das câmaras e terminam depois delas". O sr. Arthur Santos respondeu sustentando que o conflito entre a disposição transitória e o texto da Constituição, prevalece a Carta Magna. Os debates prosseguiram. O orador aludiu ao fato dos partidários da prorrogação defenderem o ponto de vista de que são os atuais deputados e senadores que deverão ser chamados a desempenhar a função do Congresso Nacional. Enquanto outros — dentre os quais o sr. Ivo de Aquino — pensam que deverão ser convocados os deputados e senadores já investidos do seu diploma. O sr. Arthur Santos voltou a apertar: seria, nesta última hipótese, convocar deputados e senadores de uma legislatura que não se instalou, ampliando o mandato desses novos eleitos, antecipadamente se- ção ao tempo determinado pela Constituição. O sr. Ivo de Aquino reagiu com o ponto de vista: em caso de necessidade de convocação do Congresso no período de 31 de janeiro a 15 de março, é preferível convocar a nova Câmara eleita. Mais um aparte do sr. José Américo: "Temos que convocar uma ou outra. No regime anterior, quando dependia do reconhecimento delas, essa convocação não podia ser feita; mas hoje, quando o diploma acarreta todas essas conseqüências, temos que admitir que a convocação seja da Câmara nova, a já diplomada". O sr. Marcondes Filho também participou dos debates. Foi neste aparte: "Estou inteiramente de acordo com V. Excia. quando afirma que o mandato da atual legislatura termina a 31 de janeiro de 1951. Não há, realmente, conflito entre as Disposições Permanentes e as Disposições Transitórias, são ampliativas daquelas outras, para efeito muito particular. Relativamente, porém, à opinião de V. Excia. estranho que os deputados da nova legislatura só possam ser convocados em 15 de março vindouro. Assim sendo, pergunto a V. Excia. o seguinte: a Constituição determina que logo depois da expedição do diploma, não poderão os deputados e senadores: a) celebrar contrato com pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica ou

sociedade de economia mista salvo quando o contrato obedecer a normas uniformes; b) aceitar nem exercer comissão ou emprego remunerado de pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviço público". Isto é, a própria Constituição já estabelece restrições àqueles que forem diplomados e já os considera deputados e senadores. E, que, pela lei atual, sendo o deputado diplomado pela Junta Eleitoral, estando ele desde logo munido das suas credenciais de deputado, ele poderá ser convocado extraordinariamente antes da data que se marcou para a inauguração da legislatura, mas não para uma convocação em caráter expresso determinado pela Constituição". Os debates em torno da matéria prolongaram-se, deles participando outros senadores.

Aprovado um veto do Prefeito

Na ordem do dia, foi aprovado o veto oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores, que dispõe sobre a obrigatoriedade de declaração, por parte dos servidores da Prefeitura, e das autarquias, a ela subordinadas, de todos os seus bens, móveis e imóveis, rendas e valores, para inscrição em cadastro patrimonial. O veto do Prefeito foi parcial. E o sr. Ivo de Aquino, defendendo tal medida, disse que se tratava de projeto inconstitucional, razão pela qual o mesmo deveria ter sido totalmente vetado.

Tarifas aduaneiras

Também foi aprovado o projeto de decreto legislativo, que aprova o texto do Protocolo de Modificação do parágrafo 4.º do artigo 26 do Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio, assinado pelo Brasil em Ancony, a 13 de agosto de 1949.

A tese da maioria absoluta

Em explicação pessoal, o sr. Clodomir Cardoso pronunciou um discurso sobre a debatida questão da maioria absoluta nas eleições para a Presidência da República.

LONGOS DEBATES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS SOBRE A LEI DEFINITIVA DO INQUILINATO

(Conclusão da pág. anterior)

Andrade, pedindo informações sobre expulsão de setenta famílias da Ilha Grande. A seguir, o sr. Campos Verde apresentou um projeto de crédito para abono de natal aos leprosos, por intermédio de leprosários que mencionou. Por fim, o sr. Crepiti Franco pediu resposta a requerimento seu, a respeito da liquidação do DNG.

A Lei do Inquilinato

Em ordem do dia, foram aprovados dois projetos de crédito, um para pagamento ao pessoal do Congresso e outro para o TRE do Paraná.

Passa-se, então, à votação das emendas à Lei do Inquilinato definitiva. O sr. Gurgel do Amaral focaliza as duas emendas que permitem, uma, a liberdade de aluguel de prédios novos e outra, a livre convenção entre as partes, em prédios desocupados. Como relator, o sr. Gurgel do Amaral foi contra as emendas, apesar de serem aprovadas pela Comissão de Justiça. Em sentido contrário, isto é, em defesa dos senhorios, falou o sr. João Mendes. A seguir, o sr. Campos Verde sustentou uma questão de ordem, para indicar se seria possível votar-se aqueles dispositivos em partes. Sobre o mesmo assunto falou depois o sr. Pacheco de Oliveira. A Mesa retirou a matéria da pauta, alegando que precisava de tempo, para resolver a questão de ordem. Mas, segundo apuramos a retratada é definitiva, nesta legislatura. Coincidu ela com a chegada à Casa da lei de emergência, já aprovada pelo Senado. Assim, a lei definitiva ficará para a legislatura seguinte.

Proclamados os candidatos eleitos em Anápolis

ANAPOLIS, 9 (Asapress) — O Juiz Eleitoral da terceira Zona desta cidade onde se localiza o maior parque industrial de Goiás, proclamou o prefeito e vereadores eleitos. Os novos edis locais são os sr. Jefferson Chaves Canedo, Jorge Antonio Savhian, Benedito Rodrigues Paulinho, José de Almeida Gaxeta, Plácido de Campo, José Batista e Aderbal Cunha, todos do PSD; Antonio Xavier Junior, José Oliveira Almeida, Benedito Batista de Abreu, Pedro Peltozo, Francisco Gomes Pereira, Juvenal Zanini, todos da coligação UDN-PSD; Jerônimo Soares Barbosa, do PTB, e Gentil Alves de Souza, do PTN. O novo prefeito de Anápolis, Sr. Socrates Mardoché Diniz, é banqueiro e industrial, cuja candidatura foi apresentada e apoiada por uma coligação de partidos da qual participaram o PSD, o PSP, o PTB, PTN, o PR e UDN.

À frente do pleito no Maranhão o sr. Eugenio de Barros

SAO LUIZ, 9 (Asapress) — De acordo com os últimos resultados dos obitos do Interior do Estado e da Capital, o sr. Eugenio de Barros candidato do PST a governador está à frente de candidato das oposições coligadas, com 541 votos, faltando apurar 12 urnas de Guimarães, 2 de Alcantara, duas de Cantanhede, duas de Pinheiro e uma de Barra do Corda, onde o candidato majoritário conta com grande maioria.

FIXADO EM LEI O CEITO DE CEGUEIRA

(Conclusão da pág. anterior)

to à Câmara do Distrito Federal.

No sentido de facilitar a execução da lei e, em cooperação com a administração pública, resolveu a diretoria da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira congratular-se com o Prefeito, determinando a ainda a instituição de um serviço gratuito de orientação dos interessados. Poderão estes, a partir do próximo dia 16, dirigir-se à secretaria da Liga, diariamente, das 9 às 10 horas, à rua Uruguaiana 25, primeiro andar. Segundo o conceito de cegueira, instituído na lei, variável de acordo com a função do servidor, somente estarão amparados aqueles cuja redução de capacidade visual esteja enquadrada nas tabelas aprovadas pela lei 496, publicada no "Diário Oficial", seção II, de 25 de outubro último.

Os servidores municipais que desejarem se utilizar daquele serviço de encaminhamentos e orientação da Liga, poderão, quando for o caso, ser encaminhados à Junta da Biometria Médica da Prefeitura do Distrito Federal.

Decide-se a sorte dos candidatos à sucessão sergipana

ARACAJU, 9 (Asapress) — Com a garantia da força federal e a presença de todos os candidatos a governança do Estado está se realizando, em Nossa Senhora da Glória, o pleito que decidirá a sorte dos candidatos escolhendo definitivamente o futuro governador do Estado. Até o presente momento nenhuma anormalidade foi constatada.

No Rio o ex-interventor da Paraíba

Por via aérea chegou ontem a esta capital, procedente da Paraíba, o sr. José Gomes, vice-presidente do Partido Republicano e ex-interventor no Estado. O desembarque do procer paraibano foi bastante concorrido.

No Gabinete do Ministro da Justiça

O sr. Blas Fortes, titular da pasta da Justiça, recebeu, ontem, em seu gabinete os sr. Nivaldo Filho, ministro da Agricultura; general Palm Filho, senador Atílio Viveacqua, deputados Celso Machado, Antônio Caetano de Souza, Dólar de Andrade e Negreiros Falcão; sr. Jaime de Assis Almeida, secretário do Tribunal Eleitoral, Raul Millet, Paulo Pinheiro Chagas e Mozer Lago, secretário geral do P.S.P.

A criação do Tribunal de Contas de Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 9 (Asapress) — Encontra-se em discussão no Legislativo Estadual, o projeto de Lei, oriundo do Executivo, criando o Tribunal de Contas do Estado. O novo órgão fiscalizador dos negócios públicos terá sete ministros com idênticas prerrogativas. O corpo de funcionários será composto de 31 servidores.

Ainda este mês no Rio o sr. Getúlio Vargas

S. PAULO, 9 (Asapress) — Falando à imprensa, um prócer trabalhista de São Paulo informou que o sr. Getúlio Vargas ainda este mês deverá estar no Rio de Janeiro. Adiantou o mesmo prócer que tão logo seja feita a sua proclamação pelo Superior Tribunal Eleitoral, o presidente eleito iniciará demar- ches para a organização de seu ministério.

Posição das legendas partidárias em Pernambuco

RECIFE, 9 (Asapress) — Falando apenas o resultado de 12 municípios do interior, é a seguinte a votação por legendas partidárias: PSD — 124.022; UDN-PL — 92.901; PSP — 36.426; PTB — 26.379; PDC — 11.434; PRP — 9.757; PST — 7.441; PR — 5.013; PSB — 4.118; e PRT — 3.835.

Rompe relações a FUB com sua congênere Argentina

MONTEVIDEU, 9 (U. P.) — A Federação Uruguaia de Basquete resolveu romper relações com a sua congênere da Argentina. A resolução foi tomada por unanimidade de votos dos diretores da Federação, depois de ouvido o relatório de sua comissão de assuntos internacionais.

300 AUTOMÓVEIS POR DIA

PARIS (S. F. I.) — No tradicional jantar que Jean Pierre Peugeot ofereceu por ocasião do "Salon de l'Automobile", falou na satisfação que ele e seus colaboradores de Paris e de Genebra sentem, pelo êxito alcançado em 1949. Saída em junho de 50.000 automóveis desse tipo, a produção de 300 por dia será atingida antes do fim do ano. Jean Pierre Peugeot congratulou-se com a abundância de encomendas e tira do êxito da 203 em França e nos mercados estrangeiros, bem como dos veículos industriais que dele derivam, um contentamento especial pois significam o reerguimento de uma casa particularmente atingida pela guerra, e de um nome e um renome dos mais antigos da indústria de automóvel francesa e da sua classe.

Reprodutores de alta linhagem

VALEM UMA FORTUNA E DESCENDEM DE CAMPEÕES DA HOLANDA E SUÍÇA — ESTÃO NO INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL, SE AFASTANDO AO NOSSO MEIO

Procedentes da Holanda e Suíça e adquiridos pelo governo federal e por particulares, já se encontram no Instituto de Biologia Animal noventa e três reprodutores bovinos de alta linhagem. São exemplares de grande valor e descendem de campeões, tendo alguns custado mais de cem mil cruzados. Pertencem às raças "Holandesa preta e branca" e "vermelha e branca", Schwytz e "Guernsey".

Este valiosíssimo lote está sendo submetido à premiação isto é, a um tratamento de resistência contra as mortíferas bactérias e anaplasmoses, doenças muito comuns no Brasil e inexistentes nos países de onde o gado procede. Tal trabalho é executado sob a orientação do dr. Clid Tavora, diretor da I. B. A., e do dr. Isaac Monussatich, chefe da Seção de Zoonoses Parasitárias.

De acordo com a lei, serão premiados todos os animais importados desde que os interessados o requeiram ao I. B. A. e tal providência é uma defesa indispensável ao patrimônio vultoso que os lotes de animais estrangeiros representam.

"Leque de perfume"



Grave atropelamento na praça Gal. Osório

A vítima, em estado grave, foi internado no Hospital Miguel Couto

Foi vítima de um grave acidente ocorrido na praça general Osório o colega de nome Sérgio, contando 9 anos, morador na rua Gomes Carneiro, n.º 96, apt. 802, filho de Sérgio Maria Rodrigues de Souza.

Além, um automóvel não identificado colheu-o violentamente, causando-lhe fratura do crânio, além de contusões e escoriações gerais. Em estado grave foi removido para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado depois dos primeiros socorros médicos.

Fugiu o motorista causador do acidente, enquanto que o 2.º Distrito era cientificado do ocorrido.

DO QUINTO ANDAR AO SOLO



Sebastião Vieira da Costa, o acidentado

Triste acidente ocorreu, ontem, num prédio de cinco andares, em construção, na rua Gago Coutinho, 28. O servente de pedreiro Damiano Vieira da Costa, de 19 anos, solteiro, residindo e trabalhando naquele mesmo local, despençou do último andar do edifício.

Estava ele juntando material e cascalhos que seriam depositados na praça e fim de descer quando, perdendo o equilíbrio projetou-se no espaço, caindo no solo.

Em conseqüência, o operário sofreu fratura das pernas. Removido em ambulância para o H.P.S., recebeu os primeiros medicamentos, sendo posteriormente transportado para o Hospital Central de Acidentados, onde ficou internado, em estado grave. O comissário Tenório, do 4.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

JULGAMENTO DE COMUNISTAS

MANILHA, 9 (U. P.) — 14 inditados membros do Partido Comunista entraram em julgamento sob a acusação de conspirarem com os rebeldes armados huku para derrubar o governo. Alguns deles seriam membros do politburo filipino. Todos estão ameaçados de longas penas de prisão e possivelmente a morte, se condenados. A primeira testemunha de acusação declarou-se ex-coronel dos huku e disse que a finalidade dessa força é tomar o país pela força.

NOVA IORQUE — Um novo adorno para vestidos de noite é o leque de perfume. Criado pelo "Perfums Caron", o leque de seda negra traz pintado um "bouquet" de rosas e vem com um frasco de outro conteúdo o perfume "La Fête des Roses", preso por um cordão. (FOTO U.P. ACME, por via aérea)

FECHADAS AS FRONTEIRAS DO NEPAL

LONDRES, 9 (U. P.) — O rei Tribuvana, do Nepal, com suas duas esposas e oito membros de sua família, tornou-se prático prisioneiro quando o primeiro ministro daquele estado feudal do Himalaia ordenou o fechamento das fronteiras, a fim de evitar a fuga do soberano para a Índia. O Nepal é um pequeno estado-tampão entre a Índia e o Tibet que foi invadido pelos comunistas. O governo indiano ofereceu asilo ao rei, suas esposas e aos seus filhos e netos mais velhos e outros membros da família, num total de 12 pessoas, as quais, segundo se diz, refugiaram-se na embaixada indiana em Khatmandu, capital do Nepal.

GREVE TELEFONICA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE, 9 (INS) — Trinta e três mil trabalhadores em telefones se declararam em greve em todo o país e a parede ameaça interromper todo o serviço telefônico não automático tanto a curta como a longa distância. O movimento teve início às 6 horas da manhã na zona leste dos E.E.U.U. e estendeu-se para o oeste à medida que corriam as horas. Os trabalhadores em reparos telefônicos também se declararam em greve e estabeleceram piquetes dos dois edifícios telefônicos em Detroit, Filadélfia, Chicago, Boston e outros centros estratégicos de comunicações.

OPORTUNIDADES PARA OS SOLTEIROS...

MADRID, 9 — (AMUNCO) — A senhora Barbara Hutton, a mulher mais rica do mundo acaba de desmentir em Madrid o menor propósito de casar com o príncipe de La Tour d'Auvergne. Barbara Hutton é atualmente esposa do príncipe Trobetsky do qual pensa se divorciar.

CONDENADOS A MORTE

SERAVEJO, Lugoslávia, 9 (U. P.) — Cinco lugoslavos foram condenados a morte e outros nove a penas que variam de 16 a 20 anos de trabalhos forçados, por atrocidades praticadas durante a guerra e por conspirarem, depois desta, para a derrubada do governo do Marechal Tito. Dois dos condenados a morte serão enforcados e os outros fuzilados. O grupo pertencia à organização contra o Estado denominada "Movimento dos Verdadeiros Croatas" e todos foram julgados culpados de terem assassinado os serviços na Grécia, durante a guerra, e terem feito o mesmo a "muitos representantes" da autoridade popular e de órgãos de segurança do Estado, depois da guerra, bem como de "muitos crimes brutais" na Bósnia.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes CONCURSO PARA MÉDICOS DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

A prova escrita dos candidatos inscritos no Concurso para CARDIOLOGIA, CLÍNICA MÉDICA, NEUROLOGIA, PEDIATRIA e PSIQUIATRIA do Instituto dos Comerciantes no Distrito Federal será realizada no próximo dia 19, domingo, a partir das 8 horas, na sede do Instituto, rua México, 128, presumindo-se desistentes os candidatos ausentes no ato da chamada.

É indispensável a apresentação do cartão de identidade.

São convidados a comparecer ao local da inscrição, com urgência, os srs. dr. Alfredo da Silva Boa, Álvaro Cerne de Carvalho, Armando Lemos Monteiro da Silva, Ivone Calheiros Lopes e Judith Pedreira de Almeida.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1950.

N. LUSTOZA CABRAL

Diretor do Departamento de Serviços Gerais

Matou o homem a machadadas

O CRIME FOI PRATICADO QUANDO A VÍTIMA DORMIA E O TRIBUNAL DO JURI, EM SESSÃO DE ONTEM, CONDENOU A RE A 18 ANOS DE RECLUSÃO

O Tribunal do Juri, em sessão de ontem, presidida pelo juiz sr. Antonio Faustino Nascimento, julgou a doméstica Raimunda Alves, denunciada por crime de homicídio. A ré, conforme foi noticiado, no dia 10 de novembro de 1948, depois das 21 horas, nas proximidades da Estação de Costa Barros, deu várias machadadas no seu amasijo Antonio Henri, que Pinto de Moura, matando-o.

Ao que alegou a acusada, quando na polícia, e depois na instrução criminal, a vítima, alcoolizada, a agredira fisicamente, pelo fato de não ter atendido na prática de atos atentatórios à moral.

O promotor Diácono da Veiga produziu a acusação pedindo a condenação da ré nas penas do libelo. Mostrou que de acordo com a prova testemunhal, não estava caracterizada a alegada

legítima defesa de sua integridade física e honra, solicitando ao final, o reconhecimento do homicídio qualificado, por ter sido praticado quando a vítima dormia.

O advogado Afonso Rosario, com a palavra, rebateu a argumentação do promotor, alegando que a vítima, além de compelir a acusada ao comércio da carne, era dada à ociosidade e à violência. Sustentou ainda que a ré se encontrava sob intensa emoção moral e atordoamento físico, agido em legítima defesa.

O Conselho de Sentença, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando com o veredicto, que concluiu pela condenação da ré a 18 anos de reclusão.

Fraturou as pernas

O funcionário público Cícero Luiz Monteiro Faleiro, com 27 anos, casado, residente na rua Maguari, 152, foi colhido por um auto-camião, na praça da Independência, durante a D. D. D. sofreu fratura do crânio. Meditando na Assistência, foi depois de socorrido na Assistência, o capelheiro José Serafin Santiago, com 56 anos, casado, residente na estrada da Gávea, rua "11", sem número. Colhido por um auto na praça do Flamengo, teve uma contusão na região frontal, e hematoma na coxa direita.

Vinte e sete anos, casado, residente à sr. Rui Barbosa, 314, 2.º andar, foi colhido por um auto na praça do Flamengo. Sofreu em conseqüência, um ferimento na região frontal e comotão cerebral. Foi internado no H.P.S., depois de socorrido na Assistência.

ATROPELADO O JORNALISTA

A vítima faleceu no Hospital de Pronto Socorro

Ontem à noite, em excessiva velocidade, passava pela rua do Riachuelo, um auto de chapa até agora não identificada, e ao chegar em frente ao prédio n.º 103, colheu o jornalista José Vaz Almada, de nacionalidade portuguesa, residente na rua Oriente n.º 429, casa 8. A vítima foi recolhida em estado gravíssimo ao H.P.S.

Logo que a notícia teve curso, inúmeros colegas de José Vaz compareceram àquele necrotório, já que o jornalista é figura bastante conhecida e estimada quer entre os trabalhadores da imprensa, como ainda no seio da colônia portuguesa.

Aos primeiros minutos de hoje, não resistindo à natureza dos ferimentos, a vítima veio a falecer.

Mãe e filhos atropelados

No Túnel Velho, o fato

Na entrada do túnel Velho, um auto não identificado, atropelou uma senhora que levava dois filhos pelas mãos. O R.P. 43 removeu as vítimas para o Hospital Miguel Couto. São elas: Maria José Gonçalves, de 32 anos, solteira, residente na rua Euclides da Rocha, 140 — ferimentos contusos no frontal e tornozelo direito; e seus filhos Hélio de Paiva, de 8 anos — fratura do parietal esquerdo e contusões pelo corpo, e Hina de Paiva, de 10 anos — escoriações.

Dos três, Hélio ficou internado. A Polícia do 3.º Distrito Policial, registrou o fato.

DESFECHOU CINCO TIROS

CONTRA A ESPOSA

CAMPOS, 9 (ASAPRESS) — O comerciante Domingos Vasconcelos Viana, que há dias desfechou cinco tiros de revólver contra sua esposa que se encontrava internada em um hospital, apresentou-se à polícia prestando declarações, nas quais disse ter apreendido uma carta escrita pela mesma a um seu amante.

CAFÉ DA MANHÃ

(Conclusão da 4.ª pág.)

de anúncios num jornal, e chama um professor de inglês: — "Olhe aqui Mister". De amanhã em diante o senhor me vai ensinar. Preciso aprender inglês, para saber, afinal, se esse danado desse americano anda falando de mim".

Aos oitenta e três, a velhinha se propõe a estudar, no entusiasmo de conquistar sua última praça de armas. Foi o próprio professor quem me contou esta história da senhora tirando dela que a dama já consigne traduzir umas COISINHAS que o americano murmura de dentes cerrados...

Dinah Silveira de Queiroz

Faleceu a vítima do "dr." Vasconcelos Cid

Conseqüência de um aborto criminoso



Sra. Judith da Cruz Aguiar

Faleceu ontem no Hospital Rocha Faria a sra. Judith da Cruz Aguiar, de 33 anos, casada, que ali fora internada em conseqüência de um aborto praticado no consultório do dr. Joaquim Vasconcelos Cid, na estrada Real de Santa Cruz, 583, o mesmo proprietário da Farmácia Cid, também em Bangu, fato que noticiamos do domingo.

Investigando o fato, as autoridades do 27.º D. P. vieram a saber que o tal "dr." é um imigrante português que não dispõe de título superior nenhum e que, em 1949 foi preso e processado por fabricar penicilina, sem autorização legal.

O "dr." Cid, quando no seu consultório percebeu que a sra. Judith fora vítima da sua irresponsabilidade, fugiu, estando até agora desaparecido. O cadáver da indita senhora foi recolhido ao necrotório do IML.

Fala o Presidente às Forças Armadas

INTEGRALMENTE EXECUTADAS AS GRANDES MANOBRAS MILITARES

(Conclusão da 1.ª pág.)

ganizações políticas participando da minha eleição, reassalvo, desde logo o meu desejo e o confesso intuito — mais tarde iniciado — de contar com a colaboração de todas as correntes democráticas.

Era meu intento tornar realidade o regime constitucional, afastando resistências, esforços e obstáculos, na plenitude da vontade da minha tradição de legalidade. Pude, assim, logo na minha primeira Mensagem anual, dizer ao Congresso Nacional que o momento excepcional me impusera uma atitude de afastamento das contendas partidárias, buscando a união de todos os meus conterrâneos.

Problemas fundamentais reclamavam solução imediata. Estavam os espíritos dominados por angustiosa insatisfação, e dentro em depressivo clima de insegurança e desorientação. Perigos internos e externos rondavam o nosso país, visando enfraquecer as resistências da Nação. Formava-se ambiente de profundos recalques políticos. Necessário se tornava colocar-se o governo no alicerce das paixões, para bem servir aos interesses nacionais. Era, essa, uma imposição do difícil momento, e também da minha determinação de empregar toda a força, prestígio e autoridade do Poder Executivo, para o mais rápido e completo restabelecimento da ordem jurídica no país, com a recomposição das instituições e sua volta a normalidade constitucional.

Vencidas as etapas políticas da fatura da Constituição, da organização dos Estados e Municípios e da livre escolha dos governos locais, impunha-se então consagrar todos os meus instantes aos reclamos da administração pública. Não posso silenciar os esforços realizados, intercorrentemente, desde o primeiro dia de governo, em benefício da segurança da ordem legal, a qual viveu horas difíceis, sob a ameaça de ameaças criminosas, agravadas com a cumplicidade de brasileiros em entendimento com inimigos da nossa Pátria, no estrangeiro.

Visava o meu governo o duplo intento de, politicamente, reatar e aprimorar uma tradição secular de governo representativo; e, economicamente, concorrer para que atingisse o país o nível de maior produtividade. Daí, os dois escopos visados: o entendimento interpartidário, destinado a abrir, na fase final, a todos os partidos democráticos; e a planificação da ação governamental, criando, pela primeira vez em nossa história econômico-administrativa, um programa nacional de trabalho. O primeiro, destinava-se a assegurar a ordem e o apaziguamento dos espíritos; o segundo, possibilitava o progresso, tudo a preservar a existência nacional e a promover a solução dos nossos problemas mais urgentes. Fude, então, elaborar um plano de administração política que submeteu ao Congresso, colimando tornar realidade, dentro dos mais estritos termos democráticos, a primeira experiência brasileira de planificação.

Com esses dois marcos, temos a consciência de haver concorrido, entre nós, para a renovação dos processos do governo. O balanço dos quatro anos de vigência constitucional resulta favorável para o sistema de governo representativo, revelando sensíveis ganhos, tanto no terreno da administração quanto na esfera política. Falta de continuidade administrativa, com obras súbitas, dispersão de recursos forçosamente limitados, preferências por núcleos de população urbana mais densos, — tudo se procurou evitar, sempre com animo determinado de realizar um governo que o Brasil reclamava.

Uma das grandes conquistas foi a real política de convivência federativa, expressa em mais frutuosa cooperação intergovernamental, em que foram chamados a participar as populações de zonas geo-econômicas subdesenvolvidas, como o Vale de São Francisco e a Amazônia, e todos os governos estaduais e municipais, sem distinção de colaboração política.

Ninguém negará também que o rumo acentuadamente municipalista abriu uma fase nova, no sentido de levar ao interior do país a ação governamental. Não descuro, por outro lado, o governo os diferentes setores de atividade administrativa, não só continuando obras e serviços vindos de administrações anteriores, como ainda lançando iniciativas novas, inspiradas no bem público.

Porque já o fiz ao Congresso Nacional, em quatro mensagens anuais — não detalharei aqui os ganhos que o trabalho do governo conseguiu realizar.

Dentro desse espírito, foi possível promover grandes campanhas nacionais, no terreno da saúde e da educação do povo. Conseguiu-se, assim, o atenuar-se o escabioso déficit escolar existente no país, inclusive no setor de educação de adultos. Foi desfecho igualmente movimento proveitoso de recuperação do homem brasileiro, na luta contra a má-lia e na assistência aos tuberculosos e doentes mentais. As estatísticas informam quanto se progrediu no tocante à extensão da rede hospitalar em todo o país. A assistência à maternidade e à infância, no último quinquênio, recebeu um

boicão, a mais substancial de que se tem notícia entre nós. E aqui adequado mencionar a ação do governo no sentido de aprimorar a legislação social, em várias ocasiões submetidas ao exame do Congresso Nacional. Basta focalizar que se obtinha a melhoria de condições de aposentadoria, o repouso semanal remunerado e a construção de cerca de 50 mil moradias, tudo para os trabalhadores e suas famílias.

Renovamos a nossa frota mercante, marítima e fluvial. A obra portuária realizada não me excede de referir — excede as melhores expectativas — que no Rio Grande do Sul e em Santos, quer no Norte e na Capital da República, onde entregamos ao tráfego 1.300 metros de cais bem como numerosos e modernos equipamentos, armazéns e depósitos, além do "piar" da Praça Mauá, este em construção adiantada.

Não foi menor o esforço no sentido do reaparelhamento das nossas estradas de ferro e no de construções novas que consumaram praticamente a unidade do sistema ferroviário brasileiro. Foram ainda providenciadas as encampações das ferrovias estrangeiras, como a de São Paulo Railway, a Leopoldina, a Great Western e a Linhas-Confederação Nacional. E também auspiciamos o que já foi conseguido em matéria de eletrificação, tanto na Central do Brasil — onde estão em pleno desenvolvimento os serviços com a transposição já efetuada, da Serra do Mar e o aparelhamento dos subúrbios do Rio e de São Paulo — como na Santos Junina, Leste-Brasileira e Viação Parana-Santa Catarina.

Criado pelo governo Linhares o Fundo Rodoviário Nacional, implantou-se o atual governo, que já apresenta, na folha de rodagem, uma auto-estrada para São Paulo, a Curitiba-Lages, a Rio Bahia e outras somando-se milhares de quilômetros de ótimas rodovias.

O restabelecimento de nossa produção agrícola foi outra constante preocupação do meu governo, objetivada em apreciado aumento, verificado pelas estatísticas, os quais também revelam o crescimento da produção de origem animal e mineral. O café, o trigo, a juta e o agave são pontos altos a documentar quanto bem sucedida está a política no caminho da sua recuperação econômica.

Quero deixar aqui consignados os esforços despendidos no afã de conseguir o nosso indispensável auto-abastecimento em referência ao trigo, o que será uma realidade em breve espaço de tempo, e não forem descontinuada as iniciativas em curso.

A política cafeeira do governo forneceu pretexto para interessada obra de demolição, felizmente desautorizada por fatos reveladores de ter sido coroada de êxito a solução adotada para problema que nos oprimia há mais de 2 décadas. O café está restituído à normalidade do seu comércio e solidas as suas vendas, com os conhecidos reflexos na comunidade brasileira.

Desde advertência que lancei em Itaperuna, venho insistindo em que, além da valorização do homem, é nosso dever proteger e recuperar o solo. Essa advertência e as providências indicadas fazem parte da campanha para interiorizar a nossa civilização, dando-lhes a guarda adequada. O que se tem a realizar, em prol da organização de nossa vida no interior, necessitava e necessita de lei agrária adequada cuja esboço, para estudo, foi entregue ao Congresso Nacional.

Fez-se o que dependia do Poder Executivo, sendo de acentuar o obtido em referência à mecanização da lavoura. Significativa a obra preparada, sem adiantamentos, a solução da nossa questão agrária. Nesse capítulo não resulta pequeno o acervo das realizações que se concretizaram também em Postos Agropecuários, espalhados em todas as direções do território nacional.

Não representamos os resultados da política econômico-financeira do governo todo o que estava nas suas intenções, como ocorreu e ocorre em todos os países do mundo, a braços com dificuldades semelhantes. Mas nem os fatos estão na dependência exclusiva da vontade do Poder Executivo, nem foi possível contornar as consequências de deliberações da soberania nacional, no tocante a despesas reputadas inadmissíveis. Também é certo que não basta, para corrigir os desequilíbrios, uma política decidida e austeridade na execução do orçamento. Já em 1946, ao iniciar a administração, nos vimos na contingência de arcar com o peso de encargos recorrentes. Tivemos a felicidade de conseguir esse almejado equilíbrio em 1947, com um superávit de 460 milhões de cruzeiros. Em 1948, igualmente foi conseguido superávit, no montante de 3 bilhões de cruzeiros, não obstante haver ocorrido acréscimo de mais de 830 milhões de cruzeiros, resultante do aumento de vencimentos. Nesses dois anos, realizamos saldos mediante uma política de sacrifícios e restrições. A lei de meios de 1949, porém, já veio ao Poder Executivo com um déficit de mais de 1 bilhão e 100 milhões de cruzeiros. Por sua vez, o orçamento de 1950 foi votado, já com

um excesso de despesa sobre a receita, da ordem de mais de 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros.

Sofremos, como todos os povos, de 1947 para cá, desequilíbrios no balanço de pagamentos com os Estados Unidos da América do Norte. Sendo limitadas nossas reservas de câmbio em divisas, e não ocorrendo, naquela época, tendência de segura elevação de preços de nossos produtos de exportação, — registrou-se o desequilíbrio referido. Diante desse fato, foi o governo solicitado a decretar a modificação da paridade do cruzeiro, como ainda a utilizar as nossas reservas de ouro. Recusou-se a seguir qualquer desses dois caminhos, não lançando mão, igualmente, do recurso de operações de crédito com o fim de aumentar nossas disponibilidades de câmbio. Adotou um programa de austeridade para fazer face à situação, organizando um orçamento de câmbio, em que figuravam receitas e despesas em dólares e disciplinou as importações, conjugando, com o dia de câmbio, o funcionamento da carteira de exportação e importação do Banco do Brasil.

Foi dessa maneira restabelecido o equilíbrio rompido e pagos os atrasados comerciais alcançados, presentes e futuros, em dólares nos bancos americanos. Ficou mantida a atual paridade do cruzeiro; não apelamos para empréstimos e nem foram as nossas reservas de ouro utilizadas para a finalidade pleiteada. Proclamamos que havia deliberado, confirmamos somente com o nosso próprio esforço mediante melhor coordenação e disciplina do licenciamento e do controle cambial. Cumprir o prometido, ao retornar da América do Norte, em discurso na sede da Associação Brasileira de Imprensa.

Bastante felizes conseguimos ser, durante todo o quinquênio, em referência à nossa dívida externa.

Em 31 de dezembro de 1949, montava ela US\$ 534.914.512, ou seja, US\$ 10.103.590.663. Em 30 de outubro de 1950, estava reduzida a US\$ 300.215.927, ou seja, US\$ 5.620.042.153, de vez que foram pagos US\$ 234.698.585, correspondentes em nossa moeda a Cr\$ 4.393.557.510. Os resgates de títulos efetivamente efetuados pelo atual governo, corresponderam, assim, a uma redução de 43,8% em a nossa dívida externa.

Não contraindo no estrangeiro compromissos novos e conseguindo grande redução no montante das nossas responsabilidades. É honroso para o governo atual o cotejo da dívida externa da União, segundo os períodos presidenciais. Salvo o primeiro quadrilênio republicano — a primeira vez — a "funding" normal e sem peso a "funding" que se finda em período prestável, não resultou aumento dos nossos débitos no exterior. Mais do que isso, em nenhum deles, foi conseguido amortizar tanto quanto no atual.

Um dos assuntos que mais desveladamente atraíram as atenções do governo foi a obra de planejamento regional, incluído o Vale do São Francisco e sua navegação, sendo de destacar o aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso. Esta obra reveste excepcional significação, interessando ao problema da unidade nacional e destinando-se a minorar o desequilíbrio econômico entre zonas do norte e do centro-sul do país, mediante o ataque, por base, das causas da redução produtiva da região e da iniquitização social ali reinante. Se nada interromper o curso da grande obra criada e conservada desde de qualquer infiltração de política regional ou eleitoral, é de esperar a sua conclusão para 1953. O país acompanha com emoção a construção dessa grande usina hidro-elétrica, iniciada em 1948. Do seu andamento avançado tem extensa notícia o Congresso Nacional que se associou ao Poder Executivo, para lhe facilitar a realização.

Outro problema que apalhou a opinião pública foi o aproveitamento das nossas jazidas petrolíferas. Está em funcionamento a refinaria de Mataripe e tomadas se encontram as providências para a duplicação da sua capacidade. Também para a grande destiladora de 45.000 barris diários, já foram, pelo Conselho Nacional de Petróleo, firmados contratos, tanto para a elaboração do projeto como para a construção da destiladora, a qual já está praticamente iniciada. Adquiriu-se uma frota de petroleiros e estão em andamento as obras do oleoduto Santos a São Paulo. Tornou-se, pois, uma realidade o desenvolvimento da política petrolífera que o governo anunciou e teve a satisfação de verificar aplaudida pelo sentimento geral do país, de baixo da mais rigorosa ressalva dos interesses nacionais.

A execução do nosso programa a respeito do xisto betuminoso está para ser, em breves dias, anunciada em seus detalhes, depois da contribuição recebida do Conselho Nacional de Segurança. Faltando a militares, dispensei-me de enumerar tudo o que se tem realizado nos três setores das Forças Armadas, Exército, Marinha e Aeronáutica. Encontram-se em estudo, no Congresso Nacional, as reestruturações do Exército e da Marinha e dos seus quadros, além de outros projetos de origem governamental, todos tendentes a aumentar a eficiência técnica. Na Aeronáutica já foi realizada a reestruturação dos seus quadros e prosseguem ativamente a criação e a remodelação de novos órgãos técnicos.

Tenho a consciência de ter dado, deliberadamente, aos meus conterrâneos exemplo de serenidade, diante da maré montante de injustiças e contumelias, por parte dos que hajam combatido o meu governo sem maior

conhecimento de causa, chegando até a arguição, de todo improcedente, de ter vivido em castiçal, e, ainda segundo tais críticas, equivar a uma ditadura disfardada. O país e o seu governo responderam trabalhando intensamente nestes últimos anos e pondo em relevo o vigor do organismo e das instituições nacionais. São altamente satisfatórios os índices reveladores do nosso progresso. Entre eles, podem ser destacados os da produção das indústrias básicas e os do consumo de força elétrica, fatos que tornam incontestes o crescimento da nossa riqueza.

Assim como há está fora da Lei, o governo colocou-se muito distante do alcance da acusação de estagnação na solução dos problemas que desafiam a atual geração de brasileiros. Cada ano, ao iniciar o Congresso Nacional a sua sessão legislativa, enviou-lhe o meu governo os mais completos relatos das atividades do Poder Executivo, dos quais se tem verificado o esforço devotadamente despendido. E o fez, isento de qualquer intuito de preconceito, cumprindo, com singeleza, o seu dever, sem apelar para quaisquer recursos demagógicos.

Na hora da despedida aos meus camaradas, acentuei essas injustiças e incompreensões, e não indagarei a Nação se se ouviu acaso dizer, em qualquer momento, que o meu governo houvesse de uma demora a execução de uma deliberação do Congresso Nacional.

Assinalo ainda com endereço aos descontentes de hoje — que serão os descontentes de amanhã — que, em nenhum dia do meu governo, deixei igualmente de ser cumprida pelo Poder Executivo qualquer decisão do Poder Judiciário!

Tenho a felicidade, de que outros se não beneficiaram, de atingir a última etapa do mandato presidencial, sem necessitar de invocar o estado de sítio. Recusou-me também a fazer uso do instituto da intervenção federal em Estados da Federação, apesar de insistentemente solicitado. A razão dessas recusas e que não julguei, em qualquer dos casos, os pedidos ajustados aos termos da Constituição. Há clima de liberdade para todos. Não há na República presos políticos.

A imprensa exerce seu direito de crítica, que alguns levam a excessos injustificados e o governo tem tolerado todas as demasias, sem solicitar as sanções judiciais, porque acredita no poder da verdade e no julgamento de amanhã.

É lícito concluir que, no regime de freios e contrapesos estabelecidos na Constituição, os Poderes Executivos, Legislativo e Judiciário estão praticando a democracia, sob o império da Lei que pode ser invocada e restabelecida, em caso de postergação.

Dentro desse espírito, e em referência às eleições de 3 de outubro, não sofreu a mais leve dúvida o fato de que o governo prestigioso, deliberado e incondicionalmente, a Justiça Eleitoral na preparação e realização do pleito. A ordem material foi devidamente assegurada para permitir a livre manifestação da vontade do eleitorado. As apertadas irregularidades escaparam e escapam a qualquer providência ou corretivo por parte do Poder Executivo. O governo aguarda os pronunciamentos do Poder Judiciário, para, nos limites da sua competência, dar-lhes perfeita, fiel e cabal execução, o que fará.

O meu governo não prometeu milagres. Não está, por isso, no dever de justificar por que o não praticou. Apresenta-se diante da Nação para dizer-lhe que tem mantido, defendido e cumprido a Constituição, e vem na medida das suas forças, promovendo o bem geral.

São os meus votos para que se guarde a mesma linha no futuro, prestigiada a representação popular com assento no Congresso Nacional, e respeitadas as manifestações do Poder Judiciário as quais não devem faltar acatamento e o apelo de todos os nossos compatriotas.

Com tanta decisão e desprendimento restauradas e consolidadas, para dignificação da nossa vida pública, que as instituições democráticas continuem a enraizar-se, cada vez mais, na terra brasileira!

VIDA MARITIMA

VISITOU O "ITAMBÉ" O SUPERINTENDENTE DA COSTEIRA

O engenheiro Anibal Alves Bastos, superintendente da Costeira, visitou o vapor "Itambé", em companhia de vários diretores da empresa, tendo ali sido recebido pelo comandante do navio capitão Fuad Estrela e oficialidade. Foi oferecido ao ilustre administrador uma deliciosa refeição, além de bifes com batatas fritas. A comida muito bem confeccionada serviu para se avaliar da melhor maneira os cardápios da Costeira estão experimentando. O engenheiro Anibal Alves Bastos em seguida inspecionou o navio, encontrando o mesmo em excelente estado de conservação.

Convidado o ministro da Agricultura a visitar o Uruguai

O embaixador do Uruguai nesta capital, sr. Giordano P. Echer, esteve ontem no gabinete da Agricultura, a fim de convidar o ministro Nivaldo Filho a visitar aquele país, na qualidade de hóspede de honra do governo. Demorou-se o diplomata uruguayo em cordial palestra com o titular da pasta da Agricultura, abordando assuntos relacionados com os dois países e amigos.

(Conclusão da 1.ª pág.)

comprova — visto como na guerra nada se improvisa — que a exemplo dos anos anteriores, neste também, muito trabalharam pelo aprimoramento da instrução dos valerosos patriotas que nos são confiados.

Temos por preocupação única: a de trabalhar, cada vez mais, pelo maior prestígio e engrandecimento do Exército, certos de que, assim procedendo, estamos cooperando por um Brasil maior, mais forte e engrandecido.

O povo já compreendeu, pelas duras lições recebidas, que somente as Nações preparadas para a luta podem sobreviver à ideia de conquista que, desgraçadamente, domina alguns espartanos. Muito embora vivamos na América como uma família nem por isso nos devemos descurar de pelo contrário, necessitamos, nós os Povos do Novo Mundo constituir uma sólida barreira ao inimigo comum. Os brasileiros já sentiram que é mister que as nossas reservas se multipliquem, e que o amor ao solo a tradição, a família deve pairar acima de todas as competições. Precisamos pelo bem do Brasil, estar unidos e disciplinados para que possamos preservar o incalculável legado que herdamos. A formulação da sobrevivência das Nações pelos princípios ideológicos ou doutrinários, há muito que não existe. Ela é, principalmente, nos dias que correm, uma utopia. Hoje, os que desejam viver livremente precisam estar apoiados no cérebro e nos músculos de seus filhos. A existência de nações livres depende do preparo militar de todo o seu povo. Não há, para os comunistas, mais lugar para os comunistas, pois, os vigantes para que sejam dignos daqueles que tutelam o Brasil, desde os que expulsaram o bônus invasor nos que calaram, gloriosamente, em terras da Itália. A nossa Pátria necessita, agora mais do que nunca, de paz, para que sua gente, tranquila e feliz, possa trabalhar pelo seu progresso e que quer dizer pelo seu maior prestígio. A 1.ª Região Militar, parcela gloriosa do nosso Exército, continuará, como até aqui, coesa, unida e disciplinada trabalhando devotamente, e com o pensamento voltado para as

gradas aspraças da Pátria, para que V. Excia. possa com patriotismo, desprendimento e honestidade, dando integral cumprimento aos postulados constitucionais, continuar equacionando e resolvendo os nossos mais palpitantes problemas.

Meus senhores: agradeço-lhes muito penhorado, o prazer que nos proporcionaram comparecendo ao encerramento de nossas manobras. Apresento a V. Excia. sr. General Canabarro Pereira da Costa, ilustre Ministro da Guerra, em nome dos meus comandados os mais sinceros agradecimentos pelo muito que vem fazendo em prol desta Região. A V. Excia. Sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra, que, todos os anos, nos honra e estimula com sua presença, reiteramos os nossos profundos e sinceros agradecimentos e reafirmamos, nesta hora grave por

HOMENAGEADO O PREFEITO MENDES DE MORAIS PELO COLEGIO ANGLO-AMERICANO

A comissão organizadora das solenidades de formatura da turma, que vem de concluir, esse ano, o Curso Secundário, naquele instituto de ensino desta cidade, esteve ontem no Palácio Guanabara, a fim de convidar o governador da cidade para patrono da festividade a se realizar no dia 14 do corrente mês. O prefeito Mendes de Moraes aceitou o convite, tendo prometido colaborar para o maior êxito da festa.

CONVENÇÃO DOS PATRÕES CATÓLICOS NA A.S.A.

Pedem-nos divulgar: — A comissão organizadora patronal da A.S.A. está ultimando os preparativos para a grande Assembleia Patronal da Arquidiocese do Rio de Janeiro, que será realizada na A.B.I. no dia 25 do corrente. A essa convenção, além dos numerosos representantes da classe patronal, comparecerá Sua Eminência o sr. Cardeal Arcebispo do Rio, D. Jaime Câmara.

Nessa convenção serão estudadas e debatidas os seguintes temas: — Os patrões católicos e a questão social. A ação do Serviço Patronal da A.S.A. Organização e finalidade do Serviço Patronal.

FILMES POLONESES

Na segunda-feira próxima, dia 13 de novembro, às 20 horas, serão exibidos no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araújo Porto Alegre 71, filmes poloneses, sem letreiros. A Legião da Polónia convida para a sessão os poloneses radicados nesta Capital, bem como amigos da Polónia. Entrada livre.

REGRESSA AO BRASIL O SR. FREITAS VALE

LAKE SUCCESS, 9 (U. P.) — O sr. Cyro de Freitas Vale, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores do Brasil partiu de regresso ao Rio de Janeiro, a bordo de um avião da "PANAIR", depois de presidir a delegação brasileira à 5.ª sessão da Assembleia Geral da ONU. Freitas Vale segue em companhia do embaixador Fernando Lobo e dos secretários Araújo Castro e Paulo Amello. O embaixador João Carlos Muniz, representante permanente do Brasil ante a ONU, ficará como chefe da delegação.

NOVO JUIZ DO TRIBUNAL MARITIMO

Foi nomeado juiz do Tribunal Marítimo na vaga aberta com a aposentadoria do Capitão de Mar e Guerra, Raul Romeu Braga, o comandante Gerson Rocha, da Costeira, onde exerce há alguns anos uma função destacada em terra. O ato do presidente da República foi recebido com grande satisfação nos meios marítimos e considerado, como vitória da Marinha Mercante.

EM DIA COM O SEU FUNCAONALISMO O LOIDE

O Loide Brasileiro está em dia com o seu funcionalismo estando pago o pessoal de terra e mar com os próprios recursos da empresa. Somente nesta Capital a empresa oficial fez no mês de outubro Cr\$ 8.600.000,00. É oportuno frisar que em 1949, no mesmo mês fez o Loide Cr\$ 5.200,00; houve, assim um acréscimo este ano em igual período de Cr\$ 3.400.000,00.

DESEMBARQUE DE TAIFERQUE

O comandante do vapor "Lol de Venezuela" comunicou ao diretor do Loide o desembarque do taifeiro Raimundo Cardoso dos Santos, que vai servir no restaurante Central da empresa.

que passa o mundo, que, obedientes aos ditames da ordem e da lei, tudo enviaremos pelo bem e felicidade do Brasil.

Fala o presidente da República

Improvise do sr. Flores da Cunha

Terminando de discursar o Presidente da República, fez uso da palavra de improviso, na qualidade de parlamentar, o sr. Flores da Cunha que, depois de salientar a atuação do Gal. Eurico Gaspar Dutra à frente dos destinos da Nação, concluiu dizendo: "reconheço que a época é dura, difícil e que o Presidente Dutra tudo fizera para melhorar a situação da nossa querida Pátria".

A Missão Militar Uruguia presente

A fim de assistir ao desenrolar das manobras, encontrava-se, na manhã de ontem, no quartel general de Diretor Geral das Manobras, o Gal. Guilherme Murdoch, Chefe do Estado Maior do Exército Uruguia e respectivos comitiva. Além dos adidos oficiais, quase todos os adidos militares estrangeiros em nosso país, estiveram presentes e almoçaram com o Presidente Eurico Dutra e oficialidade brasileira.

Música

A MÚSICA SACRA MODERNA

Acabamos de receber os números 7, 8 e 9 da bela revista "Música Sacra", de Frei Pedro Sinag. Entre vários artigos do maior interesse, encontramos algumas notas sobre o Congresso Internacional de Música Sacra, que teve lugar recentemente em Roma. Se, conforme alguns jornais carícos, o próprio Papa teria afirmado nestes dias que qualquer estilo, mesmo se de vanguarda, é admitido na música sacra, bastando que se de conteúdo seja compreensível, aqui — nestas notas — não encontramos nenhuma referência sobre as relações entre a música eclesástica e a arte de hoje. Seria muito interessante saber se o Congresso enfrentou o problema, e como o resolveu.

Entretanto, nestes mesmos números da revista "Música Sacra", temos também uma significativa apreciação de Frei Romano Koepe, sobre a música religiosa de Stravinsky, que bem vale a pena de reproduzir. Contribuirá para confirmar como o artista moderno (não pensamos apenas em Stravinsky, mas também em outros: Malipiero, Pizzetti, Casella, Laky, por exemplo) possa continuar produzindo música que, mesmo se expressa com os meios mais atuais e dentro da sensibilidade moderna do autor, não deixa por isso de ser "religiosa".

Frei Romano Koepe, então, escreve o seguinte: "Ouvir a SINFONIA DOS SALMOS de Igor Stravinsky, para certo misto e grande orquestra, na qual se notava a ausência dos violinos, substituídos por oboés e clarinetes. Devo confessar que, ouvindo a SINFONIA DOS SALMOS, me convenci uma vez para sempre de que também a música moderna e moderníssima é bem capaz de exprimir sentimentos religiosos de maneira toda digna e convincente".

"Pessoalmente encontrei na SINFONIA mais substância religiosa do que na MISSA DE CORAÇÃO de Mozart. Durante a execução me lembrei do que um dia me contou o prof. dr. Lemacher: Stravinsky se teria convertido — não há ainda confirmação oficial do fato — ao catolicismo".

"Olhando para o Cardeal de Colônia sentado na minha frente a presença de um príncipe da Seta Grega num concerto em que é levado Stravinsky, me parece profundamente simbólico. A Igreja, numa atitude de verdadeira catolicidade, abre suas portas ao artista, ao gênio dos nossos dias; o artista moderno procura a religião, levado pela sua preocupação com o belo, no qual talvez inconscientemente — espera encontrar a redenção de sua arte e de sua personalidade".

P. MASSARANI

EDUARDO HAZAN

EDUARDO HAZAN, jovem e talentoso pianista de apenas treze anos, voltou a exibir-se em recital no Auditório da A.B.I. perante numeroso público.

Desejamos salientar que Eduardo Hazan não é apenas prodígio, mas um artista cujo conhecimento, senso do que deve fazer ao piano, dono de uma técnica ampla e de temperamento artístico forte e comum. Graças a seu talento inato, a sua esplêndida escola, bem guiada, pelo professor Oscar Adler, "virtuoso" que há dias realizou no Municipal um concerto com Liszt e Chopin, Eduardo Hazan vem se desenvolvendo de maneira surpreendente na sua difícil arte. Dizemos que é uma criança genial e, pelo que dele ouvimos, estamos seguros de que está fadado a grandes triunfos na sua carreira artística. A seriedade que impõe suas execuções, a elegância e o equilíbrio com que nos deu os "Preludios", "Fughettas" e "Valsas", de Bach, demonstram que possui uma sensibilidade muito fina, assim como uma consciência acentuada de seu trabalho.

A "Sonata" de Beethoven, de Beethoven, teve uma interpretação condigna. O "Adagio" foi executado com largueza e profundidade e o "final" mostrou uma agilidade igual, nítida e desenvolvida.

Dois páginas de Debussy, "La cathédrale engloutie" e "Gradus ad parnassum" foram interpretadas com suficiente emoção, tendo em vista sua idade, o mesmo aconteceu com relação às páginas de Mignone, Villa-Lobos e Chopin, mormente as "Três Escoceses".

Com tão grandes possibilidades, teremos em Eduardo Hazan, dentro de poucos anos, um dos nomes de maior relevo no mundo pianístico brasileiro. Muitos aplausos coroaram o final do concerto.

DVLA JOSETTI

Pianistas Brasileiros em Paris

PARIS, (S.P.F.) — A grande pianista brasileira Ophelia do Nascimento fez uma "réentrée" triunfal em Paris. A artista, que se dedicou a interpretação da obra de Bach, recebeu na sua chegada o "estudo" parisiense personalidades brasileiras e francesas, entre as quais os de Breteuil, condesa de Broglie, a dançarina Nana de Her-

re, representante do Instituto de Cultura Hispânica, e alguns críticos. Depois de sua sensacional interpretação da Toccata de Bach, o grande crítico Michel Georges declarou que há 50 anos não experimentara semelhante emoção. Foi seu turno a jovem pianista brasileira Maria Lopez deu um concerto na sala Chopin, revelando verdadeiras qualidades de artista, substituindo a interpretação da obra de Bach, Chopin, Beethoven e Liszt. O embaixador do Brasil na França, o diretor geral da UNESCO, Torres Bodet, personalidades brasileiras e estrangeiras, entre as quais a grande pianista Ophelia do Nascimento, que assistiram ao concerto, felicitaram calorosamente a artista.

Igayara

Assistimos no domingo último ao recital da jovem e talentosa pianista Maria Anela Igayara, que se apresentou no salão "Henrique Oswald" da Escola Nacional de Música.

Maria Anela, dona de louváveis qualidades de técnica, possui uma excelente técnica pianística, muito agradável. Quanto ao repertório, o seu concerto, dispensando-lhe os maiores aplausos. Entre as peças que apresentou todas de relativa importância, destacamos: "Tango Brasileiro", de Sá Pereira, "Improvisos" op. 30, n. 4 de Schubert e "Dança Polaca" de Scharwenka. Muito aplaudida a jovem pianista executou ainda uma peça extra-programa.

Maria Anela é aluna da professora Durga de Aquino há bastante conhecida da platéia brasileira.

Concertos

HOJE — No Municipal, às 21 horas, "Cultura Artística" num "Festival Bach", com orquestra de câmara, sob a regência do maestro francês Jean Mac Nab. Solistas de violino, Angelo Stefanini.

— No Sálão Leopoldo Miguez, às 21 horas, "Festival Charpentier", com orquestra e solista.

DOMINGO — No Municipal, às 10 horas, em "Recreação Popular", a pianista Helena Lorenzo Fernandez, a cantora Cristina Marystani e o "Quinteto de Soprano", num "Festival Lorenzo Fernandez".

Y. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar. DR. GILBERTO DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista Ed. Carica — Largo da Carica, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3545 das 8 às 12 horas

Tenho a consciência de ter dado, deliberadamente, aos meus conterrâneos exemplo de serenidade, diante da maré montante de injustiças e contumelias, por parte dos que hajam combatido o meu governo sem maior

A J. D. D. anulou ontem à noite em sessão ordinária o jogo entre o Oriente e Cruzeiro por irregularidades havidas na sùmula

ONZE ANOS DE GLÓRIAS

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

A MANHÃ no Esporte amador
ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 10 de novembro de 1950 NÚMERO 2.850



Grupo de jogadores do Força e Luz A. C. e do Telefônica A. C., no último jogo do Torneio Início de Basquetebol.

ESPORTES NA ADECA

VENCEDOR O FORÇA E LUZ A. CLUBE DO TORNEIO INÍCIO DE BASQUETEBOL

Perante regular assistência a Associação fez realizar o seu Torneio Início de Basquetebol. O Força e Luz A. C. conseguiu mais uma vez levantar o tradicional cotejo, superando o Tráfico e o Telefônica A. C. Tecnicamente o Torneio foi muito bom, pois as equipes conseguiram demonstrar que os conjuntos estão em grande forma, possuindo elementos de grande valor. Mesmo a equipe B do Força e Luz demonstrou possuir elementos novos que muito poderão influir nos futuros jogos. Uma grande demonstração do basquetebol nos clubes da Light foi dada aos desportistas que compareceram ao ginásio das Clás, Associadas no Centro Recreativo Independência.

Os jogos tiveram o seguinte desenrolar: 1.º jogo: Telefônica x Força e Luz B. Venceu o Telefônica pelo score de 17x12. Jogaram e influíram no marcador: pelo Telefônica: Lameirão (7), Luiz Carlos, Euripedes (3), Fausto (2), Turco, Scaramella, Schmidt e Hemetério (5). Pelo Força e Luz: B. Atila, Shirley (1), Alôdio (1), Gloriano (3), Lopes (7), Mariano, Fernandes, Rubens e Alôdio. 2.º jogo: Tráfico x Força e Luz A. Venceu o Força e Luz por 21 x 8. Tráfico: Edú, Ganz, Ludovico (4), Valdir (2), Newton, Al-

Palmeiras x Clube Unidos de Manginhos

Reiniciando as suas atividades esportivas o Clube Unidos de Manginhos visitará domingo à tarde o campo do Palmeiras de Inhauma onde em sensacional peleja dará combate ao esquadrão local. Este jogo que tem o seu início marcado para às quinze horas e quarenta e cinco minutos, vem sendo aguardado com vivo interesse por parte dos torcedores locais que estão ansiosos por verem em ação o famoso clube de Manginhos.

ATIVIDADES AMADORISTAS

Pelejas programadas para domingo - IIº Torneio Inter-Colegial de Futebol

Será realizado domingo próximo no campo do Caravans o sensacional jogo entre o Caravans F. C. e a equipe local, uma peleja que arrastará uma boa assistência no campo do Caravans. Este match será o terceiro disputado entre os dois tradicionais clubes, sendo que no primeiro realizado na cancha do Caravans saiu vencedor o Caravans por 4 x 3, no segundo encontro registrou-se um empate de 3 tentos. Para este encontro a direção do Caravans F. C. convoca todos os amadores do segundo quadro às 12 horas e do primeiro às 14 na sede do clube.

II TORNEIO INTER-COLEGIAL DE FUTEBOL

No próximo domingo, às 12.30 horas, na praça de esportes do Esporte Clube Benfica, a rua Leliano Cardoso, será realizado o II Torneio Inter-Colegial de Futebol, onde a União dos Estudantes Leopoldenses vem patrocinando pela segunda vez, com o único fim de aproximar os estudantes da zona da Leopoldina, em uma tarde de confraternização. A "Taça Estudante Leopoldense", criada com fim de incentivar os estudantes, terá uma disputa renhida, pois todos os colégios procuram ficar de posse da Taça máxima dos Estudantes Leopoldenses. Os jogos são os seguintes: E. T. C. Santa Cruz x Colégio Pedro I; Colégio Luso Brasileira x Colégio Santa Teresa e Colégio Cardenal Leme x Instituto Lacerda.

te Leopoldenses", criada com fim de incentivar os estudantes, terá uma disputa renhida, pois todos os colégios procuram ficar de posse da Taça máxima dos Estudantes Leopoldenses. Os jogos são os seguintes: E. T. C. Santa Cruz x Colégio Pedro I; Colégio Luso Brasileira x Colégio Santa Teresa e Colégio Cardenal Leme x Instituto Lacerda.

TORRES HOMEN X UNIDOS DO MANGUINHO

No estádio do Manufatura, será realizado interessante peleja amistosa amanhã, sábado, quando jogará as equipes do Torres Homem x Unidos do Mangunho. Sobre esta peleja noturna reina enorme interesse.

SEM COMPROMISSO PARA DOMINGO O CERES F. C.

Estando sem compromisso para domingo, e desejando jogar, a direção de futebol do Ceres F. C. aceita jogo em seu campo. Qualquer entendimento pelos telefones 418 - Bangu, das 9 às 15 horas e 5 - Bangu das 17 às 20 horas, com o sr. Contran.

CRUZEIRO X ATLETICO RIO

O forte conjunto do Cruzeiro, querida agremiação da rua da Abolição, voltará novamente a cumprir seus compromissos, e desta feita dará combate domingo à tarde ao forte quadro do A. Rio. Compromisso difícil para o Cruzeiro, isto porque o A. Rio é possuidor de uma equipe de valor e entrará em campo disposto a vender caro a derrota para o Cruzeiro. Os segundos quadros dos mesmos clubes farão a preliminar que será também uma boa luta. A direção técnica, do Cruzeiro convoca por nosso intermédio todos

os amadores às 13 horas em ponto na sede.

QUEIR JOGAR O JUVENIL DO CARAVANA

Desejando formar o seu calendário para os meses vindouros, o Caravans F. C. avisa aos interessados que aceita convites para jogar no campo do adversário. Todo e qualquer entendimento nesse sentido deverá ser feito para a rua Almirante Rodrigues da Rocha 64, São Cristóvão.

Comemora a Associação dos Veteranos Cariocas - O que tem sido a trajetória daquela instituição - O programa das comemorações

Com diversos atos, alusivos à data, comemora a Associação dos Veteranos Cariocas este mês, o 11.º aniversário de sua fundação. Apesar de ter sido a primeira de novembro de 1940, na redação do "Correio da Noite" a reunião preparatória, às 14 foi lavrada a sua respectiva, e a solenidade de fundação. Destinada a congregar e amparar os desportistas alheios à implantação do profissionalismo, a princípio, foi ampliando suas atividades, e a medida que o tempo foi avançando, outras rumos foram sendo traçados às novas entidades até constituir hoje um verdadeiro sodalício de todos os que praticaram esportes na mocidade, incluindo-se mesmo figuras de grande projeção na vida pública do país, no seu atual quadro social, como o ministro Luiz Galotti, o desembargador Ari Franco, o ministro Guilherme de Silveira, o deputado Manoel Vargas Neto, o ministro João Lira Filho, o senador Francisco Galotti, jornalistas, locutores, médicos, advogados, engenheiros, industriais, magistrados e titulares de outras profissões liberais.

OS FUNDADORES

Lancada a idéia por Demoteneas Magalhães, pouco depois do seu regresso da Itália, durante um amistoso Rio-São Paulo, de veteranos, coube a Luiz Vinhais corporificá-la com a reunião havida na data do aniversário do nomeado confrade Mário Magalhães, então diretor do "Correio da Noite" e antigo presidente do Palmeiras, da Quinta da Boa Vista, clube onde apareceu o saudoso Cantuária que, mais tarde consagrou-se defendendo as cores do São Cristóvão F. C. Ruaninho, Tinoco, Albino Mesquita, Carneirinho, Vicente, Nilo, Cavallinho, Ruffo, Enes Alvaro Santana, Ari Menezes e Jaime Amar assinaram a ata de fundação com os nomes: Lino, Cassiano, Nilo, Magalhães, Domingos Dangelo, Solon Ribeiro, Chagas e o professor Portugal Neves. Nomeadas comissões de Estatutos e de sede, instalou-se esta em janeiro do ano de 1941, onde ainda se mantém o clube dos Veteranos, graças ao esforço obscuro de um reduzido grupo de apaixonados da causa, onde ocupa posição de destaque nosso confrade Peixoto do Vale, o farmacêutico Graciano e o funcionário da Prefeitura, Americo Mesquita. Na presidência do Conselho Deliberativo está o dr. Ari Oliveira de Menezes e na administração o antigo campeão olímpico de water-polo Alcides de Barros Paiva. Ari Menezes foi presidente de 1940 até 46. O dr. Nelson Tinoco, de 46 a 1949.

OUTROS NOMES QUE PRESTARAM GRANDES SERVIÇOS

Além dos nomes citados acima, prestaram serviços relevantes em várias administrações anteriores, o coronel José Ferreira Coelho, atual vice-presidente do Fluminense F.C., Floriano Cid Mala, do C. B. Flamengo, Luiz Nobre, do Botafogo F.R., Moacir Biquiera de Queiroz, do C.R. Vasco da Gama, Albino Mesquita, Pereira, do Botafogo, Julinho, da Vila Isabel e José Cantuária, do São Cristóvão A. C. Modesto Rodrigues, do E. C. Brasil.

A SEDE PRÓPRIA E A CONSTRUÇÃO DO "RÉTIRO"

Na estrada Paulo Frontin-Sacra Família, possui a associação dos antigos desportistas cariocas um terreno, adquirido em 1947 na Companhia Arporador para construção de um "Retiro" de veraneio e repouso para os associados e família. Essa iniciativa da administração Nelson Tinoco que também criou uma biblioteca social, hoje enriquecida com centenas de obras literárias e alguns de jornais e revistas esportivas, histórias do futebol e do remo paulista, merece a atenção da administração esportiva nacional e pode realmente prestar bons serviços ao programa de assistência social do governo, nesse setor, conforme discurso do ministro João Lira Filho quando afirmou que os Veteranos Cariocas era um arquivo das glórias de nossos clubes desportivos.

O PROGRAMA COMEMORATIVO

Está sendo organizado amplo programa comemorativo do 11.º aniversário de fundação e do mesmo consistirá de uma série de atos, sendo: solenidade, para entrega de títulos honoríficos a vários cronistas desportivos e a dois baluartes da casa, os títulos de beneméritos. Haverá ainda um almoço de confraternização do quadro social e um jogo de futebol entre veteranos do Rio e de Niterói.



RAINHA E PRINCESA CONFRATERNIZAM - Dos mais empolgantes foi o pleito realizado no Rio F. C., querida agremiação da Piedade, para eleger sua Rainha e Princesas do ano de 1950.

O clube de Gama Filho viveu grandes dias, dado a expectativa com que vinham sendo desenvolvidas as apurações. No final, obteve o primeiro lugar a srta. Teresinha D. de Oliveira, em segundo, a srta. Arlinda João Barroso, enquanto as srts. Aurea Carvalho e Celi Tavares obtinham as colocações imediatas. Na foto apresentamos a Rainha e a Primeira Princesa confraternizando logo depois de conhecidos os resultados do empolgante concurso promovido pelo tradicional grêmio da rua João Pinheiro.

Facil vitória do Ubiratan

BATIDO O SANTA EUGENIA PELA CONTAGEM DE 7X2

O Ubiratan F. C., do Campo Grande, recebeu domingo último a visita do Santa Eugenia F. C., de Santa Cruz. A peleja entre estes dois clubes da Zona Rural, não chegou a agradar muito o Ubiratan, enfrentando um quadro blonco, não teve dificuldades em assinalar fácil vitória pela contagem de 7x2. Ainda na preliminar o Ubiratan, saiu vencedor pelo score de 3x2. O QUADRO VENCEDOR O quadro do Ubiratan, formou com a seguinte constituição: Hilton - Jorge e Ivan - Monjoca, Professor e Atila - Mido, Ivo, Vavau, Chichico e Chatola. Os tentos do quadro vencedor foram conseguidos por Vavau, 2. Mido, 2. Ivo, 1. Chichico 1. e Chatola 1.

QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA DE 1950?

3.º CONCURSO

CLUBE
VOTANTE
Uma única apuração em 2/XII/1950

Lema, Baturité e El Matachin são os favoritos dos três primeiros páreos da sabatina

Programa para a reunião de sábado - Montarias prováveis

1.º PAREO - As 13.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 25.000,00.	3.º PAREO - As 13.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 25.000,00.
1 (1 Lema, S. Ferreira ... 54	1 (1 Lema, S. Ferreira ... 54
2 (2 Napoleão, A. Rosa ... 54	2 (2 Napoleão, A. Rosa ... 54
3 (3 Night Club, L. Mezaros ... 54	3 (3 Night Club, L. Mezaros ... 54
4 (4 Valdeiro, M. Tavares ... 54	4 (4 Valdeiro, M. Tavares ... 54
5 (5 Araja, J. Mesquita ... 54	5 (5 Araja, J. Mesquita ... 54
6 (6 Bertucio, J. Graça ... 54	6 (6 Bertucio, J. Graça ... 54
2.º PAREO - As 14.15 horas - 1.400 metros - Cr\$ 25.000,00.	2.º PAREO - As 14.15 horas - 1.400 metros - Cr\$ 25.000,00.
1 (1 Baturité, O. Moreno ... 56	1 (1 Baturité, O. Moreno ... 56
2 (2 Bom Crack, A. Torres ... 52	2 (2 Bom Crack, A. Torres ... 52
3 (3 Jaguar, G. Costa ... 58	3 (3 Jaguar, G. Costa ... 58
4 (4 Don Pradique, A. Rosa ... 58	4 (4 Don Pradique, A. Rosa ... 58
5 (5 Bombo, U. Cunha ... 52	5 (5 Bombo, U. Cunha ... 52
6 (6 Sambaré, A. Portilho ... 58	6 (6 Sambaré, A. Portilho ... 58
7 (7 Alvin, J. Mesquita ... 56	7 (7 Alvin, J. Mesquita ... 56
8 (8 Jaguaribe, J. Graça ... 56	8 (8 Jaguaribe, J. Graça ... 56
9 (9 Maná, O. Thomas ... 58	9 (9 Maná, O. Thomas ... 58
3.º PAREO - As 14.50 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.	3.º PAREO - As 14.50 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.
1 (1 El Matachin, S. Ferreira ... 56	1 (1 El Matachin, S. Ferreira ... 56
2 (2 Charuto, E. Cardoso ... 56	2 (2 Charuto, E. Cardoso ... 56
3 (3 Chumbo, O. Ulló ... 56	3 (3 Chumbo, O. Ulló ... 56
4 (4 Vendaval, J. Costa ... 56	4 (4 Vendaval, J. Costa ... 56
5 (5 Tarascon, X.X.X. ... 56	5 (5 Tarascon, X.X.X. ... 56
6 (6 Nico, X.X.X. ... 56	6 (6 Nico, X.X.X. ... 56
7 (7 Brejo, X.X.X. ... 56	7 (7 Brejo, X.X.X. ... 56
8 (8 Nilo, A. Rosa ... 56	8 (8 Nilo, A. Rosa ... 56
9 (9 Novo, C. Moreno ... 56	9 (9 Novo, C. Moreno ... 56
4.º PAREO - As 15.25 horas - 1.600 metros - Cr\$ 25.000,00.	4.º PAREO - As 15.25 horas - 1.600 metros - Cr\$ 25.000,00.
1 (1 Ariana, C. Moreno ... 54	1 (1 Ariana, C. Moreno ... 54
2 (2 Comendador, N. Motta ... 50	2 (2 Comendador, N. Motta ... 50
3 (3 Harem, J. Portilho ... 50	3 (3 Harem, J. Portilho ... 50
4 (4 Cambuci, L. Mezaros ... 56	4 (4 Cambuci, L. Mezaros ... 56
5 (5 Lipe, Marcel ... 56	5 (5 Lipe, Marcel ... 56
6 (6 Trimonte, U. Cunha ... 54	6 (6 Trimonte, U. Cunha ... 54
7 (7 Monte Carlo, C. Calleri ... 52	7 (7 Monte Carlo, C. Calleri ... 52
8 (8 Toé, E. Silva ... 52	8 (8 Toé, E. Silva ... 52
9 (9 Hipócrates, O. Macedo ... 52	9 (9 Hipócrates, O. Macedo ... 52
10 (10 Juri, O. Fernandes ... 52	10 (10 Juri, O. Fernandes ... 52
5.º PAREO - As 16.00 horas - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00 (BETTING).	5.º PAREO - As 16.00 horas - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00 (BETTING).
1 (1 Ibérico, L. Mezaros ... 56	1 (1 Ibérico, L. Mezaros ... 56
2 (2 Normalista, J. Mesquita ... 54	2 (2 Normalista, J. Mesquita ... 54

Programa e montarias prováveis para a corrida extraordinária, do dia 15, no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO - As 13.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.	3.º PAREO - As 13.40 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.
1 (1 Viscondessa, O. Moreno ... 56	1 (1 Viscondessa, O. Moreno ... 56
2 (2 Peniana, N. Motta ... 56	2 (2 Peniana, N. Motta ... 56
3 (3 Margaret, B. Ribeiro ... 56	3 (3 Margaret, B. Ribeiro ... 56
4 (4 Bala, E. Castillo ... 56	4 (4 Bala, E. Castillo ... 56
5 (5 Iolebis, I. Pinheiro ... 56	5 (5 Iolebis, I. Pinheiro ... 56
6 (6 Tabará, C. Calleri ... 56	6 (6 Tabará, C. Calleri ... 56
7 (7 Etincelle, J. Araújo ... 56	7 (7 Etincelle, J. Araújo ... 56
8 (8 Miragem, A. Torres ... 56	8 (8 Miragem, A. Torres ... 56
9 (9 Brindela, O. Macedo ... 56	9 (9 Brindela, O. Macedo ... 56
10 (10 Indaba, U. Cunha ... 56	10 (10 Indaba, U. Cunha ... 56
2.º PAREO - As 14.15 horas - 1.800 metros - Cr\$ 50.000,00.	2.º PAREO - As 14.15 horas - 1.800 metros - Cr\$ 50.000,00.
1 (1 Algalve, P. Irigoyen ... 58	1 (1 Algalve, P. Irigoyen ... 58
2 (2 KURDO, C. Moreno ... 60	2 (2 KURDO, C. Moreno ... 60
3 (3 ROMANO, O. Ulló ... 58	3 (3 ROMANO, O. Ulló ... 58
4 (4 LORD ORION, O. Betschel ... 51	4 (4 LORD ORION, O. Betschel ... 51
3.º PAREO - As 14.50 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00.	3.º PAREO - As 14.50 horas - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00.
1 (1 Grão Mogol, O. Moreno ... 54	1 (1 Grão Mogol, O. Moreno ... 54
2 (2 Ureno, N/C ... 56	2 (2 Ureno, N/C ... 56
3 (3 Leste, E. Castillo ... 58	3 (3 Leste, E. Castillo ... 58
4 (4 Alvor, I. Pinheiro ... 50	4 (4 Alvor, I. Pinheiro ... 50
5 (5 Lipari, M. L'Ollierou ... 50	5 (5 Lipari, M. L'Ollierou ... 50
6 (6 Carlos Magno, O. Macedo ... 50	6 (6 Carlos Magno, O. Macedo ... 50
7 (7 Pepto, X.X.X. ... 50	7 (7 Pepto, X.X.X. ... 50
8 (8 Itaquaty, O. Ulló ... 50	8 (8 Itaquaty, O. Ulló ... 50
9 (9 Hong Kong, J. Mesquita ... 50	9 (9 Hong Kong, J. Mesquita ... 50
4.º PAREO - As 15.25 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00.	4.º PAREO - As 15.25 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00.
1 (1 Silver Lass, P. Irigoyen ... 55	1 (1 Silver Lass, P. Irigoyen ... 55
2 (2 Andalúzia, X.X.X. ... 55	2 (2 Andalúzia, X.X.X. ... 55
3 (3 Olim, O. Ulló ... 55	3 (3 Olim, O. Ulló ... 55
4 (4 Elagol, O. Moreno ... 55	4 (4 Elagol, O. Moreno ... 55
5.º PAREO - As 16.00 horas - 1.300 metros - Cr\$ 40.000,00 (BETTING).	5.º PAREO - As 16.00 horas - 1.300 metros - Cr\$ 40.000,00 (BETTING).
1 (1 Ramon Navarro, Marcel ... 55	1 (1 Ramon Navarro, Marcel ... 55
2 (2 Oistria, J. Mesquita ... 55	2 (2 Oistria, J. Mesquita ... 55
3 (3 Philidor, D. Ferreira ... 55	3 (3 Philidor, D. Ferreira ... 55
4 (4 Zanibar, J. Portilho ... 55	4 (4 Zanibar, J. Portilho ... 55
6.º PAREO - As 17.30 horas - 1.300 metros - Cr\$ 40.000,00 (BETTING).	6.º PAREO - As 17.30 horas - 1.300 metros - Cr\$ 40.000,00 (BETTING).
1 (1 Marinho, X.X.X. ... 55	1 (1 Marinho, X.X.X. ... 55
2 (2 Oistria, X.X.X. ... 55	2 (2 Oistria, X.X.X. ... 55
3 (3 Marinho, X.X.X. ... 55	3 (3 Marinho, X.X.X. ... 55
4 (4 Oistria, X.X.X. ... 55	4 (4 Oistria, X.X.X. ... 55
5 (5 Marinho, X.X.X. ... 55	5 (5 Marinho, X.X.X. ... 55
6 (6 Oistria, X.X.X. ... 55	6 (6 Oistria, X.X.X. ... 55
7 (7 Oistria, X.X.X. ... 55	7 (7 Oistria, X.X.X. ... 55
8 (8 Oistria, X.X.X. ... 55	8 (8 Oistria, X.X.X. ... 55
9 (9 Oistria, X.X.X. ... 55	9 (9 Oistria, X.X.X. ... 55
10 (10 Oistria, X.X.X. ... 55	10 (10 Oistria, X.X.X. ... 55

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, suor, etc. - Rua da Assembleia, 115 - 2.º andar - Fone: 25-7000 - Aberto de 9 às 18 horas.

A parella Chenille-Elite domina o campo do "Prêmio Jockey Club del Peru"

Programa para a reunião de domingo - Montarias prováveis

1.º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 25.000,00 - As 13.10 horas - (Destinado a aprendizes do 3.º categoria).	5.º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - As 16.00 horas - (Betting).
1-1 Eryn, U. Cunha ... 54	1-1 Eryn, U. Cunha ... 54
2-2 Opala, J. Graça ... 56	2-2 Opala, J. Graça ... 56
3-3 Thaís, C. Calleri ... 58	3-3 Thaís, C. Calleri ... 58
4-4 Atira, G. Santos ... 54	4-4 Atira, G. Santos ... 54
5-5 Jequitina, P. Tavares ... 56	5-5 Jequitina, P. Tavares ... 56
6-6 Mandinga, J. Ramos ... 58	6-6 Mandinga, J. Ramos ... 58
7-7 Boranga, A. Portilho ... 54	7-7 Boranga, A. Portilho ... 54
8-8 Vitoriana, E. Cardoso ... 54	8-8 Vitoriana, E. Cardoso ... 54
2.º PAREO - As 15.25 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00.	2.º PAREO - As 15.25 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00.
1-1 Marne, O. Ulló ... 58	1-1 Marne, O. Ulló ... 58
2-2 Mandel, C. Moreno ... 58	2-2 Mandel, C. Moreno ... 58
3-3 Ovilla, J. Martins ... 58	3-3 Ovilla, J. Martins ... 58
4-4 Good Sport, A. Araújo ... 58	4-4 Good Sport, A. Araújo ... 58
5-5 Redempção, XXX ... 58	5-5 Redempção, XXX ... 58
6-6 Monterrey, J. Mesquita ... 58	6-6 Monterrey, J. Mesquita ... 58
7-7 Orlato, E. Castillo ... 58	7-7 Orlato, E. Castillo ... 58
8-8 Orlato, E. Castillo ... 58	8-8 Orlato, E. Castillo ... 58
3.º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - As 14.15 horas.	3.º PAREO - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - As 14.15 horas.
1-1 Orestes, E. Castillo ... 58	1-1 Orestes, E. Castillo ... 58
2-2 Ramano, O. Ulló ... 58	2-2 Ramano, O. Ulló ... 58
3-3 Campa, S. Ferreira ... 58	3-3 Campa, S. Ferreira ... 58
4-4 Munchinho, E. Silva ... 58	4-4 Munchinho, E. Silva ... 58
5-5 Clippier, D. Ferreira ... 58	5-5 Clippier, D. Ferreira ... 58
6-6 Chino, J. Portilho ... 58	6-6 Chino, J. Portilho ... 58
7-7 Danabow, C. Moreno ... 58	7-7 Danabow, C. Moreno ... 58
8-8 Dindo, XXX ... 58	8-8 Dindo, XXX ... 58
9-9 Path Finder, L. Mezaros ... 58	9-9 Path Finder, L. Mezaros ... 58
4.º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - As 14.50 horas.	4.º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00 - As 14.50 horas.
1-1 Al Arussa, U. Cunha ... 58	1-1 Al Arussa, U. Cunha ... 58
2-2 Oullé, N. Motta ... 58	2-2 Oullé, N. Motta ... 58
3-3 Cairo, não corre ... 58	3-3 Cairo, não corre ... 58
4-4 Guanumbi, O. Ulló ... 58	4-4 Guanumbi, O. Ulló ... 58
5-5 Oullé, O. Fernandes ... 58	5-5 Oullé, O. Fernandes ... 58
6-6 Puro, P. Tavares ... 58	6-6 Puro, P. Tavares ... 58
7-7 Arroz Doce, B. Cardoso ... 58	7-7 Arroz Doce, B. Cardoso ... 58
8-8 Miriano, XXX ... 58	8-8 Miriano, XXX ... 58
9-9 Arabiana, J. Araújo ... 58	9-9 Arabiana, J. Araújo ... 58
10-10 Pacalano, não corre ... 58	10-10 Pacalano, não corre ... 58
11-11 Lumen, C. Moreno ... 58	11-11 Lumen, C. Moreno ... 58
12-12 Marvils, XXX ... 58	12-12 Marvils, XXX ... 58
13-13 Coran, não corre ... 58	13-13 Coran, não corre ... 58
5.º PAREO - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00 - As 17.25 horas - (Betting).	5.º PAREO - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00 - As 17.25 horas - (Betting).
1-1 Tarentale, O. Ulló ... 58	1-1 Tarentale, O. Ulló ... 58
2-2 Birrete, XXX ... 58	2-2 Birrete, XXX ... 58
3-3 Monaco, XXX ... 58	3-3 Monaco, XXX ... 58
4-4 Glorinda, J. Mesquita ... 58	4-4 Glorinda, J. Mesquita ... 58
5-5 Linda Tarde, C. Brito ... 58	5-5 Linda Tarde, C. Brito ... 58
6-6 Camarada, E. Castillo ... 58	6-6 Camarada, E. Castillo ... 58
7-7 War Graft, XXX ... 58	7-7 War Graft, XXX ... 58
8-8 Puritana, J. Portilho ... 58	8-8 Puritana, J. Portilho ... 58
9-9 Puritana, J. Araújo ... 58	9-9 Puritana, J. Araújo ... 58
10-10 Salicada, D. Ferreira ... 58	10-10 Salicada, D. Ferreira ... 58
11-11 Zalus, I. Pinheiro ... 58	11-11 Zalus, I. Pinheiro ... 58

OS "APRONTOS" DE ONTEM, NA GÁVEA

ENTRE OS ANIMAIS QUE "APRONTARAM" ONTEM PARA SEUS COMPROMISSOS, FORAM ASSINALADOS OS SEGUINTE

1.º PAREO: LEMA - S. Ferreira - 700 em 42"35 na reta oposta. NAPOLEÃO - A. Rosa - 360 em 21"35. VAIDOSO - Led - 800 em 33". AREIA - J. Mesquita - 600 em 38".	2.º PAREO: JAGUARY - O. Costa - 500 em 38". BOMBO - U. Cunha - 600 em 37". SAMBARÉ - A. Portilho - 600 em 51"45. ALVINO - J. Mesquita - 600 em 37". JAGUARIBE - J. Graça - 700 em 45"25. MANA - O. Thomas - 600 em 38"35.	3.º PAREO: CHEIRO - O. Ulló - 700 em 43"15. VENDEVAL - J. Costa - 600 em 38"25. TARASCON - O. Ulló - 700 em 44".	4.º PAREO: ARIANA - C. Moreno - 600 em 39"35. COMENDADOR - N. Motta - 800 em 50". SAMBURI - B. Ribeiro - 800 em 51"35. LIPE - P. Machado - 800 em 48" na reta oposta. TRIMONTE - U. Cunha - 600 em 38" na reta pequena. MONTE CARLO - C. Calleri - 700 em 45". JURI - S. Ferreira - 600 em 37"35.	5.º PAREO: IBERICO - L. Mezaros - 600 em 37"15. NORMALISTA - J. Mesquita - 600 em 38". IMACTO - C. Souza - 360 em 23". LANDLADY - I. Pinheiro - 600 em 38
---	---	--	---	---

